

Observação:

Os dados complementares relativos à edificação levantados e estimados pelo SESMT não substituem a correta análise técnica da planta do local por profissional habilitado desta Secretaria, para fins de obtenção dos parâmetros exatos.

2.2 IDENTIFICAÇÃO DOS SETORES

A edificação possui os seguintes setores, construídos em concreto e laterais predominantes em alvenaria, piso em granilite, cobertura em laje e telhas de barro, iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural (portas e janelas) e artificial (ventilador) e controle de temperatura (ar-condicionado)

CRAB

- Almoxarifado:
- Banheiros;
- Consultório enfermagem
- Consultório médico:
- Consultório ginecológico;
- Consultório Odontológico:
- Copa:
- Depósito de material de limpeza;
- Lavanderia:
- Recepção do CRAB;
- Sala de curativos:
- Sala de esterilização;
- Sala de realização de exames;
- Sala de procedimentos:
- Sala de reunião/administrativa;
- Sala de vacinação.

- Almoxarifado:
- Banheiros:
- Recepção da Farmácia;
- Farmácia:

Observação: Os estabelecimentos assistenciais de saúde devem seguir as orientações da RDC 50/02.

3 QUADRO FUNCIONAL X GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO - GHE

GHE	ANÁLISE	FUNÇÃO	QUANTIDADE
		Assistente de Saúde	01
1	1	Auxiliar de Enfermagem	01
		Técnico de Enfermagem	00
		Médico	02
2	2	Médico Clínico Geral	01
		Médico Plantonista	01
-	3	Auxiliar em Saúde Bucal	01
-	4	Cirurgião Dentista	01
-	5	Enfermeira N.S.	01
-	6	Auxiliar de Farmácia	01
-	7	Farmacêutico	01

4 DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES, RECONHECIMENTO E AVALIAÇÃO DOS RISCOS AMBIENTAIS

4 DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES, RECONHECIMENTO E AVALIAÇÃO DOS RISCOS AMBIENTAIS

ATIVIDADES	Organizam informações e planejam o trabalho do cotidiano. Executar outras tarefas correlatas determinadas pelo superior imediato.									
GHE/ANÁLISE	01	FUNÇÃO	Auxiliar de Enfermagem							
POPULAÇÃO EXPOSTA	01	ÁREA DE ATUAÇÃO	Atenção Básica							
DESCRIÇÃO DAS ATTVIDADES	Faz curativos diversos, desinfetando o ferimento e aplicando os medicamentos apropriados; Aplica injeções intramusculares, intravenosas vacinas segundo prescrição médica, ministra medicamentos e tratamentos aos pacientes, oservando os horários e doses prescritas pel médico responsável; verifica a temperatura, pressão arterial e pulsação dos pacientes, empregando as técnicas e instrumentos apropriados orienta pacientes em assuntos de sua competência; Prepara pacientes para consultas e exames; Colhe ou recolher material dos pacientes para a realização de exames de laboratório, conforme determinação médica; lava e esteriiza instrumentos médicos e dontológico utilizando produtos e equipamentos apropriados; auxilia médicos, odontólogos e enfermeiros no preparo do material a ser utilizado na									
GHE/ANÁLISE	01	FUNÇÃO	Técnico de Enfermagem							
POPULAÇÃO EXPOSTA	00	ÁREA DE ATUAÇÃO	Atenção Básica							
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	prestada pela equipe, no período donças transnissiveis e outras desejáveis de assistência aos pa prevenção da desnutrição, execut venosa, monitoração de respirado pacientes, preparar e esterilizar realização de exames, tratament verificando o estoque para solicit pela Secretaria Municipal de Saúc unidade de saúde, a fim de que se a Secretaria Municipal de Saúc da Secretaria Municipal de Saúc	mento de enfermagem, baseando-se nas necessis de trabalho; participar de programas de orienta, desenvolvendo com o enfermeiro as atividade cientes; participar de trabalho; soco morianças, desar todos os procedimentos de enfermagem, como resa artificiais e prestação de cuidados de confortomaterial e instrumental, ambientes e equipamento se intervenções ciúrgicas; controlar o consomo ar o suprimento dos mesmos, participar de campi e; comunicar ao superior imediato qualquer proble pla providenciado o devido reparo; fazer pré e pôs. manter o local de trabalho limpo e arrumado; part	dades identificadas, para determinar a assistência a ser ão às gestantes, crianças, hipertensos e diabéticos, às s de educação permanente, para manter os padrões servolvendo programa de suplementação alimentar, para administração de sangue e plasma, controle de pressão , para proporcionar maior bem-estar físico e mental aos sos, seguindo normas técnicas preestabelecidas, para a de medicamentos e demais materiais de enfermagem, anhas de vacinação e demais campanhas programadas ma no funcionamento dos apareihos e equipamentos da consulta conforme deferido pelas normas programáticas icipar das ações educativas; realizar visitas domiciliares:							

				IAÇÃO DOS RIS	COS – GHE/ANÁ	LISE 01					
		Reconheci	mento					Av	aliação		
Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	Meio de propagação / Vias de transmissão	Patogenicidade / Efeitos	Metodologia. de Avaliação	(C)	Prob. (P)	RISCO (C x P)	Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância	
Físico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	
Químico	Q7 – Outros Detergente enzimático	Esterilização dos materiais utilizados	Intermitente	Contato	Irritação na pele e nos olhos	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA	
Biológico	B7 – Outros: Microorganismos	Pacientes, fômites, material utilizado durante a assistência	Intermitente	Ar / Contato	Processos Infecciosos causados por vírus, bactérias, fungos etc	Qualitativa	3	1	3 - Baixo	NA	
	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Mobiliário (Posto de Trabalho)	Eventual	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA	
Ergonômico	E 1.5 – Outros	Trabalho em pé	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA	
	E 2.3 – Situação de stress	Situação de gravidade	Eventual	Relacional	Risco de adoecimento	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA	
	M 12 – Cortes e perfurações	Material perfurocortante	Intermitente	Contato	Cortes e perfurações	Qualitativa	2	2	4 - Médio	NA	
De acidente / Mecânico	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível)	Escorregões, tropeços e desequilíbrios durante a movimentação	Intermitente	Contato	Lesões e escoriações	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA	
					E CONTROLE						
	COLETIVAS (EPC	5)		ADMIN	ISTRATIVAS					UAIS (EPI)	
 Sinalizaç 	s e/ou hidrantes); ão, iluminação	contra incêndios e saídas de	 Ordens de Serviço; Padronização de procedimentos; Inspeções periódicas e correção de condições abaixo do 				xo do	Luvas de procedimento cirúrgico (Estéril); Luvas de procedimento não cirúrgicos; Luvas de Látex; Avental plástico;			
	o natural;	corrente e terminal	 padrão; Sinalização dos ambientes; Capacitação inicial e continuada sobre: agentes biológicos, uso de EPI, vacinação e orientação postural; 				igicos,	Gorro; Oculos de segurança – com ampla visão, proteção lateral e válvulas para ventilação;			
		carte de materiais	Protoco		orientação postu entes com Ma		со е		cara cirúrg culas;	gica – precaução para	

AVALIAÇÃO DOS RISCOS – GHE/ANÁLISE 01										
Reconheci	mento	Avaliação								
perfurocortantes e de outros residuos.	Perfurocortantes (Publicado no DOM em 01/12 Programa de vacinação/imunização; Mobiliário adequado; Pausas intercaladas para recuperação duri laboral e ginástica laboral.	sem válvula) – precaução para aerossóis no atendimento ambulatorial de pacientes confirmados ou sob suspeit								
número suficiente nos postos de trabalho, de forma que	e seja garantido o imediato fornecimento ou reposição.	Individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar à disposição en , sta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco).								

U2 AREA DE ATUAÇÃO Medico

Q2 AREA DE ATUAÇÃO ALEAGO ALEAG DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

GHE/ANÁLISE POPULAÇÃO EXPOSTA CARGO ÁREA DE ATUAÇÃO Prestar assistência integral à saúde do indivíduo sob sua responsabilidade, utilizando toda a sua capacidade técnica profissional e dos meios

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

Prestar assistência integral à saúde do individuo sob sua responsabilidade, utilizando toda a sua capacidade técnica profissional e dos meios propedéuticos, de apoios diagnósticos, cirúrgicos e terapéuticos existentes e recombeidos pela comunidade médica científica no modelo mundial, bem como desenvolver ações no âmbito da Saúde Coletiva, direta ou indiretamente, na busca da promoção da saúde e prevenção das doenças, para conseguir melhor qualidade de vida à população, efetuar exames médicos, emitir diagnósticos, prescrever medicamentos e realizar outras formas de tratamento para diversos tipos de enfermidades, aplicando recursos da medicina preventiva ou terapéutica, para promover a saúde e bem-estar do paciente, examinar o paciente, auscultando, palpando ou utilizando instrumentos especials, para reterminar diagnóstico ou, se necesarán; requisitar exames complementares e encaminhá-lo para atendine especializado; analisar e interpretar resultados de exames diversos, comparando-os com os padrões normais, para confirmar ou informar o diagnóstico, prescrever medicamentos, indicando dosagem respectiva via de administração, bem como cuidados a serem observados, para conservar ou restabelecer a saúde do paciente, manter registros dos pacientes examinados, anotando a conclusão diagnóstica, tratamento prescrito e evolução da doença, para efetuar orientação terapêutica adequada; coletar e avaliar dados bloestatisticos e sócio-sanitários da comunidade, de forma a desenvolver indicadores de saúde da população estudada; elaborar programas educativos e de admienten preventivo voltado para a comunidade de baixa renda e para estudantes da rede municipal de ensino; assessorar na elaboração de campanhas educativos de admiento preventivo voltado para a comunidade, de baixa renda e para estudantes da rede municipal de ensino; assessorar na elaboração de campanhas educativos e de admienten preventivo voltado para a comunidade de baixa renda e para estudantes da rede municipal de ensino; assessorar na elaboração de campanhas educa

GHE/ANÁLISE	02	CARGO	Médico Plantonista
POPULAÇÃO EXPOSTA	01	ÁREA DE ATUAÇÃO	Atenção Básica
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	propedéuticos, de apoios diagnón unudial, bem como deservolver das doenças, para conseguir mell e realizar outras formas de tratam promover a saúde e bem-estar determinar diagnóstico ou, se ne interpretar resultados de exames medicamentos, indicando dosag restabelecer a saúde do paciente evolução da doença, para efetuar de forma a deservolver indicador para a comunidade de baixa ren relacionadas à Saúde Pública e Murgências Cilnicas, cirúrgicas	sticos, crivrgicos e terapéuticos existentes e reco- ações no âmbito da Saúde Coletiva, direta ou indir- hor qualidade de vida à população: efetuar exames entro para diversos tipos de enfermidades, aplicana- do paciente; examinar o paciente, auscultando, cessaño, requisitar exames complementares e er diversos, comparando-os com os padrões normal em respectiva via de administração, bem com em respectiva via de administração, bem com em respectiva de para de administração, bem com em respectiva da de para de administração, bem com em respectiva da população estudada; elaborar pro- da e para estudantes da rede municipal de ensin telicina Preventiva; participar do desenvolvimento o	toda a sua capacidade técnica profissional e dos meios hecidos pela comunidade médica cientifica no modelo stamente, na busca da promoção da saúde e prevenção médicos, emitir diagnósticos, prescrever medicamentos 50 recursos da medicina preventiva ou terapêutica, para palpando ou utilizando instrumentos especiais, para caminhá-lo para atendimento especializado; analisar e s, para confirmar ou informar o diagnóstico; prescrever o cuidados a serem observados, para conservar ou otando a conclusão diagnóstica, tratamento prescrito e dados bicestatísticos e sécio-sanitários da comunidade, gramas educativos e de atendimento preventivo voltado o, assessorar na elaboração de campanhas educativas le planos de fiscalização sanitária; prestar atendimento a los para a admissão de servidores públicos municipais;

AVALIAÇÃO DOS RISCOS - GHE/ANÁLISE 02

Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	propagação / Vias de transmissão	ade / Patogenicidade / Efeitos	Metodologia. de Avaliação	(C)	Prob. (P)	RISCO (C x P)	Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância
Físico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Químico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Biológico	B7 – Outros: Microorganismos	Pacientes, fômites, material utilizado durante a assistência.	Intermitente	Ar / Contato	Processos Infecciosos: causados por vírus, bactérias, fungos etc.	Qualitativa	3	1	3 - Baixo	NA
Ergonômico	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Mobiliário (Posto de Trabalho)	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
Ergonomico	E 1.5 – Outros	Trabalho em pé	Eventual	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
	E 2.3 – Situação de stress	Situação de gravidade	Eventual	Relacional	Risco de adoecimento	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA
	M 12 – Cortes e perfurações	Material perfurocortante	Eventual	Contato	Cortes e perfurações	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA
De acidente / Mecânico	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível)	Escorregões, tropeços e desequilíbrios durante a movimentação	Eventual	Contato	Lesões e escoriações	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
				MEDIDAS D	E CONTROLE					
	COLETIVAS (EPC	()		ADMIN	ISTRATIVAS				INDIVID	UAIS (EPI)

	perfurações	perfurocortante	Eventual	Contato	perfurações	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA NA
De acidente / Mecânico	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível)	Escorregões, tropeços e desequilíbrios durante a movimentação	Eventual	Contato	Lesões e escoriações	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
				MEDIDAS D	E CONTROLE					
	COLETIVAS (EPO			ADMIN	ISTRATIVAS				INDIVID	UAIS (EPI)
 Sinalização emergêno Ventilação Limpeza o do ambier Coletor ao 	s e/ou hidrantes); ão, iluminação cia; o natural; e desinfecção con nte de trabalho;	contra incêndios e saidas de corrente e terminal scarte de materiais s residuos.	Padron Inspeçt padrão Sinalizz Capacii uso de Protocc Perfuro Prograi Mobiliá	ação dos ambieni tação inicial e c EPI, vacinação e olo para Acide cortantes (Public ma de vacinação rio adequado;	e correção de co tes; ontinuada sobre: orientação postu entes com Ma ado no DOM em (agentes bioló ral; terial Biológi 01/12/2016);	ogicos, co e	 Luva Aven Gorre Ócule prote Máso gotio Resp sem no pacie 	s de procectal plástico; c); c) os de segu ção lateral ; ara cirúrg ulas; irador PFF válvula) – ¡ atendime	orança — com ampla via e válvulas para ventilaçã gica - precaução p 2/N95 (sem manutençã precaução para aeross

Observações:
- Avaliação dos Riscos realizada para os cargos pertencentes ao GHE-03.

De acordo com o item 32.2.4.7 da Norma Regulamentadora Nº 32 (NR-32), "Os Equipamentos de Proteção Individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar à disposição e número sufficiente nos postos de trabalho, de forma que seja garantido o imediato fornecimento ou reposição."

- Para Avaliação Qualitativa foram utilizadas as diretrizes vigentes na NR-32, assim como metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco).

ANÁLISE	03	FUNÇÃO	Auxiliar em Saúde Bucal
POPULAÇÃO EXPOSTA	01	ÁREA DE ATUAÇÃO	Atenção Básica
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	e montar radiografias intra-orais; p e o técnico em higiene bucal junt selecionar molduras; confeccional	oreparar o paciente para o atendimento; auxiliar no o à cadeira operatória; promover isolamento do ca	asa clínicas: manter em ordem arquivos e fichários; revelar atendimento ao paciente; instrumentar o ciurugia dentista impo operatório; manipular materialis de uso odontológico; para controle de cárie dental; proceder a conservação e a inadas pelo superior imediato.

			A\	ALIAÇÃO DOS	RISCOS – ANÁL	LISE 03						
		nento	Avaliação									
Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	Meio de propagação / Vias de transmissão	Transmissibilid ade / Patogenicidade / Efeitos	Metodologia.	Conseq. (C)	Prob. (P)	RISCO (C x P)	Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância		
Físico	F 4 – Ruído	Instrumentos utilizados durante a assistência	Intermitente	Ar	PAIR	Quantitativa	2	1	2 - Baixo	* / 80dB(A) / 85dB(A)		
Químico	Q7 – Outros Amálgama e resinas	Material restaurador dos dentes	Eventual	Contato	Intoxicação	Qualitativa	2	0	0 - Baixo	NA		
Quimico	Q7 – Outros Detergente enzimático	Esterilização dos materiais utilizados	Intermitente	Contato	Irritação na pele e nos olhos	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA		
Biológico	B7 – Outros: Microorganismos	Pacientes,fômites e material utilizado durante a assistência	Intermitente	Ar / Contato	Processos Infecciosos: causados por vírus, bactérias, fungos etc.	Qualitativa	3	1	3 - Baixo	NA		
Ergonômico	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Auxílio ao cirurgião	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA		



De acidente / Mecânico	E 1.5 – Outros E 2.3 – Situação de stress M 12 – Cortes e perfurações M 15 – Outras situações de risco (Queda de	Trabalho em pé Situação de gravidade Material perfurocortante Escorregões, tropeços e desequilibrios durante a	Eventual Intermitente Intermitente	Contato Relacional Contato Contato	posturais Risco de adoecimento Cortes e perfurações Lesões e escoriações	Qualitativa Qualitativa Qualitativa Qualitativa	2 2	1 2	1 - Baixo 2 - Baixo 4 - Médio 1 - Baixo	NA NA NA
	(Queda de mesmo nível)	durante a movimentação			,					

MEDIDAS DE CONTRO ADMINISTRATIVAS COLETIVAS (EPC) INDIVIDUAIS (EPI)

- Limpeza e desinfecção concorrente e terminal do ambiente de trabalho;
 Coletor adequado para descarte de materiais perfurocortantes e de outros residuos.
- Ordens de Servico Padronização de procedimentos; Inspeções periódicas e correção de condições abaixo padrão; Avental plástico ou TNT;
- Capacitação inicial e continuada sobre: agentes biológicos, uso de EPI, vacinação e orientação postural; Protocolo para Acidentes com Material Biológico e Perfurocortantes (Publicado no DOM em 01/12/2016);
- Gorro;

 Oculos de segurança com ampla visão,
 proteção lateral e válvulas para ventilação;
 Máscara cirúrgica precaução para
 goticulas;
 Respirador PFF2/N95 (sem manutenção e Respirador PFEZ/N95 (sem manutenção e sem válvula) – precaução para aerossóis no atendimento ambulatorial de pacientes confirmados ou sob suspeita de doença infectocontagiosa cujo meio de propagação do agente biológico seja o ar. Pausas intercaladas para recuperação durante a jornada laboral e ginástica laboral.

Ubservaçoes:

'Embora identificado o risco físico ruido (em condições normais de atendimento os niveis de ruido devem ficar entre 60 e 70 decibéis (dB)'), não foi indicado o EPI correspondente, face a necessidade de interação entre o profissional e o paciente e estar abaixo do Nivel de Ação e do LT.

1. Saquy PC, Cruz Filho AM, Souza Neto MD, Pécora JD. A ergonomia e as doenças ocupacionais do cirurgião dentista. Parte I – Introdução e agentes físicos. ROBRAC. 1996.6(19):25 e.

reducio (1972-0-0.

- Avaliação dos Riscos realizada para os cargos pertencentes ao GHE-04.

De acordo com o item 32.2.4.7 da Norma Regulamentadora № 32 (NR-32), "Os Equipamentos de Proteção Individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar à dispriamentos directives possos de trabalho, de forma que seig agrantido o imediato formecimento ou reposição."

- Para Avaliação Qualitativa foram utilizadas as diretrizes vigentes na NR-32, assim como metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco).

Não Albanca Albanca dos PRAS (Matriz de Avaliação de Risco).

Programa de vacinação/imunização

Mobiliário adequado;

ANÁLISE	04	FUNÇÃO	Cirurgião Dentista
POPULAÇÃO EXPOSTA	01	ÁREA DE ÁTUAÇÃO	Atenção Básica

Examinar, diagnosticar e tratar afecções da boca, dentes e região maxilofacial, utilizando processos clínicos ou cirúrgicos, inclusive urgências; prescrever ou administrar medicamentos, determinado via oral ou parental, para tratar ou prevenir afecções dos dentes e da boca; manter registro dos pacentes examinados e tratados, fazer perícias odonto-administrativas, examinando a cavidade bucal e dos dentes, a fim de fornecer atestados de capacitação fisica para admissão de pessoal na Prefeitura, efetuar levantamentos que identifiquem indicadores odontológicos de saudie pública, participar do planejamento, execução e avaliação de programas educiativos e previação dos problemas de saúde bucal e programas de atendimento odontológico voltados para o escolar e para população, participar de elaboração de planos de fiscalização asantária, realizar atendimentos de primeiros cuidados de urgências, encaminhar e orientar os usuánios que apresentarem problemas mais complexos, a outros niveis de especialização, assegurando o seu retorno e acompanhamento, inclusive para fins de complementação do tratamento, emitir laudos, pareceres e atestados sobre assuntos de sua competência, programar e supervisionar o fornecimento de insumo para as ações individuais e coletivas; supervisionar os tratabnés desenvolvidos pelos Técnicos de Higiene Dental e Atendentes de Consultório Dentário, executar outras tarefas correlatas determinadas pelo superior imediato.

			ΔV	ALIACÃO DOS E	ISCOS – ANÁLI	SF 04				
		Reconhecim		ALIAÇÃO DOS I	IIOOOO - AITAEI	JE 04		Av	aliação	
Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	Meio de propagação / Vias de transmissão	Transmissibilid ade / Patogenicidade / Efeitos	Metodologia.		Prob. (P)	RISCO (C x P)	Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância
Físico	F 4 - Ruído	Instrumentos utilizados durante a assistência	Intermitente	Ar	PAIR	Qualitativa/ Quantitativa	2	1	2 - Baixo	* / 80dB(A) / 85dB(A)
Químico	Q7 – Outros Amálgama e resinas	Material restaurador dos dentes	Intermitente	Ar / Contato	Intoxicação	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA
Biológico	B7 – Outros: Microorganismo s	Pacientes,fômites e material utilizado durante a assistência	Intermitente	Ar / Contato	Processos Infecciosos: causados por vírus, bactérias, fungos etc.	Qualitativa	3	1	3 - Baixo	NA
Ergonômico	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Posto e organização do trabalho, sujeito de trabalho (paciente), técnicas clínicas, necessidade de inclinações laterais, flexões e extensões da coluna	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	2	2	4 - Médio	NA
	E 1.5 – Outros	Trabalho em pé	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
	E 2.3 – Situação de stress	Situação de gravidade	Eventual	Relacional	Risco de adoecimento	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA
De acidente /	M 12 - Cortes e	Material perfurocortante	Intermitente	Contato	Cortes e	Qualitativa	2	2	4 - Médio	NA

Mecânico	perfurações				perfurações					
	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível)	Escorregões, tropeços e desequilíbrios durante a movimentação		Contato	Lesões e escoriações	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
	,			MEDIDAS D	E CONTROLE					
	COLETIVAS	(EPC)		ADMI	NISTRATIVAS				INDIVID	UAIS (EPI)
			Orde	ns de Serviço;						limento cirúrgico (Estéril);

Sistema de proteção contra incêndios (Extintores e/ou hidrantes);

- Sinalização, iluminação e saídas de emergência; Ventilação natural;

Inspeções periódicas e correção de condições abaixo do padrão;

- Capacitação inicial e continuada sobre: agentes biológicos uso de EPI, vacinação e orientação postural;
- Protocolo para Acidentes com Material Biológico Perfurocortantes (Publicado no DOM em 01/12/2016); Programa de vacinação/imunização;
 Mobiliário adequado;
- Pausas intercaladas para recuperação durante a jornada laboral e ginástica laboral.

Luvas de procedimento cirurgico (esteni).
Luvas de procedimento não cirúrgicos;
Avental plástico ou TNT;
Gorro;
Coulos de segurança – com ampla visão,
proteção lateral e válvulas para ventilação;
Máscara cirúrgica - precaução para
goticulas: Sinalização dos ambientes máscara cirúrgica - precaução para goticulas; Respirador PFF2/N95 (sem manutenção e

Respirador PFEZINS (sem manutenção e sem válvula) – precaução para aerossóis no atendimento ambulatorial de pacientes confirmados ou sob suspeita de doença infectocontagiosa cujo meio de propagação do agente biológico seja o ar.

Observações:

Embora identificado o risco físico ruido (em condições normais de atendimento os níveis de ruido devem ficar entre 60 e 70 decibéis (dB)¹), não foi indicado o EF correspondente, face a necessidade de interação entre o profissional e o paciente e estar abaixo do Nível de Ação e do LT.

1. Saquy PC, Cruz Filino AM, Souza Neto MD, Pécora JD. A ergonomia e as doenças ocupacionais do cirurgião dentista. Parte I – Introdução e agentes físicos. ROBRAC 1996,(19),25-8. ntista. Parte I – Introdução e agentes físicos. ROBRAC. De acordo com o item 32.2.4.7 da Norma Regulamentadora Nº 32 (NR-32), "Os Equipamentos de Proteção Individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar à disp

número suficiente nos postos de trabalho, de forma que seja garantido o imediato fornecimento ou reposição." - Para Avaliação Qualitativa foram utilizadas as diretrizes vigentes na NR-32, assim como metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risc - NA - Não se Aplica.

ANÁLISE	05	FUNÇÃO	Enfermeira N.S.
POPULAÇÃO EXPOSTA	01	ÁRFA DE ATUAÇÃO	Atenção Básica

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

Planejar, dirigir, implementar e priorizar a assistência prestada ao cliente, avaliar e priorizar os recursos necessários à assistência do cliente nas unidades; operar os equipamentos utilizados na assistência ao cliente, bem como orientar e treinar a equipe no manuseio dos mesmos; compor a equipe de suporte avançado de vida; zelar pela conservação dos equipamentos e materiais da unidade; realizar reunides periódicas com a equipe de enfermagem enbadorar escala mensal de revezamento, escala de atribuições e escala de férias; avaliar o registro de enfermagem nos prontuários e livros de plantão, orientando a equipe conforme procedimentos padronizados; participar de reuniões com a coordenação, estabelecendo metas para melhorar a qualidade de atendimento ao cliente; ministrar cursos de atualização e ou aperfeiçoamento do atendimento ao cliente em estado grave à equipe de enfermagem; participar em projetos de construção e reforma da unidade; prevenir e controlar de forma sistemática as infecções nas unidades, conforme protocolo de CCI; planejar, drigir, implementar e priorizar a assistência prestada à impeza da unidade; penipementar e priorizar a assistência prestada à recepção; mediar todas as questões pertinentes à unidade e ao cliente com outros serviços da rede municipal, hospitais, laboratórios e serviços municipais e intermunicipais; aplicar o Son Anti-fabico nos casos indicados; colher citologia onoctica, orientar e educar sobre câncer de mama e câncer uterino; colher sangue arterial para exames laboratoriais (gasometria); colocar sonda nascenteral conforme técnica padronizada, solicitando RX e avaliação médica após colocação da mesma; orientar a familia e o cliente com alimentação por sonda nascenteral; fazer consuitas de enfermagem ao paciente adulto, criança, gestante, idosos, adolescentes e mulheres; planejar e realizar todas as ações da sedo da mulher e do adolescente; acompanhar a gestante, avaliando critérios de riscos e realizando o prê-natal de baixo risco; executar outras tarefas correlatas determina pelo superior imediato

			AV	ALIAÇÃO DOS R	RISCOS - ANÁLIS	SE 05									
		Reconheci	mento	•				Avaliação							
Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	Meio de propagação / Vias de transmissão	Transmissibilid ade / Patogenicidade / Efeitos	Metodologia. de Avaliação	(C)	Prob. (P)	RISCO (C x P)	Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância					
Físico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA					
Químico	Q7 – Outros Detergente enzimático	Esterilização dos materiais utilizados	Eventual	Contato	Irritação na pele e nos olhos	Qualitativa	2	0	0 - Baixo	NA					
Biológico	B7 – Outros: Microorganismos	Pacientes, fômites, material utilizado durante a assistência	Intermitente	Ar / Contato	Processos Infecciosos causados por vírus, bactérias, fungos etc	Qualitativa	3	1	3 - Baixo	NA					
	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Mobiliário (Posto de Trabalho)	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA					
Ergonômico	E 1.5 – Outros	Trabalho em pé	Eventual	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA					
	E 2.3 – Situação de stress	Situação de gravidade	Eventual	Relacional	Risco de adoecimento	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA					

			AV	ALIAÇÃO DOS R	IISCOS – ANÁLIS	SE 05				
		Reconheci	mento					Av	aliação	
	M 12 – Cortes e perfurações	Material perfurocortante	Intermitente	Contato	Cortes e perfurações	Qualitativa	2	2	4 - Médio	NA
De acidente / Mecânico	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível)	Escorregões, tropeços e desequilíbrios durante a movimentação	Eventual	Contato	Lesões e escoriações	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA

MEDIDAS DE CONTROLE COLETIVAS (EPC)

- Inspeções periódicas e correção de condições padrão; Padronização de procedimentos
- Sinalização, iluminação e saídas de emergência; Sinalização dos ambientes Ventilação natural
- Limpeza e desinfecção concorrente e termina do ambiente de trabalho; Programa de vacinação/imunização;

Ordens de Serviço;

Pausas intercaladas para recuperação durante a jornada laboral e ginástica laboral.

Óculos de segurança – com ampla visão, proteção lateral e válvulas para ventilação; Máscara cirúrgica - precaução para Capacitação inicial e continuada sobre: agentes biológicos uso de EPI, vacinação e orientação postural; gotículas; Respirador PFF2/N95 (sem manutenção e Protocolo para Acidentes com Material Biológico Perfurocortantes (Publicado no DOM em 01/12/2016); respirador FFFZ/PS (sem innuenção e sem válvula) – precaução para aerossóis no atendimento ambulatorial de pacientes confirmados ou sob suspeita de doença infectocontagiosa cujo meio de propagação do agente biológico seja o ar: Mobiliário adequado;

INDIVIDUAIS (EPI)

Luvas de procedimento não cirúrgicos

Luvas de

Luvas de Látex; Avental plástico;

ico (Estéril);

De acordo com o item 32.2.4.7 da Norma Regulamentadora Nº 32 (NR-32), "Os Equipamentos de Proteção Individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar à disposição er omberos como van o 22.2.ºººº cua internaciona y cual modernaciona y cual modernaciona

ANÁLISE	06	FUNÇÃO	Auxiliar de Farmácia
POPULAÇÃO EXPOSTA	01	ÁREA DE ATUAÇÃO	Assistência Farmacêutica
FOFULAÇÃO EXPOSTA	VI	AREA DE ATOAÇÃO	Assistencia Farmaceutica

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

Auxiliar o farmacêutico no desenvolvimento das atividades de Assistência Farmacêutica; colocar etiquetas nos remédios, produtos químicos e outros preparados farmacêuticos, pregando-as com fita adesiva, para possibilitar melhor identificação; armazenar os produtos farmacêuticos, desempacotando-os e dispondo-os ordenadamente, para facilitar a sua manipulação e controle; abastecer apteieiras com os produtos, repondo o estoque quando necessário, para agilizar o atendimento aos clientes; atender os clientes, verificando os receituários, embrulhando repondo o estoque quando necessário, para agilizar o atendimento aos clientes, atender os clientes, verticando os receltuanos, emprunano e entregando os produtos, para astisfazer-lhes os pedidos; registrar os produtos fornecidos e a importância transações, servindo-se de equipamento apropriado, para possibilitar a cobrança e o controle financeiro e de estoque; promover a garantia de qualidade dos produtos farmaceluticos segundo recomendações técnicas de armazenamento adequado, para assegurar a sua conservação e manutenção, zelar pela limpeza das prateleiras, balcões e outras áreas de trabalho, tirando o póe conservando-as, para mantê-las em boas condições de aparência e uso; executar outras tarefas correlatas determinadas pelo superior imediato.

			AVA	ALIAÇÃO DOS RISC	OS – ANÁLISE	06				
		Reconh	ecimento					Av	aliação	
Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	Meio de propagação / Vias de transmissão	Transmissibilid ade / Patogenicidade / Efeitos	Metodologia.		Prob. (P)	RISCO (C x P)	Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância
Físico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Químico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Biológico	B7 – Outros: Microorganismos	Entrega de medicamentos aos pacientes	Eventual	Ar	Processos Infecciosos: causados por vírus, bactérias, fungos etc.	Qualitativa	3	0	0 - Baixo	NA
Ergonômico	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Mobiliário (Posto de Trabalho)	Eventual	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
	E 1.5 – Outros	Trabalho em pé	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
De acidente / Mecânico	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível)	Escorregões, tropeços e desequilíbrios durante a movimentação	Intermitente	Contato	Lesões e escoriações	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
				MEDIDAS DE CO	ONTROLE					
	COLETIVAS (EPC			ADMINISTRA	TIVAS				INDIVIDUA	IS (EPI)
Sistema de proteção contra incêndios (Extintores e/ou hidrantes); Sinalização, iluminação e saldas de expasição aos riscos inerentes ao setor e/ou ao setor de visita, realizar o emergência; Sinalização iluminação e saldas de expasição aos riscos inerentes ao setor e/ou ao setor de visita, realizar o ester e/ou ao setor de visita, realizar o este e/ou ao setor de visita, realizar o emergência; Sinalização inicial e continuada sobre: agentes biológicos, no setor e/ou ser solicitado à chefe da unidade, de										

AVALIAÇÃO DOS RISCOS – ANÁLISE 06										
Reconf	ecimento	Avaliação								
Lava-olhos; Coletor adequado para descarte de materiais perfurocortantes e de outros residuos.	uso de EPI, vacinação e orientação postural; Protocolo para Acidentes com Material Perfurocortantes (Publicado no DOM em 01/12/2/ Programa de vacinação/irmunização; Mobilitário adequado; Pausas intercaladas para recuperação durant laboral e ginástica laboral.	016);								

Observaçoes:
De acordo com o item 32.2.4.7 da Norma Regulamentadora № 32 (NR-32), "Os Equipamentos de Proteção Individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar à disposição em Inúmero suficiente nos postos de trabalho, de forma que seja garantido o imediato formecimento ou reposição."

- Para Avaliação Qualitativa foram utilizadas as diretrizes vigentes na NR-32, assim como metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco). Para Avaliação Qua
 NA – Não se Aplica.

ANÁLISE	07	CARGO	Farmacêutico
POPULAÇÃO EXPOSTA	01	ÁREA DE ATUAÇÃO	Atenção Básica
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	para atender à produção de remé receituários devidamente preenci valendo-se de diversas tecnicas valendo-se de métodos, para garo pública; fiscalizar farmácias, pro- go s infratores, se necessário, par preparando informes e document serviços, portarias, pareceres armazenamento e distribuição; ca atividades de assistência farmació	dios; controlar entorpecentes e produtos equipara- dios para atender aos dispositivos legais; fazer a específicas, para complementar o diagnóstico di anti o controle de qualidade, pureza, conservação airia e indústrias químico-farmacéuticas, quanto a a orientar seus responsáveis no cumprimento da so sobre a legislação e assistência farmacéutica, se e manifestos; responsabilizar-se por almoxarií refutuar dispensa de medicamentos e exercer as	a, utilizando instrumentos especiais e formulas quimicas, tos, anotando sua venda em massas e livros, segundo os inálises clinicas de sangue, urina, fezes, saliva e outros, e doenças; efetuar análise bromatológica de alimentos, to e homogenetidade, com vistas ao resguardo da saúde o aspecto sanitário, fazendo visitas periódicas e autuando a legislação vigente: assessorar autoridades superiores, in fim de formecer subsidios para elaboração de ordens de ado de medicamentos, verificando as condições de sistência de farmacovigiláncia; planejar e gerenciar as dutos de saúde; participar da elaboração, coordenação e grainadas pelos superior imedica;

			AVA	LIAÇÃO DOS RISC	OS – ANÁLISE	06				
		Reconh	ecimento					Av	aliação	
Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	Meio de propagação / Vias de transmissão	Transmissibilid ade / Patogenicidade / Efeitos	Metodologia. de Avaliação	Conseq. (C)	Prob. (P)	RISCO (C x P)	Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância
Físico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Químico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Biológico	B7 – Outros: Microorganismos	Entrega de medicamentos aos pacientes	Eventual	Ar	Processos Infecciosos: causados por	Qualitativa	3	0	0 - Baixo	NA

			AVA	LIAÇÃO DOS RISC	OS – ANÁLISE	06				
		Reconh	ecimento					Av	aliação	
					vírus, bactérias, fungos etc.					
Ergonômico	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Mobiliário (Posto de Trabalho)	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
	E 1.5 – Outros	Trabalho em pé	Eventual	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
De acidente / Mecânico	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível)	Escorregões, tropeços e desequilíbrios durante a movimentação	Eventual	Contato	Lesões e escoriações	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
				MEDIDAS DE CO	ONTROLE					

E 1.5 – Outros Trabalho em pé Eventual Contato Problemas Qualitativa 1 1 1 - Baixo NA M 15 – Outras Stluações de ricoços e desequilibrios (quante a mesmo nivel) Eventual Contato Lesões e escoriações Qualitativa 1 1 1 - Baixo NA MEDIDAS DE CONTROLE ADMINISTRATIVAS INDIVIDUAIS (EPI) Sistema de proteção contra incêndios (Extintores elou hidrantes): Sinalização, illuminação e saídas de emergéncia; Lava-olhos; Coletor adequado para descarte de materiais perfurocortantes e de outros residuos. Eventual Contato Lesões e escroiações Qualitativa 1 1 1 - Baixo NA MEDIDAS DE CONTROLE ADMINISTRATIVAS INDIVIDUAIS (EPI) Ordens de Serviço; Padronização dos ambientes; Sinalização, illuminação e saídas de emergência; Problemas Qualitativa 1 1 1 - Baixo NA NA Paixo NA NA Paixo Paixo	Ergonômico	Postura Inadequada	de Trabalho)	intermiterite	Contato	posturais	Qualitativa	'	'	I - Daixo	NA
De acidente / Mecânico		E 1.5 – Outros	Trabalho em pé	Eventual	Contato		Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
COLETIVAS (EPC) ADMINISTRATIVAS Ordens de Serviço: Padronização de procedimentos; Sinalização, iluminação e saidas de emergência; Lava-olhos; Coletor adequado para descarte de materiais perfurocortantes e de outros residuos. ADMINISTRATIVAS INDIVIDUAIS (EPI) Ordens de Serviço: Sinalização de procedimentos; Sinalização dos ambientes: Capacitação inicial e continuada sobre: agentes biológicos, uso de EPI, vacinação e ordentação postural; Protocolo para Acidentes com Material Biológico increntes ao setor de visita, realizar o postural; Protrocortantes (Publicado no DOM em 01/12/2016); Programa de vacinação/imunização; Mobiliário adequado; Padronização dos procedimentos; Se houver necessidade de exposição aos riscos increntes ao setor évou ao setor de visita, realizar o no setor efou ao setor de unidade, de acordo com a necessidade.		situações de risco (Queda de	tropeços e desequilibrios durante a	Eventual	Contato		Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
Ordens de Serviço: Padronização de procedimentos; Sinalização do sambientes; Sinalização dos ambientes; Sinalização dos ambientes; Capacitação inicial e continuada sobre: agentes biológicos, ideminação e sinalização contralicial continuada sobre: agentes biológicos, idemençência; Lava-olhos; Coletor adequado para descarte de materiais perfurocortantes e de outros residuos. Mobiliário adequado; Padronização: Mobiliário adequado; Padronização o enintação postural; Protocolo para Acidentes com Material Biológico e perfurocortantes (Publicado no DOM em 01/12/2016); Programa de vacinação/imunização; Mobiliário adequado; Padronização dos ambientes; Capacitação inicial e continuada sobre: agentes biológicos inerentes ao setor e/ou ao setor de visita, realizar o no setor de visita, realizar o perfurocortantes (Publicado no DOM em 01/12/2016); Programa de vacinação/imunização; Mobiliário adequado; Padronização dos ambientes; Capacitação inicial e continuada sobre: agentes biológicos, inerentes ao setor e/ou ao setor de visita, realizar o no setor de visita, realizar o no setor de visita, realizar o perfurocortantes (Publicado no DOM em 01/12/2016); Programa de vacinação/imunização; Mobiliário adequado; Padronização contralitação postural; Prodocolo para Acidentes com Material Biológico e perfurocortantes (Publicado no DOM em 01/12/2016); Programa de vacinação/imunização; Administração de certa de materiais perfurocortantes (Publicado no DOM em 01/12/2016); Programa de vacinação/imunização; Administração de certa de materiais perfurocortantes (Publicado no DOM em 01/12/2016); Programa de vacinação/imunização; Administração de certa de material propriada per de vacinação/imunização; Administração de certa de material propriada per de vacinação/imunização; Programa de vacinação/imunização; Adminis					MEDIDAS DE C	ONTROLE					
Sistema de proteção contra incêndios (Extinitores e/ou hidrantes); Sinalização, illuminação e saidas de emergência; Lava-olhos; Coletor adequado para descarte de materiais perfurocortantes e de outros residuos. Padronização do procedimentos; Sinalização dos ambientes; Capacitação incidal e continuada sobre: agentes biológicos, uso de EPI, vacinação e orientação postural; Protocolo para Acidentes com Material Biológico o uso de EPI apropriado, que devem estar à disposição no setor e/ou ao setor de visita, realizar o uso de EPI apropriado, que devem estar à disposição no setor e/ou ao setor de visita, realizar o no setor e/ou ao setor de visita, realizar o no setor e/ou ao setor de visita, realizar o postural; Programa de vacinação/imunização; Mobiliário adequado; Pausas intercaladas para recuperação durante a jornada		COLETIVAS (EPO	()		ADMINISTRA	ATIVAS				INDIVIDUA	IS (EPI)
Observacões:	(Extintore: Sinalizaçã emergênce Lava-olho Coletor ac	s e/ou hidrantes); ão, iluminação cia; ss;	e saídas de	 Padroni. Sinaliza Capacita uso de la Protocol Perfuro. Program 	zação de procediment ção dos ambientes; ação inicial e continu EPI, vacinação e orien lo para Acidentes cortantes (Publicado n na de vacinação/imuni	ada sobre: agen tação postural; com Material o DOM em 01/12/	Biológico e	inerente uso do E	es ao se Pl aprop or e/ou se	tor e/ou ao s oriado, que o er solicitado	setor de visita, realizar o devem estar à disposição à chefe da unidade, de

Observações:
De acordo com o item 32.2.4.7 da Norma Regulamentadora Nº 32 (NR-32), "Os Equipamentos de Proteção Individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar à disposição e número suficiente nos postos de trabalho, de forma que seja garantido o imediato formecimento ou reposição."
- Para Avaliação Qualitativa foram utilizadas as diretrizes vigentes na NR-32, assim como metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco).



5 QUADRO DE EPI X CARGO

EPI	Farmacêutico	Auxiliar de Farmácia	Assistente de Saúde/Auxiliar Enfermagem/Técnico de Enfermagem	Auxiliar em Saúde Bucal	Cirurgião Dentista	Enfermeiro NS	Médico/Médico Clínico Geral/Médico Plantonista
AVENTAL DE PLÁSTICO / TNT			I	1	1	Е	E
GORRO			E	-	1	Е	E
LUVAS DE PROCEDIMENTO CIRÚRGICO			E	Е	E	Е	E
LUVAS DE PROCEDIMENTO NÃO CIRÚRGICO	*	*	I	I	I	I	I
LUVAS DE LÁTEX			I	Ι		Е	
ÓCULOS DE SEGURANÇA (INCOLOR)			I	I	I	I	I
MÁSCARA CIRÚRGICA	*	*	I	1	1	Ι	Ι
RESPIRADOR PFF-2/N95 (SEM MANUTENÇÃO E SEM VÁLVULA) * Se houver necessidade de exposição aos riscos inerentes ao setor e/ou ao	*	*	Е	E	E	E	E

6 CRONOGRAMA

CRONOGRAMA														
AÇÕES DO PROGRAMA	GHE/ANÁLISE RESPONSÁVEL			MESES DO ANO										
AÇOES DO PROGRAMIA	GHE/ANALISE	Secretaria/Divisão/Depto	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Divulgação do PPRA	Todos	SESMT	Х											
Capacitação inicial e continuada sobre: agentes														
biológicos, uso de EPI, vacinação, orientação	Todos	SESMT/SEMS	l,		l,	l,	l,	l,	_~	l,	\ \	×	x	l _x
postural e orientação básica de proteção contra	Todos SESIVIT/SEIVIS			^	^	^	^	^	^	^	^	^	^	^
incêndios*														
Avaliações Ambientais	Todos	SESMT	Х	Х	Х	Χ	Х	Х	Х	Χ	Х	Х	Х	Х
Fornecer EPI's indicados a cada função**	Todos	SEMS – Chefia imediata	X	Х	Х	Χ	Х	Х	X	Х	Х	Х	Х	X
Registrar e controlar a entrega de EPI**	Todos	SEMS – Chefia imediata	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х
Monitorar e fiscalizar o uso de EPI**	Todos	SEMS – Chefia imediata	Х	Х	Х	Х	Х	Х	X	Х	Х	Х	Х	Х
Análise anual do PPRA	Todos	SESMT											Х	Х
Revisão do cronograma do PPRA	Todos	SESMT												X
	* Os treinar	mentos devem ser organizad				•		en	tre	a٤	SEN	/IS c	om	
OBSERVAÇÕES:	assessoria técnica do SESMT													
OBSERVAÇÕES.		cimento, registro e controle d										ntaç	ão	
		lisponibilizada à chefia imedia	ata	nos	s lo	cai	s d	e tr	aba	alho)			

apropriado, que devem estar à disposição no setor e/ou ser solicitado à chefe da unidade, de acordo com a

7 MEDIDAS DE PROTEÇÃO ESPECÍFICAS EM SERVIÇO DE SAÚDE

Lavar as mãos antes e depois do uso das mesmas e a cada troca de luvas;

Trabalhadores com feridas ou lesões nos membros superiores só podem iniciar suas atividades após avaliação médica; Fazer uso do EPI;

Cabe a chefia imediata, com a ciência do servidor e do Núcleo de Apoio Administrativo (NAA), comunicar o SESMT de ocorrências que acontecerem no posto de trabalho através da Comunicação de Ocorrência Funcional (COF);

Os que utilizam objetos perfuro cortantes são responsáveis pelo seu descarte; É vedado:

Uso de adornos;

Ato de fumar

Manuseio de lentes de contato;

Guarda de alimentos em locais não destinados para este fim;

Consumo de alimentos e bebidas nos postos de trabalho;

Uso de calçados abertos;

Reencape e a desconexão manual de agulhas;

Utilização de pias de trabalho para fins diversos dos previstos;

Procedimento de reutilização das embalagens de produtos químicos

Deve ser mantida a rotulagem do fabricante na embalagem original dos produtos químicos utilizados em serviços de saúde;

Todo recipiente contendo produto químico manipulado ou fracionado deve ser identificado, de forma legível, por etiqueta com o nome do produto, composição química, sua concentração, data de envase e de validade, e nome do responsável pela manipulação ou fracionamento.

Uma cópia da FISPQ deve ser mantida nos locais onde o produto é utilizado

8 EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Segundo a NR-06

É de responsabilidade do Empregador: a) adquirir o adequado ao risco de cada atividade; b) exigir seu uso; c) fornecer ao trabalhador somente o aprovado pelo órgão nacional competente em matéria de segurança e saúde no trabalho; d) orientar e treinar o trabalhador sobre o uso adequado, guarda e conservação; e) substituir imediatamente, quando danificado ou extraviado; f) responsabilizar-se pela higienização e manutenção periódica; g) comunicar ao MTE qualquer irregularidade observada, h) registrar o seu fornecimento ao trabalhador, podendo ser adotados livros, fichas ou sistema eletrônico.

E é de responsabilidade do trabalhador: a) usar, utilizando-o apenas para a finalidade a que se destina; b) responsabilizar-se pela guarda e conservação; c) comunicar ao empregador qualquer alteração que o torne impróprio para uso; d) cumprir as determinações do empregador sobre o uso adequado.

A utilização de EPI's, de acordo ao prescrito no item 15.4 e 15.4.1 da NR-15 da Portaria 3214/78 e art. 191, seção IX da CLT, neutraliza o agente insalubre existente.

9 RECOMENDAÇÕES GERAIS

Reconheça suas limitações:

- a) Não realizar um trabalho para o qual você não está qualificado
- b) A falta de conhecimentos e o "jeitinho" podem provocar acidentes;
- c) Seu corpo também tem limitações, ele só pode alcançar até uma determinada altura e levantar um determinado peso,
- d) Andar e não correr nos locais de trabalho;
- e) Não gesticular com faca ou outro objeto perfurocortante nas mãos;
- f) Leia os manuais antes de operar alguma máquina.

Use ferramentas apropriadas:

- a) Cada ferramenta tem limitações e um propósito específico de utilização;
- b) Não faça reparos ou manutenção em máquinas e ou equipamentos ligados;
- c) Antes do início das atividades, verifique as condições das máquinas e equipamentos;
- d) Comunique à chefia imediata todas as condições inseguras, que ofereçam riscos de acidentes.

Use o método planejado para desempenhar suas funções:

Siga os regulamentos, os procedimentos, as sinalizações e as instruções recomendadas, pois foram idealizadas para sua segurança.

Use bom senso e moderação:

- a) Não confundir eficácia e pressa;
- b) Um ritmo consistente e progressivo permitirá atingir os objetivos a médio e longo prazo;
- c) Durante a jornada de trabalho, para sua segurança e a de todos, é proibido o uso de adornos;
- d) Não fazer brincadeiras nos locais de trabalho capazes de provocar acidentes;
- e) É proibido o uso de bebidas alcoólicas ou drogas alteradoras do comportamento durante a jornada de trabalho.

Em caso de incêndio

- a) desligar máquinas e aparelhos elétricos, quando a operação do desligamento não envolver riscos adicionais;
- b) usar o extintor de incêndio apropriado;
- c) acionar o sistema de alarme (quando houver);
- d) avisar a chefia imediata;
- e) abandonar o local de forma rápida e segura:
- f) chamar imediatamente o Corpo de Bombeiros (193).

Piracicaba, 2 de janeiro de 2.019.

Dr. Rubens Cenci Motta Felipe Fischer Igreja

Coordenador Geral do SESMT Eng. Segurança do Trabalho Coordenador do PPRA

Ciência do conteúdo apresentado no documento

Dra. Graziela Maluf Orlandi Fernando Luiz da Silva Júnior Médica do Trabalho Eng. Segurança do Trabalho Coordenadora do PCMSO

ANEXOS

Anexo I – Inventário de Produtos Químicos Anexo II – Modelo de Ficha de Controle de EPI

PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS – PPRA

Prefeitura do Município de Piracicaba

SMS SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

UNIDADE DO CENTRO DE REFERÊNCIA DA ATENÇÃO BÁSICA (CRAB)

NOVO HORIZONTE / FARMÁCIA NOVO HORIZONTE

2019 / 2020

1 IDENTIFICAÇÃO DA PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA, UNIDADE DO CENTRO DE REFERÊNCIA DA ATENÇÃO BÁSICA (CRAB) NOVO HORIZONTE E FARMÁCIA NOVO HORIZONTE

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA							
Razão Social: PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA							
CNPJ: 46.341.038/0001-29							
Atividade: Administração Pública em Geral		N° de servidores: 7.308					
Grau de Risco: 01		CNAE: 84.11-6					
Endereço: Rua Capitão Antônio Corrêa Barbosa	, 2233	Bairro: Chácara Nazareth					
CEP: 13400-900		Telefone: 3403-1000					
Município: Piracicaba	Estado: São Paulo						
CRAB NOVO HORIZONTE / FARMÁCIA NOVO HORIZONTE							
Atividade: Saúde							
Grau de Risco considerado no CRAB: 03							
Grau de Risco considerado no Farmácia: 02							
Endereço: Rua Moacir Martins, 255		Bairro: Novo Horizonte					
CEP: 13402-117		Telefone: 34229655					
Município: Piracicaba		Estado: São Paulo					
Empreendimento: Centro de Referência da Atenção Básica / Farmácia							
N° de servidores no local: 11							
Horário de Funcionamento da Unidade	sionamento da Unidade Segunda a sexta-feira (07h00min às 16h00min ou das 08h00min às 17h00min)						
Intervalo de refeição 1 (uma) hora							



Luvas de Látex Avental plástico

2 DESCRIÇÃO DO LOCAL E SETORES DE TRABALHO

2.1 DADOS GERAIS DA EDIFICAÇÃO

Estrutura do CRAB e da Farmácia construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, piso em granilite, cobertura em laje e telhas de barro, iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural (portas e janelas) e artificial (ventilador) e controle de temperatura (ar-condicionado)

- Nº de pavimentos: 1
- Área construída aproximada (m2): 280
- Área total aproximada (m2): 400
- Altura do pé direito (m): 3,0
- Altura da edificação (m): 5,0

Observação

Os dados complementares relativos à edificação levantados e estimados pelo SESMT não substituem a correta análise técnica da planta do local por profissional habilitado desta Secretaria, para fins de obtenção dos parâmetros exatos.

2.2 IDENTIFICAÇÃO DOS SETORES

A edificação possui os seguintes setores, construídos em concreto e laterais predominantes em alvenaria, piso em granilite, cobertura em laje e telhas de barro, iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural (portas e janelas) e artificial (ventilador) e controle de temperatura (ar-condicionado):

CRAB

- Almoxarifado;
- Banheiros;
- Consultório enfermagem;
- Consultório médico:
- Consultório ginecológico;
- Consultório Odontológico;
- Copa
- Depósito de material de limpeza:
- Lavanderia;
- Recepção do CRAB;
- Sala de curativos:
- Sala de esterilização:
- Sala limpa;
- Sala de realização de exames;
- Sala de procedimentos
- Sala de reunião/administrativa:
- Sala de vacinação.

Farmácia

- Almoxarifado:
- Banheiros
- Recepção da Farmácia;

- Farmácia
- Copa

Observação: Os estabelecimentos assistenciais de saúde devem seguir as orientações da RDC 50/02.

3 QUADRO FUNCIONAL X GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO - GHE

GHE	ANÁLISE	FUNÇÃO	QUANTIDADE
		Assistente de Saúde	00
1	1	Auxiliar de Enfermagem	00
		Técnico de Enfermagem	03
	2 2	Médico	03
2		Médico Clínico Geral	01
		Médico Plantonista	00
-	3	Auxiliar em Saúde Bucal	01
-	4	Cirurgião Dentista	02
-	5	Enfermeira N.S.	01
-	6	Auxiliar de Farmácia	01
-	7	Farmacêutico	01

4 DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES, RECONHECIMENTO E AVALIAÇÃO DOS RISCOS AMBIENTAIS

4 DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES, RECONHECIMENTO E AVALIAÇÃO DOS RISCOS AMBIENTAIS

GHE/ANALISE	01	FUNÇAU	Assistente de Saude				
POPULAÇÃO EXPOSTA	00	ÁREA DE ATUAÇÃO	Atenção Básica				
DESCRIÇÃO DAS			m serviços administrativos de apoio à unidade de saúde				
ATIVIDADES	Organizam informações e planejar	m o trabalho do cotidiano. Executar outras tarefas o	correlatas determinadas pelo superior imediato.				
GHE/ANÁLISE	01	FUNÇÃO	Auxiliar de Enfermagem				
POPULAÇÃO EXPOSTA	00	ÁREA DE ÁTUAÇÃO	Atenção Básica				
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	vacinas segundo prescrição médi médico responsável; verifica a ten orienta pacientes em assuntos de para a realização de exames di utilizando produtos e equipament consultas, bem como no atendim dontológicos, a fim de solicitar pacientes, tratamentos e medicar programação estabelecida, para a superior imediato qualquer probler o devido reparo; faz pré e pôs co	ca: ministra medicamentos e tratamentos aos pan pneratura, pressão arterial e pulsação dos pantes sua competência; Prepara pacientes para consul- tos apropriados; auxilia médicos, odontólogos e ento aos pacientes; Auxilia no controle de estoqui reposição quando necessário; Controla e mantée mentos ministrados e outros dados de interesse tender pacientes e coletar dados de interesse méd ma no funcionamento dos aparelhos e equipamento	opriados, Aplica injeções intramusculares, intravenosas cientes, observando os horários e doese prescrias pe es, empregando as técnicas e instrumentos apropriado las e exames: Colhe ou recolher material dos paciente ava e esteriliza instrumentos médicos e odontológico enfermeiros no preparo do material a ser utilizado na de medicamentos, materiais e instrumentos médicos e medical participado en entre de composições de medicamentos, materiais e instrumentos médicos en medico; Faz visitas domiciliares e a escolas, segun (ico, Participa de campanhas de vacinação, Comunica a cos da unidade de saúde, a fim de que seja providenciar atticas da secretaria; mantêm o local limpo e arrumad				
GHE/ANÁLISE	01	FUNÇÃO	Técnico de Enfermagem				
POPULAÇÃO EXPOSTA	03	ÁREA DE ATUAÇÃO	Atenção Básica				
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	prestada pela equipe, no período doenças tramstissíveis e outras desejáveis de assistância aos pac prevenção da desnutrição, executenosa, monitoração de respirado pacientes, preparar e esterilizar realização de exames, tratamento verificando o estoque para solicit pela Secretaria Municipal de Saúd unidade de saúde, a fim de que su As Secretaria Municipal de Saúd es Secretaria Municipal de Saúd es Secretaria Municipal de Saúde.	de trabalho, participar de programas de orientas, desenvolvendo com o enfermeiro as atividade cientes; participar de trabalhos com crianças, des ar todos os procedimentos de enfermagem, como pres artificials e prestação de cuidados de conforte material e instrumental, ambientes e equipamento se intervenções cirúrgicas; controlar o consumo ar o suprimento dos mesmos; participar de campi, eje comunicar ao superior imediato qualquer proble jeis providenciado o devido reparo; fazer prê e pos manter o local de trabalho limpo e arrumado; par	dades identificadas, para determinar a assistência a sia do a gestantes, crianças, hipertensos e diabélicos, ê do a gestantes, crianças, hipertensos e diabélicos, ê sis de educação permanente, para manter os padrõs envolvendo programa de suplementação alimentar, pa administração de sangue e plasma, controle de pressão, para proporcionar maior bem-estar físsico e mental sos, seguindo normas técnicas preestabelecidas, para de medicamentos e demais materiais de enfermager anhas de vacinação e demais campanhas programadicaman no funcionamento dos aparelhos e equipamentos consulta conforme deferido pelas normas programático ticipar das ações educativas, realizar visitas domiciliare as e adolescentes: executar outras tarefas determinada case maior para de consulta confereis; executar outras tarefas determinada case adolescentes: executar outras tarefas determinada				

				IAÇÃO DOS RIS	COS – GHE/ANÁ	LISE 01				
Reconhecimento					Avaliação					
Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	Meio de propagação / Vias de transmissão	Transmissibilid ade / Patogenicidade / Efeitos	Metodologia.		Prob. (P)	RISCO (C x P)	Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância
Físico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Químico	Q7 – Outros Detergente enzimático	Esterilização dos materiais utilizados	Intermitente	Contato	Irritação na pele e nos olhos	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA
Biológico	B7 – Outros: Microorganismos	Pacientes, fômites, material utilizado durante a assistência	Intermitente	Ar / Contato	Processos Infecciosos causados por vírus, bactérias, fungos etc	Qualitativa	3	1	3 - Baixo	NA
	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Mobiliário (Posto de Trabalho)	Eventual	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
Ergonômico	E 1.5 – Outros	Trabalho em pé	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
	E 2.3 – Situação de stress	Situação de gravidade	Eventual	Relacional	Risco de adoecimento	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA
	M 12 – Cortes e perfurações	Material perfurocortante	Intermitente	Contato	Cortes e perfurações	Qualitativa	2	2	4 - Médio	NA
De acidente / Mecânico	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível)	Escorregões, tropeços e desequilíbrios durante a movimentação	Intermitente	Contato	Lesões e escoriações	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
				MEDIDAS D	E CONTROLE					
	COLETIVAS (EPC	()		ADMIN	ISTRATIVAS				INDIVID	UAIS (EPI)
	de proteção		 Ordens 	de Serviço;						fimento cirúrgico (Estéril);

emergência; Ventilação natural; Limpeza e desinfecção concorrente e terminal do ambiente de trabalho; Coletor adequado para descarte de materiais	padrão; Sinalização dos ambientes; Capacitação inicial e continuada sobre: agentes biológicos uso de EPI, vacinação e orientação postural; Protocolo para Acidentes com Material Biológico e	Máscara cirúrgica – precaução para						
AVALIAÇÃO DOS RISCOS – GHE/ANÁLISE 01								
Reconheci	nento	Avaliação						
perfurocortantes e de outros residuos.	Perfurocortantes (Publicado no DOM em 01/12/2016); Programa de vacinação/imunização; Mobiliário adequado; Pausas intercaladas para recuperação durante a jornada laboral e ginástica laboral.	Respirador PFEZN95 (sem manutenção e sem vávilua) – precaução para aerossóis no atendimento ambulatorial de pacientes confirmados ou sob suspeita de doença infectocontagiosa cujo meio de propagação do agente biológico seja o ar.						
servações:								

Inspeções periódicas e correção de condições abaixo do padrão;

Observações:
De acordo com o item 32.2.4.7 da Norma Regulamentadora Nº 32 (NR-32), "Os Equipamentos de Proteção Individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar à disposição inúmero sufficiente nos postos de trabalho, de forma que seja garantido o imediato formecimento ou reposição."
- Para Avaliação Qualitativa foram utilizadas as diretrizes vigentes na NR-32, assim como metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco).

GHE/ANÁLISE	02	CARGO	Médico
POPULAÇÃO EXPOSTA	03	ÁREA DE ATUAÇÃO	Atenção Básica
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	propedéuticos, de apolos diagnos mundial, bem como desenvolver a da doenças, para conseguir melte realizar outras formas de tratam promover a saúde e bem-estar determinar diagnóstico ou, se ne interpretar resultados de exames medicamentos, indicando dosage restabelecer a saúde do paciente evolução da doença, para efetuar de forma a desenvolver indicadon para a comunidade de baixa ren relacionadas à Saúde Pública e Murgências clínicas, cirurigicas e tra urgências clínicas, cirurigicas e tra	sticos, cirúrgicos e terapéuticos existentes e reco- ções no âmbito da Saúde Coletiva, direta ou indir- nor qualidade de vida à população: efetuar exames ento para diversos tipos de enfermidades, aplican- do paciente, examinar o paciente, auscultando- cessario, requisitar exames complementares e er- diversos, comparando-os com os padrões norma em respectiva via de administração, bem com rmanter registros dos pacientes examinados, an orientação terapéutica adequada; coletar e avaliar se de saúde da população estudada; elaborar pro fa e para estudantes da rede municipal de ensi- dicina Preventiva; participar do desenvolvimento o decima Preventiva; participar do desenvolvimento o	o toda a sua capacidade técnica profissionale do se mhecidos pela comunidade médica científica no moetamente, na busca da promoção da saúde e preven imédicos, emitir diagnósticos, prescrever medicamer do recursos da medicina preventiva ou terapeluica, p. palpando ou utilizando instrumentos especializado, naciminhá-lo para atendimento especializado; canalisis, para confirmar ou informar o diagnóstico; prescreo o cuidados a serem observados, para conservar otando a conclusão diagnóstica, tratamento prescrit dados bioestalisticos e sócio-sanifániso da comunida gramas educativos e de atendimento preventivo volt, o; assessorar na elaboração de campanhas educat de planos de fiscalização sanifária; prestar atendimento para a admissão de servidores públicos municipios para a definidado para de financia de f

GHE/ANÁLISE	02	CARGO	Médico Clínico Geral
POPULAÇÃO EXPOSTA	01	ÁREA DE ATUAÇÃO	Atenção Básica
	Proetar accietância integral à caús	le do indivíduo cob cua reconceabilidade, utiliza	ndo toda a sua canacidade tácnica profissional e dos meios

Sinalização, iluminação e emergência;

Prestar assistência integral à saúde do individuo sob sua responsabilidade, utilizando toda a sua capacidade técnica profissional e dos meios propedéuticos, de apoios diagnósticos, cirúrgicos e terapêuticos existentes e reconhecidos pela comunidade médica científica no modelo mundial, bem como desenvolver ações no ámbito da Saúde Coletiva, direta ou indiretamente, na busca da promoção das adoenças, para conseguir melhor qualidade de vida à população; efetuar exames médicos, emitir diagnósticos, prescrever medicamentos e realizar outras formas de tratamento para diversos tipos de enfermidades, aplicando recursos da medicina preventiva ou terapêutica, para promover a saúde e bem-estar do paciente; examinar o paciente, auscultando, palpando ou utilizando instrumentos especializado; analisar e interpretar resultados de exames diversos, comparando-os com os padrões normais, para confirmar ou informar o diagnóstico; prescrever medicamentos, indicando dosagem respectiva via de administração, bem como cuidados a serem observados, para conservar ou restabelecer a saúde do paciente; manter registros dos pacientes examinados, anotando a conclusão diagnóstica, tratamento prescrito e evolução da doença, para efetuar orientação terapêutica adequada; coletar e avaliar dados bioestatísticos e sócio-sanitários da comunidade, de forma a desenvolver indicadores de saúde da população estudada; elaborar programas educativos e tendimento preventivo voltado para a comunidade de baixa renda e para estudantes da rede municipal de ensino; assessorar na elaboração de campanhas educativas relacionadas à Saúde Pública e Medicina Preventiva; participar do desenvolverindivos de fiscalização sanitária; prestar atendimento reventivo voltado urgências clínicas, cirúrgicas e traumatológicas; realizar exames médicos necessários para a admissão de servidores públicos municipalis; executar outras tarefas correlatas determinadas pelo superior imediato.

GHE/ANÁLISE	02	CARGO	Médico Plantonista
POPULAÇÃO EXPOSTA	00	ÁREA DE ATUAÇÃO	Atenção Básica
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	propedeulicos, de apoios diagnós mundial, bem como desenvolver a das doenças, para conseguir melt e realizar outras formas de tratam promover a saúde e bem-estar determinar diagnóstico ou, se ne interpretar resultados de exames medicamentos, indicando dosagnestabelecer a saúde do paciente evolução da doença, para efetuar de forma a desenvolver indicador para a comundiade de baixa renrelacionadas à Saúde Pública e M urgências clínicas, cirúrgicas e tra urgências clínicas, cirúrgicas e tra	sticos, cirúrgicos e terapéuticos existentes e reco- rições no âmbito da Saúde Coleiva direta ou indir- nor qualidade de vida à população; efetuar exames ento para diversos tipos de enfermidades, aplican- do paciente, examinar o paciente, auscultando, cessário, requisitar exames complementares e er- diversos, comparando-os como padrões normai em respectiva via de administração, bem com- r manter registros dos pacientes examinados, an orientação terapéutica adequada; coletar e avaliar es de saúde da população estudada; elaborar pro- da e para estudantes da rede municipal de ensin- decina Preventiva, participar do desenvolvimento co-	toda a sua capacidade técnica profissional e dos meios hacidos pela comunidade médica cientifica no modelo atamente, na busca da promoção da saúde e prevenção médicos, emitir diagnósticos, prescrever medicamentos do recursos da medicina preventiva ou terapéutica, para palpando ou utilizando instrumentos especiais; para caminhá-lo para atendimento especiaitzado; analisar e s., para confirmar ou informar o diagnóstico; prescrever ou culados a serem observados, para conservar ou otando a conclusão diagnóstica, tratamento prescrito e dados bioestaticisos e sócio-sanitários da comunidade, gramas educativos e de atendimento preventivo voltado o, assessorar na elaboração de campanhas educativos te planos de fiscalização sanitária; prestar atendimento a los para a admissão de servidores públicos municipais;

AVALIAÇÃO DOS RISCOS - GHE/ANÁLISE 02

Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	Meio de propagação / Vias de transmissão	Transmissibilid ade / Patogenicidade / Efeitos	Metodologia.		Prob.	RISCO (C x P)	Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância
Físico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Químico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Biológico	B7 – Outros: Microorganismos	Pacientes, fômites, material utilizado durante a assistência.	Intermitente	Ar / Contato	Processos Infecciosos: causados por vírus, bactérias, fungos etc.	Qualitativa	3	1	3 - Baixo	NA
Ergonômico	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Mobiliário (Posto de Trabalho)	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
Ergonomico	E 1.5 – Outros	Trabalho em pé	Eventual	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
	E 2.3 – Situação de stress	Situação de gravidade	Eventual	Relacional	Risco de adoecimento	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA
	M 12 – Cortes e perfurações	Material perfurocortante	Eventual	Contato	Cortes e perfurações	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA
De acidente / Mecânico	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível)	Escorregões, tropeços e desequilíbrios durante a movimentação	Eventual	Contato	Lesões e escoriações	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
	MEDIDAS DE CONTROLE									
COLETIVAS (EPC)				ADMIN	ISTRATIVAS				INDIVID	UAIS (EPI)

Sistema de proteção contra incêndios (Extintores e/ou hidrantes);	 Inspeçoes periodicas e correção de condições abaixo do padrão;
Sinalização, iluminação e saídas de emergência:	 Sinalização dos ambientes;
Ventilação natural; Limpeza e desinfecção concorrente e termina	 Capacitação inicial e continuada sobre: agentes biológicos, uso de EPI, vacinação e orientação postural;

Limpeza e desinfecção concorrente e terminal do ambiente de trabalho; Protocolo para Acidentes com Material Biológico Perfurcocrtantes (Publicado no DOM em 01/12/2016);

Programa de vacinação/imunização;

Mabilidad de companyo de c Coletor adequado para descarte de ma perfurocortantes e de outros resíduos. Mobiliário adequado: Pausas intercaladas para recuperação durante a jornada

Luvas de procedimento cirúrgico (Estéril);
 Luvas de procedimento não cirúrgicos;
 Avental plástico;

Gorro,
Cculos de segurança – com ampla visão,
Cculos de segurança – com ampla visão,
proteção lateral e válvulas para ventilação;
Máscara cirúrgica – precaução para
gotículas;
Respirador PFF2/N95 (sem manutenção e

sem válvula) – precaução para aerossóis no atendimento ambulatorial de pacientes confirmados ou sob suspeita de doença infectocontagiosa cujo meio



Observações:
- Avaliação dos Riscos realizada para os cargos pertencentes ao GHE-03.

De acordo com o item 32.2.4.7 da Norma Regulamentadora N° 32 (INR-32), "Os Equipamentos de Proteção Individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar à disposição número suficiente nos postos de trabalho, de forma que seja garantido o imediato formecimento ou reposição."
- Para Avaliação Qualitativa foram utilizadas as diretrizes vigentes na NR-32, assim como metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco).

ANÁLISE	03	FUNÇÃO	Auxiliar em Saúde Bucal
POPULAÇÃO EXPOSTA	01	ÁREA DE ATUAÇÃO	Atenção Básica
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	e montar radiografias intra-orais; e o técnico em higiene bucal junt selecionar molduras; confecciona	preparar o paciente para o atendimento; auxiliar no o à cadeira operatória; promover isolamento do ca	nas clinicas; manter em ordem arquivos e fichários; revelar atendimento ao paciente; instrumentar o ciurgião dentista impo operatório; manipular materiais de uso odontológico; para controle de cárie dental; proceder a conservação e a inadas pelo superior imediato.

			A	VALIAÇÃO DOS	RISCOS - ANÁL	ISE 03				
		Reconhecir	nento					Α	valiação	
Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	Meio de propagação / Vias de transmissão	Transmissibilid ade / Patogenicidade / Efeitos	Metodologia.		Prob. (P)	RISCO (C x P)	Conc./Nível Ação/Limite d Tolerância
Físico	F 4 – Ruído	Instrumentos utilizados durante a assistência	Intermitente	Ar	PAIR	Quantitativa	2	1	2 - Baixo	* / 80dB(A) / 85dB(A)
Ouímico	Q7 – Outros Amálgama e resinas	Material restaurador dos dentes	Eventual	Contato	Intoxicação	Qualitativa	2	0	0 - Baixo	NA
Químico	Q7 – Outros Detergente enzimático	Esterilização dos materiais utilizados	Intermitente	Contato	Irritação na pele e nos olhos	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA
Biológico	B7 – Outros: Microorganismos	Pacientes,fômites e material utilizado durante a assistência	Intermitente	Ar / Contato	Processos Infecciosos: causados por vírus, bactérias, fungos etc.	Qualitativa	3	1	3 - Baixo	NA
Ergonômico	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Auxílio ao cirurgião	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA
	E 1.5 – Outros	Trabalho em pé	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
	E 2.3 – Situação	Situação de	Eventual	Relacional	Risco de	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA

	de stress	gravidade	Eventuai	Relacional	adoecimento	Qualitativa		1	2 - Baixo	NA NA
	M 12 – Cortes e perfurações	Material perfurocortante	Intermitente	Contato	Cortes e perfurações	Qualitativa	2	2	4 - Médio	NA
De acidente / Mecânico	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível)	Escorregões, tropeços e desequilíbrios durante a movimentação	Intermitente	Contato	Lesões e escoriações	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
				MEDIDAS	DE CONTROLE					
	COLETIVAS (EI	PC)		ADMIN	ISTRATIVAS				INDIVI	DUAIS (EPI)
Sistema (Extintor)	de proteção	contra incêndios	Padror	s de Serviço; nização de proced ões periódicas e		ondições abai	xo do	Luva:		dimento cirúrgico (Estéril); dimento não cirúrgicos; ou TNT;

- Sinalização, iluminação e saídas de
- Ventilação natural;
- Limpeza e desinfecção concorre do ambiente de trabalho;
- Protocolo para Acidentes com Material Biológico Perfurocortantes (Publicado no DOM em 01/12/2016); Programa de vacinação/imunização Mobiliário adequado;

Capacitação inicial e continuada sobre: agentes biológic uso de EPI, vacinação e orientação postural;

Sinalização dos ambientes:

 Avental plástico ou TNT;
 Gorro;
 Oculos de segurança – com ampla visão, proteção lateral e válvulas para ventilação;
 Máscara cirúrgica – precaução para goticulas;
 Respirador PFF2/N95 (sem manutenção e sem válvula) – precaução para acrossóis no atendimento ambulatorial de pacientes confirmados ou sob suspeita de deença infectocontagiosa cujo meio de propagação do agente biológico seja o ar. Pausas intercaladas para recuperação durante a jornada laboral e ginástica laboral. Observações:

* Embora identificado o risco físico ruido (em condições normais de atendimento os níveis de ruido devem ficar entre 60 e 70 decibéis (dB)¹), não foi indicado o EPI correspondente, face a necessidade de interação entre o profissional e o paciente e estar abaixo do Nivel de Ação e do LT.

1. Saquy PC, Cruz Filino AM, Souza Neto MD, Pécora JD. A ergonomia e as doenças ocupacionais do cirurgião dentista. Parte I – Introdução e agentes físicos. ROBRAC. 1996.(19) 25-8.

1996,6(19):25-8.

-- Availação dos Riscos realizada para os cargos pertencentes ao GHE-04.

De acordo com o item 32.2.4.7 da Norma Regulamentadora Nº 32 (NR-32), "Os Equipamentos de Proteção Individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar à disposição e número suficiente nos postos de trabalho, de forma que seja garantido o imediato fornecimento ou reposição."

- Para Availação Qualitativa foram utilizadas as diretrizes vigentes na NR-32, assim como metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Availação de Risco).

- NA - Não se Aplica.

ANÁLISE	04	FUNÇÃO	Cirurgião Dentista
POPULAÇÃO EXPOSTA	02	ÁREA DE ATUAÇÃO	Atenção Básica

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

Examinar, diagnosticar e tratar afecções da boca, dentes e região maxilofacial, utilizando processos clínicos ou cirúrgicos, inclusive urgências; prescrever ou administrar medicamentos, determinado via oral ou parental, para tratar ou prevenir afecções dos dentes e da boca; manter registro dos pacientes examinados e tartados; fazer pericias odonto-administrativas, examinando a cavide bucal e dos dentes a fim de fornecer atestados de capacitação física para admissão de pessoal na Prefeitura; efetuar levantamentos que identifiquem indicadores contrológicos de saúde pública; participar do planejamento, execução e avalidação de programas educativos pervenção dos problemas de saúde bucal e programas de atendimento odontológico voltados para o escolar e para população; participar da elaboração de planos de fiscalizados apartiagas realizados es adentimento administrativa realizar sendimentos de orientes cuidades de uniciparios cuidades de printar e questiones expensivas e orientes escuelares a realizados escuelares en capacitados escuelares en capacitados en cap saude ducid e programas de aeritamento obornologido voltados para e escual e para população, assequirando o seu retorno e acompanhamento, inclusive para fins de complemento do tratamento; emitir laudos, pareceres e atestados sobre assuntos de sua competência; programar e supervisionar o fornecimento de insumo para as ações individuais e coletivas; supervisionar os trabalhos desenvolvidos pelos Técnicos de Higiene Dental e Atendentes de Consultório Dentário; executar outras tarefas correlatas determinadas pelo superior imediato

	AVALIAÇÃO DOS RISCOS - ANÁLISE 04											
		Reconhecim	ento					Av	aliação			
Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	Meio de propagação / Vias de transmissão	Transmissibilid ade / Patogenicidade / Efeitos	Metodologia.		Prob. (P)	RISCO (C x P)	Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância		
Físico	F 4 - Ruído	Instrumentos utilizados durante a assistência	Intermitente	Ar	PAIR	Qualitativa/ Quantitativa	2	1	2 - Baixo	* / 80dB(A) / 85dB(A)		
Químico	Q7 – Outros Amálgama e resinas	Material restaurador dos dentes	Intermitente	Ar / Contato	Intoxicação	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA		
Biológico	B7 – Outros: Microorganismo s	Pacientes,fômites e material utilizado durante a assistência	Intermitente	Ar / Contato	Processos Infecciosos: causados por vírus, bactérias, fungos etc.	Qualitativa	3	1	3 - Baixo	NA		
Ergonômico	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Posto e organização do trabalho, sujeito de trabalho (paciente), técnicas clínicas, necessidade de inclinações laterais, flexões e extensões da coluna	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	2	2	4 - Médio	NA		
	E 1.5 – Outros	Trabalho em pé	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA		
	E 2.3 – Situação de stress	Situação de gravidade	Eventual	Relacional	Risco de adoecimento	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA		
De acidente /	M 12 – Cortes e	Material perfurocortante	Intermitente	Contato	Cortes e	Qualitativa	2	2	4 - Médio	NA		

Mecânico	perfurações M 15 – Outras situações de risco (Queda de	Escorregões, tropeços e desequilíbrios durante a movimentação	Contato	perfurações Lesões e escoriações	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
	(Queda de mesmo nível)	movimentação		,					
			MEDIDACD	E CONTROL E					

COLETIVAS (EPC)

- Sistema de proteção contra incêndios (Extintores e/ou hidrantes);
- Ventilação natural;

- Ordens de Serviço
- Padronização de procedimentos Inspecões periódicas e correção de condições abaixo de padrão;
- Sinalização dos ambientes Capacitação inicial e continuada sobre: ager uso de EPI, vacinação e orientação postural;
- Limpeza e desinfecção concorrente e terminal do ambiente de trabalho;
 Coletor adequado para descarte de materiais perfurocortantes e de outros residuos.

 Programa de vacinação/intunização;
 Programa de vacinação/intunização;
 Mobiliário adequado:

 Mobiliário adequado:

 - Mobiliário adequado;
 - Pausas intercaladas para recuperação durante a jornada laboral e ginástica laboral
- INDIVIDUAIS (EPI) Luvas de proc gico (Estéril) Luvas de procedimento não cirúrgicos
- Luvas de procedimento não cirúrgicos,
 Avental plástico ou TNT,
 Gorro;
 Oculos de segurança com ampla visão, proteção lateral e válvulas para ventilação;
 Máscara cirúrgica precaução para goticulas;
 Respirador PFF2N95 (sem manutenção e sem válvula) precaução para aerossóis no atendimento ambulatorial de pacientes confirmados ou sob suspeita de doença infectocontagiosa cujo meio de propagação do agente biológico seja o ar.

Observações:

Embora identificado o risco físico ruido (em condições normais de atendimento os níveis de ruido devem ficar entre 60 e 70 decibéis (dB)*), não foi indicado o EPI correspondente, face a necessidade de interação entre o profissional e o paciente e estar abaixo do Nível de Ação e do LT.

1. Saquy PC, Cruz Filho AM, Souza Neto MD, Pécora JD. A ergonomia e as doenças ocupacionais do cirurgião dentista. Parte I — Introdução e agentes físicos. ROBRAC. 1996;6(19):25-8.

l 1990/0.1 (19).20-0. De acordo com o item 32.2.4.7 da Norma Regulamentadora № 32 (NR-32), "Os Equipamentos de Proteção Individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar à disposição en número suficiente nos postos de trabalho, de forma que seja garantido o imediato fornecimento ou reposição." - Para Availação Qualitativa foram utilizadas as diretrizes vigentes na NR-32, assim como metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Availação de Risco). - NA - Não se Aplica.

ANÁLISE 05
POPULAÇÃO EXPOSTA 01 FUNÇÃO ÁREA DE ATUAÇÃO

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

Planejar, dirigir, implementar e priorizar a assistência prestada ao cliente, avaliar e priorizar os recursos necessários à assistência do cliente nas unidades; operar os equipamentos utilizados na assistência ao cliente, bem como orientar e treinar a equipe no manuseio dos mesmos; compor a equipe de suporte avançado de vida; zelar pela conservação dos equipamentos e materiais da unidade; realizar reuniões periódicas com a equipe de enfermageme ababorar escala mensal de revezamento, escala de atribuições e escala de férias; avaliar o registro de enfermagem nos prontuários e livros de plantão, orientando a equipe conforme procedimentos padronizados; participar de reuniões com a coordenação, estabelecendo metas para melhoroar a qualidade de atendimento ao cliente, ministrar cursos de atualização e ou aperfeiçoamento do atendimento ao cliente em estado grave à equipe de enfermagem; participar em projetos de construção e reforma da unidade; prevenir e controlar de forma sistemática as infeçções nas unidades, conforme protocolo de CCI; planejar, dirigir, implementar e priorizar a assistência prestada à recepção, mediar todas as questões pertinentes à unidade e ao cliente com outros serviços da rede municipal, hospitais, laboratórios e serviços municipais e intermunicipais; apílicar o Sor Anti-rábico nos casos indicados; colher citologia enocitica, orientar e educar pesto acerca de mama e câncer uterino; colher sangue arterial para exames laboratoriais (gasometria); colocar sonda nasoenteral conforme técnica aparonizada, solicitando RX e avaliação médica após colocação da mesma; orientar a familia e o cliente com alimentação por sonda nasoenteral; fazer consultas de enfermagem ao paciente adulto, criança, gestante, idosos, adolescentes e mulheres; planejar e realizar toda da mulher e do adolescente; acompanhar a gestante, avaliando critérios de riscos e realizando o pré-natal de baixo risco; executar outras tarefas correlatas determinadas pelos unique de de de mulher e do adolescente; acompanhar a gestante, avaliando

			AV	ALIAÇÃO DOS F	RISCOS - ANÁLIS	SE 05				
		Reconheci	mento					Av	aliação	
Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	Meio de propagação / Vias de transmissão	Transmissibilid ade / Patogenicidade / Efeitos	Metodologia.	(C)	Prob. (P)	RISCO (C x P)	Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância
Físico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Químico	Q7 – Outros Detergente enzimático	Esterilização dos materiais utilizados	Eventual	Contato	Irritação na pele e nos olhos	Qualitativa	2	0	0 - Baixo	NA
Biológico	B7 – Outros: Microorganismos	Pacientes, fômites, material utilizado durante a assistência	Intermitente	Ar / Contato	Processos Infecciosos causados por vírus, bactérias, fungos etc	Qualitativa	3	1	3 - Baixo	NA
	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Mobiliário (Posto de Trabalho)	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
Ergonômico	E 1.5 – Outros	Trabalho em pé	Eventual	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
	E 2.3 – Situação de stress	Situação de gravidade	Eventual	Relacional	Risco de adoecimento	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA

De acidente / M 12 – Co perfuraç M 15 – O situaçõe:		cimento				AVALIAÇÃO DOS RISCOS – ANÁLISE 05 Reconhecimento Avaliação										
De acidente / perfuraç			Reconhecimento													
De acidente /		Intermitente	Contato	Cortes e perfurações	Qualitativa	2	2	4 - Médio	NA							
Mecânico risco (Queda mesmo n	es de tropeços e desequilíbrios a de durante a	Eventual	Contato	Lesões e escoriações	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA							

COLETIVAS (EPC)

- Sistema de proteção contra incêndios (Extintores e/ou hidrantes);
- Sinalização, iluminação e saídas de emergência;
- Ventilação natural;
- Limpeza e desinfecção concorrente e terminal do ambiente de trabalho;
- - Coletor adequado para descarte de materiais perfurocortantes e de outros residuos.
- Ordens de Servico: Padronização de procedimentos Luvas de Látex;
- Inspeções periódicas e correção de condições abaixo do padrão; Sinalização dos ambientes
- Capacitação inicial e continuada sobre: agentes biológicos uso de EPI, vacinação e orientação postural;
- Protocolo para Acidentes com Material Biológico Perfurocortantes (Publicado no DOM em 01/12/2016);
- Programa de vacinação/imunização; Mobiliário adequado;
- Pausas intercaladas para recuperação durante a jornada laboral e ginástica laboral.
- INDIVIDUAIS (EPI) Luvas de procedimento cirúrgico (Estél Luvas de procedimento não cirúrgicos;
- Avental plástico;
 Gorro;
 Oculos de segurança com ampla visão,
 proteção lateral e válvulas para ventilação;
 Máscara cirúrgica precaução para
 outiculas:
- gotículas; Respirador PFF2/N95 (sem manutenção e sem válvula) – precaução para aerossóis no atendimento ambulatorial de pacientes confirmados ou sob suspeita de doença infectocontagiosa cujo meio de propagação do agente biológico seja

Observações:
De acordo com o item 32.2.4.7 da Norma Regulamentadora Nº 32 (NR-32), "Os Equipamentos de Proteção Individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar à disposição e número suficiente nos postos de trabalho, de forma que seja garantido o imediato fornecimento ou reposição."
- Para Avaliação Qualiativa foram utilizadas as diretrizes vigentes na NR-32, assim como metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação Qualiação de Risco).
- NA - Não se Aplica.

Auxiliar de Farmácia ANÁLISE POPULAÇÃO EXPOSTA FUNÇÃO ÁREA DE ATUAÇÃO

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

Auxiliar o farmacéutico no desenvolvimento das atividades de Assistência Farmacêutica; colocar etiquetas nos remédios, produtos químicos e outros preparados farmacêuticos, pregando-as com fita adesiva, para possibilitar melhor identificação; armazenar os produtos farmacêuticos, desempacotando-os e dispondo-os ordenadamente, para facilitar a sua manipulação e controle; abastecer as prateleiras com os produtos, repondo o estoque quando necessário, para agilizar o atendimento aos clientes, serificando os receituários, embruhando e entregando os produtos, para satisfazer-lhea os pedidos; registrar os produtos formecidos e a importância das transações, servindo-se de equipamento apropriado, para possibilitar a cobrança e o controle financeiro e de estoque, promover a garantia de qualidade dos produtos farmacêuticos segundo recomendações técnicas de armazenamento adequado, para assegurar a sua conservação e manutenção; zelar pela impeza das prateleiras, balcões e outras áreas de trabalho, tirando o pó e conservando-as, para manté-las em boas condições de aparência e uso; executar outras tarefas correlatas determinadas pelo superior im

	Reconhecimento							Avaliação				
Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	Meio de propagação / Vias de transmissão	Transmissibilid ade / Patogenicidade / Efeitos	Metodologia.		Prob. (P)	RISCO (C x P)	Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância		
Físico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA		
Químico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA		
Biológico	B7 – Outros: Microorganismos	Entrega de medicamentos aos pacientes	Eventual	Ar	Processos Infecciosos: causados por vírus, bactérias, fungos etc.	Qualitativa	3	0	0 - Baixo	NA		
Ergonômico	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Mobiliário (Posto de Trabalho)	Eventual	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA		
	E 1.5 – Outros	Trabalho em pé	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA		
De acidente / Mecânico	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível)	Escorregões, tropeços e desequilíbrios durante a movimentação	Intermitente	Contato	Lesões e escoriações	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA		
				MEDIDAS DE C	ONTROLE							
	COLETIVAS (EPC	()		ADMINISTRA	TIVAS				INDIVIDUA	IS (EPI)		
Sistema de proteção contra incêndios (Extintores e/ou hidrantes); Sinalização, iluminação e saidas de exposição aos riscos increntes ao setor e/ou ao setor de vista, realizar o emergência; Sinalização de procedimentos; Se houver necessidade de exposição aos riscos increntes ao setor e/ou ao setor de vista, realizar o uso de EPI apropriado, que devem estar à disposição no setor e/ou ser solicitado à chefe da unidade, de												

AVALIAÇÃO DOS RISCOS - ANÁLISE 06

	AVALIAÇÃO DOS RISCOS – ANÁLISE								
Reconhecimento Avaliação									
Lava-olhos; Coletor adequado para descarte de materiais perfurocortantes e de outros residuos.	uso de EPI, vacinação e orientação postural: Protocolo para Acidentes com Material Perfurocortantes (Publicado no DOM em 01/12/2 Programa de vacinação/imunização, Mobiliário adequado; Pausas intercaladas para recuperação duran laboral e ginástica laboral.	2016);							
Ohaaniaa # aas									

Observações:
De acordo com o item 32.2.4.7 da Norma Regulamentadora Nº 32 (NR-32), "Os Equipamentos de Proteção Individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar à disposição en número sufficiente nos postos de trabalho, de forma que seja garantido o imediato fornecimento ou reposição."
- Para Avaliação Qualitativa foram utilizadas as diretrizes vigentes na NR-32, assim como metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco).
- NA - Não se Aplica.

ANÁLISE	07	CARGO	Farmacêutico
POPULAÇÃO EXPOSTA	01	ÁREA DE ATUAÇÃO	Atenção Básica
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	para atender à produção de remé receituários devidamente preench valendo-se de diversas tecnicas valendo-se de métodos, para gar pública, fiscalizar farmácias, par preparando informes e document serviços, portarias, pareceres armazenamento e distribuição; attividades de assistência faria; attividades de assistência faria;	dios; controlar entorpecentes e produtos equipara culos para atender aos dispositivos legais; fazer a especificas, para complementar o diagnóstico di antir o controle de qualidade, pureza, conservação arias e indústrias químico-farmacêuticas, quanto ar a orientar seus responsáveis no cumprimento do so sobre a legislação e assistência farmacêutica, a e manifestos; responsabilizar-se por almoxarii fetuar dispensa de medicamentos e exercer as	a. utilizando instrumentos especiais e formulas químicas, os, andando sua venda em massas e livos, segundo os málises clínicas de sangue, urina, fezes, saliva e outros, e doenças, efetuar análise bromatológica de alimentos, o e homogeneidade, com vistas ao resguardo da saúde o aspecto sanitário, fazendo visitas periódicas e autuando legislação vigente; assessora autoridades superiores, film de fornecer subsidios para elaboração de ordens de ado de mediciamentos, verificando as condições de sistência de farmacovigilância, planejar e gerenciar as futos de saúde; participar da elaboração, coordenação e riminadas pelo superior imedialos.

	AVALIAÇÃO DOS RISCOS - ANÁLISE 06											
	Reconhecimento								aliação			
Risco	Agente	Fonte Geradora		Meio de propagação / Vias de transmissão		Motodologia	Conseq. (C)	Prob. (P)	RISCO (C x P)	Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância		
Físico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA		
Químico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA		
Biológico	B7 – Outros: Microorganismos	Entrega de medicamentos aos pacientes	Eventual	Ar	Processos Infecciosos: causados por	Qualitativa	3	0	0 - Baixo	NA		



	AVALIAÇÃO DOS RISCOS - ANÁLISE 06											
		Reconh	ecimento					Av	aliação			
					vírus, bactérias, fungos etc.							
Ergonômico	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Mobiliário (Posto de Trabalho)	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA		
	E 1.5 – Outros	Trabalho em pé	Eventual	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA		
De acidente / Mecânico	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível)	Escorregões, tropeços e desequilíbrios durante a movimentação	Eventual	Contato	Lesões e escoriações	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA		
	MEDIDAS DE CONTROLE											

çoes: lo como ilem 32.2.4.7 da Norma Regulamentadora № 32 (NR-32), "Os Equipamentos de Proteção Individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar à disposição suficiente nos postos de trabalho, de forma que seja garantido o imediato fornecimento ou reposição." aliação Qualitativa foram utilizadas as diretizes bigentes na NF-32, assim como metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco).

5 QUADRO DE EPI X CARGO							
EPI	Farmacêutico	Auxiliar de Farmácia	Assistente de Saúde/Auxiliar de Enfermagem/Técnico de Enfermagem	Auxiliar em Saúde Bucal	Cirurgião Dentista	Enfermeiro NS	Médico/Médico Clínico Geral/Médico Plantonista
AVENTAL DE PLÁSTICO / TNT			I	-1	-	Е	Е
GORRO			E	-	-	Е	Е
LUVAS DE PROCEDIMENTO CIRÚRGICO			E	Е	Е	Е	Е
LUVAS DE PROCEDIMENTO NÃO CIRÚRGICO	*	*	I	-	- 1	- 1	- 1
LUVAS DE LÁTEX			I	-		Е	
ÓCULOS DE SEGURANÇA (INCOLOR)			I	Ι	-1	-	-1
MÁSCARA CIRÚRGICA			I	-	-1	- 1	-1
MASCARA CIRURGICA RESPIRADOR PFF-2/N95 (SEM MANUTENÇÃO E SEM VÁLVULA) * Se houver necessidade de exposição aos riscos inerentes ao setor e/ou ao contractivo de contracti	*	*	E	Е	Е	Е	Е

6 CRONOGRAMA

CRONOGRAMA														
AÇÕES DO PROGRAMA	GHE/ANÁLISE	CHE/ANÁLISE RESPONSÁVEL			MESES DO ANO									
AÇOES DO FROGRAMA	GHE/ANALISE	Secretaria/Divisão/Depto	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Divulgação do PPRA	Todos	SESMT	Х											
Capacitação inicial e continuada sobre: agentes biológicos, uso de EPI, vacinação, orientação														
postural e orientação básica de proteção contra incêndios*	Todos	SESMT/SEMS	Х	Х	X	X	Х	Х	Х	×	X	Х	Х	X
Avaliações Ambientais	Todos	SESMT	Х	Х	Χ	Х	Х	X	Х	Х	Х	Х	Х	Х
Fornecer EPI's indicados a cada função**	Todos	SEMS – Chefia imediata	Х	Х	Х	Χ	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х
Registrar e controlar a entrega de EPI**	Todos	SEMS – Chefia imediata	Х	Х	Х	Х	Х	X	Х	Х	Х	Х	X	Х
Monitorar e fiscalizar o uso de EPI**	Todos	SEMS – Chefia imediata	Х	Х	Χ	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х
Análise anual do PPRA	Todos	SESMT											Χ	Х
Revisão do cronograma do PPRA	Todos	SESMT												Х
OBSERVAÇÕES:	* Os treinamentos devem ser organizados em conjunto entre a SEMS com assessoria técnica do SESMT													
OBSERVAÇÕES:		cimento, registro e controle d disponibilizada à chefia imedia	e dos EPl's devem seguir orientação ediata nos locais de trabalho											

necessidade

7 MEDIDAS DE PROTEÇÃO ESPECÍFICAS EM SERVIÇO DE SAÚDE

Lavar as mãos antes e depois do uso das mesmas e a cada troca de luvas:

Trabalhadores com feridas ou lesões nos membros superiores só podem iniciar suas atividades após avaliação médica; Fazer uso do EPI:

Cabe a chefia imediata, com a ciência do servidor e do Núcleo de Apoio Administrativo (NAA), comunicar o SESMT de ocorrências que acontecerem no posto de trabalho através da Comunicação de Ocorrência Funcional (COF); Os que utilizam obietos perfuro cortantes são responsáveis pelo seu descarte:

É vedado:

Uso de adornos:

Manuseio de lentes de contato:

Guarda de alimentos em locais não destinados para este fim;

Consumo de alimentos e bebidas nos postos de trabalho;

Uso de calcados abertos:

Reencape e a desconexão manual de agulhas;

Utilização de pias de trabalho para fins diversos dos previstos:

Procedimento de reutilização das embalagens de produtos químicos

Deve ser mantida a rotulagem do fabricante na embalagem original dos produtos guímicos utilizados em servicos de saúde: Todo recipiente contendo produto químico manipulado ou fracionado deve ser identificado, de forma legível, por etiqueta com o nome do produto, composição química, sua concentração, data de envase e de validade, e nome do responsável pela manipulação ou fracionamento.

Uma cópia da FISPQ deve ser mantida nos locais onde o produto é utilizado.

8 EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Segundo a NR-06:

É de responsabilidade do Empregador: a) adquirir o adequado ao risco de cada atividade; b) exigir seu uso; c) fornecer ao trabalhador somente o aprovado pelo órgão nacional competente em matéria de segurança e saúde no trabalho, d) orientar e treinar o trabalhador sobre o uso adequado, guarda e conservação, e) substituir imediatamente, quando danificado ou extraviado, f) responsabilizar-se pela higienização e manutenção periódica; g) comunicar ao MTE qualquer irregularidade observada, h) registrar o seu fornecimento ao trabalhador, podendo ser adotados livros, fichas ou sistema eletrônico.

E é de responsabilidade do trabalhador: a) usar, utilizando-o apenas para a finalidade a que se destina; b) responsabilizar-se pela guarda e conservação; c) comunicar ao empregador qualquer alteração que o torne impróprio para uso; d) cumprir as determinações do empregador sobre o uso adequado.

A utilização de EPI's de acordo ao prescrito no item 15.4 e 15.4.1 da NR-15 da Portaria 3214/78 e art. 191. seção IX da CLT, neutraliza o agente insalubre existente.

9 RECOMENDAÇÕES GERAIS

Reconheça suas limitações

- a) Não realizar um trabalho para o qual você não está qualificado;
- b) A falta de conhecimentos e o "jeitinho" podem provocar acidentes;
- c) Seu corpo também tem limitações, ele só pode alcançar até uma determinada altura e levantar um determinado peso;
- d) Andar e não correr nos locais de trabalho:
- e) Não gesticular com faca ou outro objeto perfurocortante nas mãos;
- f) Leia os manuais antes de operar alguma máquina.

Use ferramentas apropriadas

- a) Cada ferramenta tem limitações e um propósito específico de utilização;
- b) Não faca reparos ou manutenção em máquinas e ou equipamentos ligados:
- c) Antes do início das atividades, verifique as condições das máquinas e equipamentos;
- d) Comunique à chefia imediata todas as condições inseguras, que ofereçam riscos de acidentes.

Use o método planejado para desempenhar suas funções:

Siga os regulamentos, os procedimentos, as sinalizações e as instruções recomendadas, pois foram idealizadas para sua segurança.

- Use bom senso e moderação: a) Não confundir eficácia e pressa:
- b) Um ritmo consistente e progressivo permitirá atingir os objetivos a médio e longo prazo
- c) Durante a jornada de trabalho, para sua segurança e a de todos, é proibido o uso de adornos;
- d) Não fazer brincadeiras nos locais de trabalho capazes de provocar acidentes;
- e) É proibido o uso de bebidas alcoólicas ou drogas alteradoras do comportamento durante a jornada de trabalho.
- a) desligar máquinas e aparelhos elétricos, quando a operação do desligamento não envolver riscos adicionais;
- b) usar o extintor de incêndio apropriado;
- c) acionar o sistema de alarme (quando houver);
- d) avisar a chefia imediata;
- e) abandonar o local de forma rápida e segura
- f) chamar imediatamente o Corpo de Bombeiros (193).

Piracicaba, 2 de janeiro de 2.019.

Dr. Rubens Cenci Motta	Felipe Fischer Igreja
Coordenador Geral do SESMT	Eng. Segurança do Trabalho Coordenador do PPRA

Ciência do conteúdo apresentado no documento				
Dra. Graziela Maluf Orlandi	Fernando Luiz da Silva Júnior			
Médica do Trabalho Coordenadora do PCMSO	Eng. Segurança do Trabalho			

ANEXOS

Anexo I - Inventário de Produtos Químicos Anexo II - Modelo de Ficha de Controle de EPI

> Prefeitura do Município de Piracicaba PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS - PPRA

SMS SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

UNIDADE DO CENTRO DE REFERÊNCIA DA ATENÇÃO BÁSICA (CRAB) PAULISTA

2019 / 2020

1 IDENTIFICAÇÃO DA PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA E UNIDADE DO CENTRO DE REFERÊNCIA DA ATENÇÃO BÁSICA (CRAB) PAULISTA

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA						
Razão Social: PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA						
CNPJ: 46.341.038/0001-29						
Atividade: Administração Pública em Geral		N° de servidores: 7.308				
Grau de Risco: 01		CNAE: 84.11-6				
Endereço: Rua Capitão Antônio Corrêa Barbosa,	, 2233	Bairro: Chácara Nazareth				
CEP: 13400-900		Telefone: 3403-1000				
Município: Piracicaba	Estado: São Paulo					
CRAB PAULISTA						
Atividade: Saúde						
Grau de Risco considerado no CRAB: 03						
Endereço: Rua Basílio machado, 2403		Bairro: Paulista				
CEP: 13401-120		Telefone: 3422-3135				
Município: Piracicaba		Estado: São Paulo				
Empreendimento: Centro de Referência da Atend	Empreendimento: Centro de Referência da Atenção Básica					
N° de servidores no local: 10						
Horário de Funcionamento da Unidade	Segunda a sexta-feira (07h00min às 16h00min ou d 08h00min às 17h00min)					
Intervalo de refeição	1 (uma) hora					

Máscara cirúrgica – precaução para



2 DESCRIÇÃO DO LOCAL E SETORES DE TRABALHO

2.1 DADOS GERAIS DA EDIFICAÇÃO

Estrutura do CRAB construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, piso cerâmico, cobertura em laje e telhas de barro, iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural (portas, janelas e aberturas) e artificial (ventilador)

Dados complementares:

- Nº de pavimentos: 1
- Área construída aproximada (m2): 148
- Área total aproximada (m2): 148
- Altura do pé direito (m): 3,0
- Altura da edificação (m): 3,0

Os dados complementares relativos à edificação levantados e estimados pelo SESMT não substituem a correta análise técnica da planta do local por profissional habilitado desta Secretaria, para fins de obtenção dos parâmetros exatos.

2.2 IDENTIFICAÇÃO DOS SETORES

A edificação possui os seguintes setores, construídos em concreto e laterais predominantes em alvenaria, piso cerâmico, cobertura em laje e telhas de barro, iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural (portas, janelas e aberturas) e artificial (ventilador):

- Almoxarifado;
- Banheiros
- Consultório enfermagem;
- Consultório médico
- Consultório ginecológico;
- Copa
- Depósito de material de limpeza;
- Lavanderia:
- Recepção:
- Sala de expurgo:
- Sala de pré e pós consulta:
- Sala de procedimentos

Observação: Os estabelecimentos assistenciais de saúde devem seguir as orientações da RDC 50/02

3 QUADRO FUNCIONAL X GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO - GHE

GHE	ANÁLISE	FUNÇÃO	QUANTIDADE		
		Assistente de Saúde	00		
1	1	Auxiliar de Enfermagem	00		
		Técnico de Enfermagem	02		
		Médico	05		
2	2	Médico Clínico Geral	00		
2	2	Médico do PSF	01		
		Médico Plantonista	01		
-	- 3 Auxiliar em Saúde Bucal		00		
-	4	Cirurgião Dentista	00		
-	5	Enfermeira N.S.	01		
-	6	Auxiliar de Farmácia	00		
-	7	Farmacêutico	00		
Observação: Essa unidade não possui farmácia.					

4 DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES, RECONHECIMENTO E AVALIAÇÃO DOS RISCOS AMBIENTAIS

4 DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES, RECONHECIMENTO E AVALIAÇÃO DOS RISCOS AMBIENTAIS

GHE/ANALISE	01	FUNÇAU	Assistente de Saude					
POPULAÇÃO EXPOSTA	00	ÁREA DE ATUAÇÃO Atenção Básica						
DESCRIÇÃO DAS	Auxiliam nas tarefas dos profissionais de saúde. Recepcionam pacientes e executam serviços administrativos de apoio à unidade de saúde.							
ATIVIDADES	Organizam informações e planeja	m o trabalho do cotidiano. Executar outras tarefas o	correlatas determinadas pelo superior imediato.					
GHE/ANÁLISE	01	FUNÇÃO	Auxiliar de Enfermagem					
POPULAÇÃO EXPOSTA	00	ÁREA DE ATUAÇÃO	Atenção Básica					
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	vacinas segundo prescrição méd médico responsável; verifica a ter orienta pacientes em assuntos de para a realização de exames d utilizando produtos e equipamen consultas, bem como no atendim odontológicos, a fim de solicitar pacientes, tratamentos e medica programação estabelecida, para a superior imediato qualquer proble o devido reparo; faz pré e pôs co devido reparo; faz pré e pôs co	ica: ministra medicamentos e tratamentos aos pas mperatura, pressão arterial e pulsação dos pacines s ua competência; Prepara pacientes para consul- tos apropriados; auxilia médicos, odontólogos e ento aos pacientes; Auxilia no controle de estoque reposição quando necessário; Controla e mantés mentos ministrados e outros dados de interesse médica pacientes estender pacientes e coletar dados de interesse médica no funcionamento dos aparelhos e equipamento	priados, Aplica injeções intramusculares, intravenosas e intentes, observando os horános e doese prescritas pelo se, empregando as técnicas e instrumentos apropriados; as e exames, Colhe ou recolher material dos pacientes va e esteriliza instrumentos médicos e odontológicos infermeiros no preparo do material a ser utilizado nas de medicamentos, materiais e instrumentos médicos e de materia de consecuencia de co					

GHE/ANÁLISE	01	FUNÇÃO	Técnico de Enfermagem
POPULAÇÃO EXPOSTA	02	ÁREA DE ATUAÇÃO	Atenção Básica
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	prestada pela equipe, no período denças transmissíveis e outras desejáveis de assistência aos pa prevenção da desnutirição, executenosa, monitoração de respirado pacientes, preparar e esterilizar realização de exames, tratament verificando o estoque para solicit pela Secretaria Municipal de Saúd unidade de saúde, a fim de que su Secretaria Municipal de Saúd e Secretaria Municipal de Saúd e Secretaria Municipal de Saúde.	o de trabalho; participar de programas de orientas, desenvolvendo com o enfermeiro as atividade cientes; participar de trabalhos com crianças, des ar todos os procedimentos de enfermagem, como rese artificiais e prestação de cuidados de conforte material e instrumental, ambientes e equipamento se intervenções cirúrgicas; controlar o consumo ar o suprimento dos mesmos; participar de campi e; comunicar ao superior imediato qualquer proble jeis providenciado o devido reparo; fazer prié e pôs manter o local de trabalho limpo e arrumado; par	dades identificadas, para determinar a assistência a ser oà se gestantes, crianças, hipertenso es diabéticos, às se de educação permanente, para manter os padrões envolvendo programa de suplementação alimentar, para administração de sangue e plasma, controle de pressão para proporcionar maior bem-estar físico e mental aos so, seguindo normas técnicas preestabelecidas, para a de medicamentos e demais materiais de enfermagem, anhas de vacinação e demais campanhas programadas aconsulta conforme deferido pelas normas programáticas icipar das ações educativas, realizar visitas domiciliares; as e adolescentes; executar outras tarefas determinadas

				IAÇAO DOS RIS	COS – GHE/ANÁ	LISE 01				
		Reconheci	mento					A۱	/aliação	
Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	Meio de propagação / Vias de transmissão	Transmissibilid ade / Patogenicidade / Efeitos	Metodologia.		Prob. (P)	RISCO (C x P)	Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância
Físico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Químico	Q7 – Outros Detergente enzimático	Esterilização dos materiais utilizados	Intermitente	Contato	Irritação na pele e nos olhos	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA
Biológico	B7 – Outros: Microorganismos	Pacientes, fômites, material utilizado durante a assistência	Intermitente	Ar / Contato	Processos Infecciosos causados por vírus, bactérias, fungos etc	Qualitativa	3	1	3 - Baixo	NA
	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Mobiliário (Posto de Trabalho)	Eventual	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
Ergonômico	E 1.5 – Outros	Trabalho em pé	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
	E 2.3 – Situação de stress	Situação de gravidade	Eventual	Relacional	Risco de adoecimento	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA
	M 12 – Cortes e perfurações	Material perfurocortante	Intermitente	Contato	Cortes e perfurações	Qualitativa	2	2	4 - Médio	NA
De acidente / Mecânico	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível)	Escorregões, tropeços e desequilíbrios durante a movimentação	Intermitente	Contato	Lesões e escoriações	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
					E CONTROLE					
	COLETIVAS (EPC	;) <u> </u>		ADMIN	ISTRATIVAS					UAIS (EPI)
Sinalizaç emergênVentilaçãLimpeza	es e/ou hidrantes); ão, iluminação cia; o natural;	contra incêndios e saídas de corrente e terminal	PadronInspeçi padrãoSinalizaCapaci	ação dos ambient tação inicial e c	correção de c	agentes bioló		LuvaLuvaAverGorrÓcul	is de proced is de Látex; ital plástico; o; os de segu	limento cirúrgico (Estéril); limento não cirúrgicos; rrança – com ampla visã e válvulas para ventilação

AVALIAÇÃO DOS RISCOS - GHE/ANÁLISE 01						
Reconheci	mento	Avaliação				
perfurocortantes e de outros residuos.	Perfurocortantes (Publicado no DOM em (Programa de vacinação/imunização; Mobiliário adequado; Pausas intercaladas para recuperação laboral e ginástica laboral.	sem válvula) – precaução para aeross no atendimento ambulatorial nacientes confirmados ou sob suspo				
Observações:		to the testing of the second o				

Capacitação inicial e continuada sobre: agentes biológicos uso de EPI, vacinação e orientação postural;

Protocolo para Acidentes com Material Biológico e

Limpeza e desinfecção concor do ambiente de trabalho;

Coletor adequado para descarte de mat

De acordo com o item 32.2.47 da Norma Regulamentadora № 32 (NR-32), "Os Equipamentos de Proteção Individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar à disprimero suficiente nos postos de trabalho, de forma que seja garantido o imediato formecimento ou reposição."

- Para Avaliação Qualitativa foram utilizadas as diretrizes vigentes na NR-32, assim como metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco).

- NA — Não se Aplica.

GHE/ANÁLISE	02	CARGO	Médico
POPULAÇÃO EXPOSTA	05	ÁREA DE ATUAÇÃO	Atenção Básica
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	propedeuticos, de apoios diagnos mundial, bem como desenvolver ada doenças, para conseguir melt e realizar outras formas de tratam promover a saúde e bem-estar determinar diagnóstico ou, se ne interpretar resultados de exames medicamentos, indicando dosagen estabelecer a saúde do paciente evolução da doença, para efetuar de forma a desenvolver indicador para a comunidade de baixa ren relacionadas à Saúde Pública e Murgências clínicas, ciúrgicas e tru grencias cincinas, ciúrgicas e tra	sticos, cirúrgicos e terapéuticos existentes e reco- ções no ambito da Saúde Coletiva, direta ou indir- nor qualidade de vida à população: efetuar exame- tento para diversos tipos de enfermidades, avalidado do paciente; examinar o paciente, auscultando cessário, requistar exames complementares e et diversos, comparando-os com os padrões norma em respectiva via de administração, bem com ; manter registros dos pacientes examinados, ar orientação terapéutica adequada; coletar e avaliar se de saúde da população estudada; elaborar pro da e para estudantes da rede municipal de ensi- decicina Preventiva; participar do deservolvimento o	o toda a sua capacidade técnica profissional e dos meios nhecidos pela comunidade médica científica no modelo etamente, na busca da promoção da saúde e prevenção si médicos, emitir diagnósticos, prescriver medicamento, a pala do recursos da medicina preventiva ou terapêutica, para , palpando ou utilizando instrumentos especiaisa, para caminhá-lo para a tendimento especializado; analisar e is, para confirmar ou informar o diagnóstico; prescrever ou cuidados a serem observados, para conservar ou notando a conclusão diagnóstica, tratamento prescrito e dados bioestatísticos e sócio-sanitários da comunidade, gramas educativos e de atendimento preventivo voltado o, assessorar na elaboração de campanhas educativos e planos de fiscalização sanitária; prestar atenimento a rios para a admissão de servidores públicos municipais;

GHE/ANÁLISE	02	CARGO	Médico Clínico Geral
POPULAÇÃO EXPOSTA	00	ÁREA DE ATUAÇÃO	Atenção Básica

DESCRIÇÃO DAS

Prestar assistência integral à saúde do individuo sob sua responsabilidade, utilizando toda a sua capacidade técnica profissional e dos meios propedêuticos, de apolos diagnósticos, cirúrgicos e terapêuticos existentes e reconhecidos pela comunidade médica científica no modelo mundial, bem como desenvolver ações no âmbito da Saúde Coletiva, direta ou indiretamente, na busca da promoção da saúde e prevenção das doenças, para conseguir melhor qualidade de vida à população, efetuar exames médicos, emitir diagnósticos, prescrever medicamentos e realizar outras formas de tratamento para diversos tipos de entermidades, aplicando recursos da medicinus preventiva ou terapêutica, para promover a saúde e bem-estar do paciente; examinar o paciente, auscultando, palpando ou utilizando instrumentos especialisa, para determinar diagnóstico ou, se necessário, requisitar exames complementares e encaminah-lo para atendimento especializado: analisar e interpretar resultados de exames diversos, comparando-os com os padrões normais, para confirmar ou informar o diagnóstico; prescrever medicamentos, indicando dosagem respectiva via de administração, bem como cuidados a serem observados, para conservar ou restabelecer a saúde do paciente; manter registros dos pacientes examinados, anotando a conclusão diagnóstica, tratamento prescrito e evolução da doença, para efetuar orientação terapêutica adequada; coletar e avaliar dados bioesenvolver indicadores de saúde da população estudada; elaborar programas educativos e dendimento preventivo voltado para a comunidade de baixa renda e para estudantes da rede municipal de ensino; assessorar na elaboração de campanhas educativas relacionadas à 8 áxude Pública e Medicina Preventiva; participar do desenvolvimento de planos de fiscalização sanitária; prestar atendimento a urgências clínicas, cirúrgicas e traumatológicas; realizar exames médicos necessários para a admissão de servidores públicos municipais; executar outras tarefas correlatas determinadas pelo superior imediato.

GHE/ANÁLISE	02	CARGO	Médico Plantonista
POPULAÇÃO EXPOSTA	01	ÁREA DE ATUAÇÃO	Atenção Básica
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	propedéuticos, de apojos diagnós unudial, bem como desenvolver a da doenças, para conseguir melt e realizar outras formas de tratam promover a saúde e bem-estar determinar diagnóstico ou, se ne interpretar resultados de exames medicamentos, indicando dosage restabelecer a saúde do paciente evolução da doença, para efetuar de forma a desenvolver indicador para a comunidade de baixa ren relacionadas à Saúde Pública e M urgências clínicas, cirúrgicas e tra vegências clínicas, cirúrgicas e tra	sticos, cirúrgicos e terapêuticos existentes e reco- cições no âmbito da Saúde Coletiva, direta ou indir- nor qualidade de vida à população; efetuar exames ento para diversos tipos de enfermidades, aplican- do paciente; examinar o paciente, auscultando cesado, requisitar exames complementares e er diversos, comparando-os como padrões norma em respectiva via de administração, bem com "manter registros dos pacientes examinados, an orientação terapêutica adequada; coletar e avaliar es de saúde da população estudada; elaborar pro fa e para estudantes da rede municipal de ensin decina Preventiva; participar do desenvolvimento c	toda a sua capacidade técnica profissional e dos meios hecidos pela comunidade médica científica no modelo batamente, na busca da promoção da saúde e prevenção inédicos, emitir diagnósticos, prescrever medicamentos do recursos da medicina preventiva ou terapêutica, para caminhã-lo para atendimento especializado, analisar e is, para confirmar ou informar o diagnóstico; prescrever o cuidados a serem observados, para conservar ou otando a conclusão diagnóstica, tratamento prescrito e dados bicestatísticos e sécio-sanitários da comunidade, gramas educativos e de atendimento preventivo voltado o, assessorar na elaboração de campanhas educativas le planos de fiscalização sanitária; prestar atendimento a los para a admissão de servidores públicos municipais;

AVALIAÇÃO DOS RISCOS - GHE/ANÁLISE 02

Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	Meio de propagação / Vias de transmissão	Transmissibilid ade / Patogenicidade / Efeitos	Metodologia.	(C)	Prob. (P)	RISCO (C x P)	Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância		
Físico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA		
Químico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA		
Biológico	B7 – Outros: Microorganismos	Pacientes, fômites, material utilizado durante a assistência.	Intermitente	Ar / Contato	Processos Infecciosos: causados por vírus, bactérias, fungos etc.	Qualitativa	3	1	3 - Baixo	NA		
Essanâmica	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Mobiliário (Posto de Trabalho)	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA		
Ergonômico	E 1.5 – Outros	Trabalho em pé	Eventual	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA		
	E 2.3 – Situação de stress	Situação de gravidade	Eventual	Relacional	Risco de adoecimento	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA		
	M 12 – Cortes e perfurações	Material perfurocortante	Eventual	Contato	Cortes e perfurações	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA		
De acidente / Mecânico	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível)	Escorregões, tropeços e desequilíbrios durante a movimentação	Eventual	Contato	Lesões e escoriações	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA		
				MEDIDAS D	E CONTROLE							
	COLETIVAS (EPC) ADMINISTRATIVAS							INDIVIDUAIS (EPI)				

- Ordens de Serviço; Padronização de procedimentos
- Sinalização, iluminação e saídas emergência;
- Limpeza e desinfecção concorrente e termin do ambiente de trabalho;
- Coletor adequado para descarte de ma perfurocortantes e de outros resíduos.
- Inspeções periódicas e correção de condições abaixo
- Sinalização dos ambientes
- Sinalização dos ambientes;

 Capacitação inicial e continuada sobre: agentes biológico
 uso de EPI, vacinação e orientação postural;

 Protocolo para Acidentes com Material Biológico
 Perfurocordantes (Publicado no DOM em 01/12/2016);

 Programa de vacinação/imunização; · Pausas intercaladas para recuperação durante a jornada

Avental plástico;

Luvas de procedimento cirúrgico (Estéril);
 Luvas de procedimento não cirúrgicos;

Avental plástico;
 Gorro;
 Óculos de segurança – com ampla visão, proteção lateral e válvulas para ventilação;
 Máscara cirúrgica - precaução para gotículas;
 Respirador PFF2/N95 (sem manutenção e sem válvula) – precaução para aerossóis no atendimento ambulatorial de pacientes confirmados ou sob suspeita de doença infectocontagiosa cujo meio



Avaliação

laboral e ginástica laboral.

Observações:
- Avaliação dos Riscos realizada para os cargos pertencentes ao GHE-03.

De acordo com o item 32.2.4.7 da Norma Regulamentadora Nº 32 (NR-32), "Os Equipamentos de Proteção Individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar à disposição e indimero sufficiente nos postos de trabalho, de forma que seig agrantido o imediato fornecimento ou reposição."
- Para Avaliação Qualitativa foram utilizadas as diretrizes vigentes na NR-32, assim como metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco).

NA NA ANDRA DE ARIO.

ANÁLISE	03	FUNÇÃO	Auxiliar em Saúde Bucal
POPULAÇÃO EXPOSTA	00	ÁREA DE ATUAÇÃO	Atenção Básica
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	e montar radiografias intra-orais; p e o técnico em higiene bucal junt selecionar molduras; confeccional	oreparar o paciente para o atendimento; auxiliar no o à cadeira operatória; promover isolamento do ca	nas clinicas; manter em ordem arquivos e fichários; revelar atendimento ao paciente; instrumentar o cirurgião dentista impo operatório; manipular materiais de uso odoritológico; para controle de cárie dental; proceder a conservação e a inadas pelo superior imediato.

		Reconhecir		VALIAÇÃO DOS	RISCOS - ANÁL	ISE 03			valiação	
Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	Meio de propagação / Vias de transmissão	Transmissibilid ade / Patogenicidade / Efeitos	Metodologia. de Avaliação		Prob.	RISCO (C x P)	Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância
Físico	F 4 – Ruído	Instrumentos utilizados durante a assistência	Intermitente	Ar	PAIR	Quantitativa	2	1	2 - Baixo	* / 80dB(A) / 85dB(A)
0./!	Q7 – Outros Amálgama e resinas	Material restaurador dos dentes	Eventual	Contato	Intoxicação	Qualitativa	2	0	0 - Baixo	NA
Químico	Q7 – Outros Detergente enzimático	Esterilização dos materiais utilizados	Intermitente	Contato	Irritação na pele e nos olhos	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA
Biológico	B7 – Outros: Microorganismos	Pacientes,fômites e material utilizado durante a assistência	Intermitente	Ar / Contato	Processos Infecciosos: causados por vírus, bactérias, fungos etc.	Qualitativa	3	1	3 - Baixo	NA
Ergonômico	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Auxílio ao cirurgião	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA
	E 1.5 – Outros	Trabalho em pé	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
	E 2.3 – Situação de stress	Situação de gravidade	Eventual	Relacional	Risco de adoecimento	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA
	M 12 – Cortes e perfurações	Material perfurocortante	Intermitente	Contato	Cortes e perfurações	Qualitativa	2	2	4 - Médio	NA
De acidente / Mecânico	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível)	Escorregões, tropeços e desequilibrios durante a movimentação	Intermitente	Contato	Lesões e escoriações	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
					DE CONTROLE					
 Sinaliza emergê Ventila 	res e/ou hidrantes ição, iluminação ncia; ão natural;	contra incêndios	 Padroi Inspeç padrăc Sinaliz Capac uso de 	Padronização de procedimentos; Inspeções periódicas e correção de condições abaixo do padrão; Sinalização dos ambientes; Capacitação inicial e continuada sobre: agentes biológicos, uso de EPI, vacinação e orientação postural; Mascara ciurigição — p						dimento cirúrgico (Estéril); dimento não cirúrgicos; ou TNT; urança – com ampla visão, e válvulas para ventilação;
do amb	iente de trabalho;	descarte de materiais	Perfun Progra Mobilia	ocortantes (Publi ima de vacinação ário adequado;	cado no DOM em	01/12/2016);		Resp sem no a confi	irador PFI válvula) – tendiment	F2/N95 (sem manutenção e precaução para aerossóis o ambulatorial de pacientes u sob suspeita de dença

ANÁLISE	04	FUNÇÃO	Cirurgião Dentista
POPULAÇÃO EXPOSTA	00	ÁREA DE ATUAÇÃO	Atenção Básica

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

Examinar, diagnosticar e tratar afecções da boca, dentes e região maxilofacial, utilizando processos clínicos ou cirúrgicos, inclusive urgências; prescrever ou administrar medicamentos, determinado via oral ou parental, para tratar ou prevenir afecções dos dentes e da boca; manter registro dos pacientes examinados e tratados; fazer pericias odonto-administrativas, examinando a cavidade bucal e dos dentes, a fim de fornecer atestados de capacitação física para admissão de pessoal na Prefeitura; efetuar levantamentos que identifiquem indicadores odontologicos de saúde pública; participar do planejamento, execução e avaliação de programas educativos e prevenção dos problemas de saúde bucal e programas de atendimento dontologicos outados para o escolar e para população; participar da elaboração de planos de fiscalização asanitária; realizar atendimentos de primeiros cuidados de urgências; encaminhar e orientar os usuários que apresentarem problemas mais complexos, a outros niveis de especialização, assegurando o seu retorno e acompanhamento, inclusive para fins de complementação do tratamento; emitir laudos, pareceres e atestados sobre assuntos de sua competência; programar e supervisionar o fornecimento de insumo para as ações individuais e coletivas; supervisionar os trabalhos desenvolvidos posos Tecnicos de Higiene Dental e Atendentes de Consultório Dentário; executar outras tarefas correlatas determinadas pelo superior imediato.

	AVALIAÇÃO DOS RISCOS – ANÁLISE 04												
Reconhecimento								Av	aliação				
Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	Meio de propagação / Vias de transmissão	Transmissibilid ade / Patogenicidade / Efeitos	Metodologia. de Avaliação		Prob. (P)	RISCO (C x P)	Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância			
Físico	F 4 - Ruído	Instrumentos utilizados durante a assistência	Intermitente	Ar	PAIR	Qualitativa/ Quantitativa	2	1	2 - Baixo	* / 80dB(A) / 85dB(A)			
Químico	Q7 – Outros Amálgama e resinas	Material restaurador dos dentes	Intermitente	Ar / Contato	Intoxicação	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA			
Biológico	B7 – Outros: Microorganismo s	Pacientes,fômites e material utilizado durante a assistência	Intermitente	Ar / Contato	Processos Infecciosos: causados por virus, bactérias, fungos etc.	Qualitativa	3	1	3 - Baixo	NA			
Ergonômico	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Posto e organização do trabalho, sujeito de trabalho (paciente), técnicas clínicas, necessidade de inclinações laterais, flexões e extensões da coluna	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	2	2	4 - Médio	NA			
	E 1.5 – Outros	Trabalho em pé	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA			
	E 2.3 – Situação de stress	Situação de gravidade	Eventual	Relacional	Risco de adoecimento	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA			
De acidente /	M 12 - Cortes e	Material perfurocortante	Intermitente	Contato	Cortes e	Qualitativa	2	2	4 - Médio	NA			

Mecânico	perfurações M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível)	Escorregões, tropeços e desequilíbrios durante a movimentação		perfurações Lesões e escoriações	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
	mesmo nível)								

- Sistema de proteção contra incêndios (Extintores e/ou hidrantes);
- Sinalização, iluminação e saídas de e
- Ventilação natural;

- Ordens de Servico
 - Inspeções periódicas e correção de condições abaixo do padrão;
- Sinalização dos ambientes; Capa ação inicial e co uso de EPI, vacinação e orientação postural;
- gotículas;
 Respirador PFF2/N95 (sem manutenção e Protocolo para Acidentes com Material Biológico Perfurocortantes (Publicado no DOM em 01/12/2016); Programa de vacinação/imunização;
 Mobiliário adequado;
- respirador PFEZINSO (sem manutenção e sem válvula) precaução para aerossóis no atendimento ambulatorial de pacientes confirmados ou sob suspeita de doença infectocontagiosa cujo meio de propagação do agente biológico seja o ar. · Pausas intercaladas para recuperação durante a jornada laboral e ginástica laboral Observações:

 * Embora identificado o risco físico ruido (em condições normais de atendimento os níveis de ruido devem ficar entre 60 e 70 decibéis (dB)*), não foi indicado o EPI correspondente, face a necessidade de interação entre o profissional e o paciente e estar abaixo do Nível de Ação e do LT.

 1. Saquy PC, Cruz Filho AM, Souza Neto MD, Pécora JD. A ergonomia e as doenças ocupacionais do cirurgião dentista. Parte I – Introdução e agentes físicos. ROBRAC.
 1996.6(19):25-8.

 De acordo com o item 32.2.4.7 da Norma Regulamentadora Nº 32 (NR-32), 'Os Equipamentos de Proteção Individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar à disposição em

Máscara

1990.0, 191,20-9.
De acordo com o item 32.2.4.7 da Norma Regulamentadora № 32 (NR-32), "Os Equipamentos de Proteção Individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar à disposição em número suficiente nos postos de trabalho, de forma que seja garantido o imediato fornecimento ou reposição."

- Para Avaliação Qualitativa foram utilizadas as diretrizes vigentes na NR-32, assim como metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco).

- NA — Não se Aplica.

ANÁLISE POPULAÇÃO EXPOSTA FUNÇÃO ÁREA DE ATUAÇÃO

Planejar, dirigir, implementar e priorizar a assistência prestada ao cliente; avaliar e priorizar os recursos necessários à assistência do cliente nas unidades, operar os equipamentos utilizados na assistência ao cliente, bem como orientar e treinar a equipe no manuseio dos mensos; compor a equipe de suporte avançado de vida, zelar pela conservação dos equipamentos e materias da unidade; realizar reuniões periódicas com a equipe de enfermagem; elaborar escala mensal de revezamento, escala de atribuições e escala de friena; avaliar o registro de enfermagem nos prontuiarios e livros de plantão, orientando a equipe conforme procedimentos padronizors, participar de reuniões com a coordenação, estabelecendo metas para melhorar a qualidade de atendimento ao cliente; ministrar cursos de atualização e ou aperfeiçoamento do atendimento ao cliente em estado grave à equipe de enfermagem; participar em protectos de construção e reforma da unidade; prevenir e controlar de forma sistemática as infecções nas unidades, conforme protocolo de CCI; planejar, dirigir, implementar e priorizar a assistência prestada à imeça da unidade; prevenir e controlar de forma sistemática as infecções nas unidades, conforme protocolo de CCI; planejar, dirigir, implementar e priorizar a assistência prestada à recepção; mediar todas as questões pertinentes à unidade e ao cliente com outros serviços da rede municipal, hospitais, laboratórios e serviços municipais e intermunicipais; aplicar o Soro Anti-rábico nos casos indicados; colher citologia oncótica, orientar e educar sobre câncer de mama e câncer uterino; colher sangue arterial para exames laboratóriais (gasometria), colocar sonda nasoenteral conforme técnica padronizada, solicitando RX e avaliação médica após colocação da mesmar, orientar a familia e o cliente com alimentação por sonda nasoenteral, fazer consultas de enfermagem ao paciente adulto, oriança, gestante, idosos, adolescentes e mulheres; planejar e realizar ações educativas para grupos de pacientes portadores de doenças crônicas

	AVALIAÇÃO DOS RISCOS - ANÁLISE 05												
Reconhecimento							Avaliação						
Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	Meio de propagação / Vias de transmissão	Transmissibilid ade / Patogenicidade / Efeitos	Metodologia.		Prob. (P)	RISCO (C x P)	Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância			
Físico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA			
Químico	Q7 – Outros Detergente enzimático	Esterilização dos materiais utilizados	Eventual	Contato	Irritação na pele e nos olhos	Qualitativa	2	0	0 - Baixo	NA			
Biológico	B7 – Outros: Microorganismos	Pacientes, fômites, material utilizado durante a assistência	Intermitente	Ar / Contato	Processos Infecciosos causados por vírus, bactérias, fungos etc	Qualitativa	3	1	3 - Baixo	NA			
	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Mobiliário (Posto de Trabalho)	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA			
Ergonômico	E 1.5 – Outros	Trabalho em pé	Eventual	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA			
	E 2.3 – Situação de stress	Situação de gravidade	Eventual	Relacional	Risco de adoecimento	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA			

AVALIAÇÃO DOS RISCOS - ANÁLISE 05

Reconhecimento

	perfurações	perfurocortante	Intermitente	Contato	perfurações	Qualitativa	2	2	4 - Médio	NA
De acidente / Mecânico	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível)	Escorregões, tropeços e desequilíbrios durante a movimentação	Eventual	Contato	Lesões e escoriações	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
				MEDIDAS D	E CONTROLE					
	COLETIVAS (EPC	()		ADMIN	ISTRATIVAS					UAIS (EPI)
Sinalizaç emergên: Ventilaçã Limpeza do ambie Coletor a perfuroco	es e/ou hidrantes); ão, iluminação cia; o natural; e desinfecção con inte de trabalho;	contra incêndios e saidas de corrente e terminal scarte de materiais s residuos.	Padroni Inspeç padrão; Sinaliza Capacit uso de Protocc Perfuro Prograr Mobiliái Pausas	ação dos ambient ação inicial e co EPI, vacinação e alo para Acide cortantes (Publici ma de vacinação/ rio adequado;	es; ontinuada sobre: orientação postu intes com Ma ado no DOM em (imunização; ara recuperação	agentes bioló ral; terial Biológi 01/12/2016);	ógicos,	Luva Luva Aven Gorre Ócule prote Máso gotio Resp sem no pacie de d	s de procedos de Látex; tal plástico; o; os de seguição lateral para cirúrgulas; pirador PFF válvula) – parendimentes confoença inferopagação	rança – com ampla visão, e válvulas para ventilação; pica - precaução para 2/N95 (sem manutenção e precaução para aerossóis
Observações:										

infectocontagiosa cujo meio de propagação do agente biológico seja o ar.

Observações.

De acordo com o item 32.2.4.7 da Norma Regulamentadora № 32 (NR-32), "Os Equipamentos de Proteção Individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar à disposição em número suficiente nos postos de trabalho, de forma que seja garantido o imediato formecimento ou reposição."

- Para Avaliação Qualitativa foram utilizadas as diretrizes vigentes na NR-32, assim como metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco).

5 QUADRO DE EPIX CARGO

EPI	Assistente de Saúde/Auxiliar de Enfermagem/Técnico de Enfermagem	Auxiliar em Saúde Bucal	Cirurgião Dentista	Enfermeiro NS	Médico/Médico Clínico Geral/Médico Plantonista
AVENTAL DE PLÁSTICO / TNT	I	-1	-	Ε	Е
GORRO	Е	-	-	Ε	E
LUVAS DE PROCEDIMENTO CIRÚRGICO	Е	Ε	Ε	Ε	Е
LUVAS DE PROCEDIMENTO NÃO CIRÚRGICO	I	I	-	Τ	
LUVAS DE LÁTEX	I	Ι		Ε	
ÓCULOS DE SEGURANÇA (INCOLOR)	I	I	Τ	Τ	Ι
MÁSCARA CIRÚRGICA	Ι	I	Τ	Τ	Ι
RESPIRADOR PFF-2/N95 (SEM MANUTENÇÃO E SEM VÁLVULA)	Е	Е	Е	Е	Е

6 CRONOGRAMA

CRONOGRAMA																
ACÕES DO PROGRAMA	GHE/ANÁLISE	CHE/ANÁLISE RESPONSÁVEL			MESES DO ANO											
AÇOES DO PROGRAMA	GHE/ANALISE	Secretaria/Divisão/Depto	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12		
Divulgação do PPRA	Todos	SESMT	Χ													
Capacitação inicial e continuada sobre: agentes biológicos, uso de EPI, vacinação, orientação postural e orientação básica de proteção contra incêndios*	Todos	SESMT/SEMS	х	х	х	х	х	х	х	х	x	X	х	x		
Avaliações Ambientais	Todos	SESMT	Χ	Χ	Χ	Χ	Χ	Х	Χ	Х	Х	Χ	Х	Х		
Fornecer EPI's indicados a cada função**	Todos	SEMS – Chefia imediata	Х	Χ	Х	Χ	Χ	Χ	Χ	Χ	Х	Χ	Χ	Х		
Registrar e controlar a entrega de EPI**	Todos	SEMS – Chefia imediata	Х	Χ	Х	Χ	Χ	Χ	Χ	Χ	Х	Χ	Χ	Х		
Monitorar e fiscalizar o uso de EPI**	Todos	SEMS – Chefia imediata	Х	Χ	Х	Χ	Χ	Х	Χ	Х	Х	Χ	Х	Х		
Análise anual do PPRA	Todos	SESMT											Х	Х		
Revisão do cronograma do PPRA	Todos	SESMT												Х		
ODSEDVAÇÕES.	* Os treinamentos devem ser organizados em conjunto entre a SEMS com assessoria técnica do SESMT															
OBSERVAÇÕES:	I .	cimento, registro e controle d disponibilizada à chefia imedia										ntaç	ão			



7 MEDIDAS DE PROTEÇÃO ESPECÍFICAS EM SERVIÇO DE SAÚDE

Lavar as mãos antes e depois do uso das mesmas e a cada troca de luvas;

Trabalhadores com feridas ou lesões nos membros superiores só podem iniciar suas atividades após avaliação médica Fazer uso do EPI:

Cabe a chefia imediata, com a ciência do servidor e do Núcleo de Apoio Administrativo (NAA), comunicar o SESMT de ocorrências que acontecerem no posto de trabalho através da Comunicação de Ocorrência Funcional (COF);

Os que utilizam objetos perfuro cortantes são responsáveis pelo seu descarte;

É vedado

Uso de adornos:

Ato de fumar

Manuseio de lentes de contato

Guarda de alimentos em locais não destinados para este fim:

Consumo de alimentos e bebidas nos postos de trabalho:

Uso de calçados abertos;

Reencape e a desconexão manual de agulhas:

Utilização de pias de trabalho para fins diversos dos previstos:

Procedimento de reutilização das embalagens de produtos químicos

Deve ser mantida a rotulagem do fabricante na embalagem original dos produtos químicos utilizados em serviços de saúde;

Todo recipiente contendo produto químico manipulado ou fracionado deve ser identificado, de forma legível, por etiqueta com o nome do produto, composição química, sua concentração, data de envase e de validade, e nome do responsável pela manipulação ou fracionamento.

Uma cópia da FISPQ deve ser mantida nos locais onde o produto é utilizado.

8 EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Segundo a NR-06

É de responsabilidade do Empregador: a) adquirir o adequado ao risco de cada atividade; b) exigir seu uso; c) fornecer ao trabalhador somente o aprovado pelo órgão nacional competente em matéria de segurança e saúde no trabalho; d) orientar e treinar o trabalhador sobre o uso adequado, guarda e conservação; e) substituir imediatamente, quando danificado ou extraviado; f) responsabilizar-se pela higienização e manutenção periódica; g) comunicar ao MTE qualquer irregularidade observada, h) registrar o seu fornecimento ao trabalhador, podendo ser adotados livros, fichas ou sistema eletrônico.

E é de responsabilidade do trabalhador: a) usar, utilizando-o apenas para a finalidade a que se destina; b) responsabilizar-se pela guarda e conservação, c) comunicar ao empregador qualquer alteração que o torne impróprio para uso; d) cumprir as determinações do empregador sobre o uso adequado

A utilização de EPI's, de acordo ao prescrito no item 15.4 e 15.4.1 da NR-15 da Portaria 3214/78 e art. 191, seção IX da CLT, neutraliza o agente insalubre existente

9 RECOMENDAÇÕES GERAIS

Reconheça suas limitações:

- a) Não realizar um trabalho para o qual você não está qualificado;
- b) A falta de conhecimentos e o "jeitinho" podem provocar acidentes;
- c) Seu corpo também tem limitações, ele só pode alcançar até uma determinada altura e levantar um determinado peso:
- d) Andar e não correr nos locais de trabalho;
- e) Não gesticular com faca ou outro objeto perfurocortante nas mãos;
- f) Leia os manuais antes de operar alguma máquina.

Use ferramentas apropriadas:

- a) Cada ferramenta tem limitações e um propósito específico de utilização;
- b) Não faça reparos ou manutenção em máquinas e ou equipamentos ligados;
- c) Antes do início das atividades, verifique as condições das máquinas e equipamentos;
- d) Comunique à chefia imediata todas as condições inseguras, que ofereçam riscos de acidentes

Use o método planejado para desempenhar suas funções

Siga os regulamentos, os procedimentos, as sinalizações e as instruções recomendadas, pois foram idealizadas para sua segurança

Use bom senso e moderação

- a) Não confundir eficácia e pressa
- b) Um ritmo consistente e progressivo permitirá atingir os objetivos a médio e longo prazo
- c) Durante a jornada de trabalho, para sua segurança e a de todos, é proibido o uso de adornos;
- d) Não fazer brincadeiras nos locais de trabalho capazes de provocar acidentes
- e) É proibido o uso de bebidas alcoólicas ou drogas alteradoras do comportamento durante a jornada de trabalho.

Em caso de incêndio:

- a) desligar máquinas e aparelhos elétricos, quando a operação do desligamento não envolver riscos adicionais;
- b) usar o extintor de incêndio apropriado
- c) acionar o sistema de alarme (quando houver):
- d) avisar a chefia imediata:
- e) abandonar o local de forma rápida e segura;
- f) chamar imediatamente o Corpo de Bombeiros (193).

Piracicaba, 2 de janeiro de 2.019

Dr. Rubens Cenci Motta Felipe Fischer Igreia Eng. Segurança do Trabalho Coordenador Geral do SESMT Coordenador do PPRA

Ciência do conteúdo apresentado no documento

Dra Graziela Maluf Orlandi Fernando Luiz da Silva Júnior Médica do Trabalho Eng. Segurança do Trabalho Coordenadora do PCMSO

ANEXOS

Anexo I - Inventário de Produtos Químicos Anexo II - Modelo de Ficha de Controle de EPI

Prefeitura do Município de Piracicaba PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS - PPRA

SMS SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

UNIDADE DO CENTRO DE REFERÊNCIA DA ATENÇÃO BÁSICA (CRAB) **PIRACICAMIRIM**

2019 / 2020

1 IDENTIFICAÇÃO DA PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA E UNIDADE DO CENTRO DE REFERÊNCIA DA ATENÇÃO BÁSICA (CRAB) PIRACICAMIRIM

PREFEITURA DO	MUNICÍPIO DE PIRACICA	ABA					
Razão Social: PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE	PIRACICABA						
CNPJ: 46.341.038/0001-29							
Atividade: Administração Pública em Geral N° de servidores: 7.308							
Grau de Risco: 01		CNAE: 84.11-6					
Endereço: Rua Capitão Antônio Corrêa Barbosa	, 2233	Bairro: Chácara Nazareth					
CEP: 13400-900		Telefone: 3403-1000					
Município: Piracicaba Estado: São Paulo							
CRAE	B PIRACICAMIRIM						
Atividade: Saúde							
Grau de Risco considerado no CRAB: 03							
Endereço: Rua Gonçalves Dias, 70		Bairro: Piracicamirim					
CEP: 13420-575		Telefone: 3426-1830					
Município: Piracicaba		Estado: São Paulo					
Empreendimento: Centro de Referência da Aten	ção Básica						
N° de servidores no local: 25							
Horário de Funcionamento da Unidade	Segunda a sexta-feira (08h00min às 17h00min)	07h00min às 16h00min ou das					
Intervalo de refeição 1 (uma) hora							

2 DESCRIÇÃO DO LOCAL E SETORES DE TRABALHO

2.1 DADOS GERAIS DA EDIFICAÇÃO

Estrutura do PSF construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, piso em granilite, cobertura em laje iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural (portas e janelas) e artificial (ventilador).

Dados complementares

- Nº de pavimentos: 1
- Área construída aproximada (m2): 350
- Área total aproximada (m2): 660
- Altura do pé direito (m): 3,0
- Altura da edificação (m): 5,0

Observação

Os dados complementares relativos à edificação levantados e estimados pelo SESMT não substituem a correta análise técnica da planta do local por profissional habilitado desta Secretaria, para fins de obtenção dos parâmetros exatos.

2.2 IDENTIFICAÇÃO DOS SETORES

A edificação possui os seguintes setores, construídos em concreto e laterais predominantes em alvenaria, piso em granilite, cobertura em laje e telha metálica comum, iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes) ventilação natural (portas e janelas) e artificial (ventilador):

- Almoxarifado
- Banheiros
- Consultório enfermagem;
- Consultório médico
- Consultório ginecológico
- Consultório Odontológico;
- Copa:
- Depósito de material de limpeza
- Lavanderia:
- Recepção;
- Sala da enfermeira;
- Sala de curativos:
- Sala de esterilização:
- Sala limpa:
- Sala de pré consulta;
- Sala de procedimentos;
- Sala de Reunião:
- Sala para palestras
- Sala de vacinação

Observação: Os estabelecimentos assistenciais de saúde devem seguir as orientações da RDC 50/02.



3 QUADRO FUNCIONAL X GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO - GHE

GHE	ANÁLISE	FUNÇÃO	QUANTIDADE			
		Assistente de Saúde	00			
1	1	Auxiliar de Enfermagem	01			
		Técnico de Enfermagem	09			
		Médico	05			
2	2	Médico Clínico Geral	00			
		Médico Plantonista	02			
-	3	Auxiliar em Saúde Bucal	01			
-	4	Cirurgião Dentista	01			
-	5	Enfermeira N.S.	02			
-	6	Auxiliar de Farmácia	00			
-	7	Farmacêutico	00			
-	8	02				
Observação: Essa unidade não possui farmácia.						

3 DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES, RECONHECIMENTO E AVALIAÇÃO DOS RISCOS AMBIENTAIS

3 DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES. RECONHECIMENTO E AVALIAÇÃO DOS RISCOS AMBIENTAIS

GHE/ANÁLISE	01	FUNÇÃO	Assistente de Saúde
POPULAÇÃO EXPOSTA	00	ÁREA DE ATUAÇÃO	Atenção Básica
DESCRIÇÃO DAS			n serviços administrativos de apoio à unidade de saúde.
ATIVIDADES	Organizam informações e planeja	m o trabalho do cotidiano. Executar outras tarefas o	correlatas determinadas pelo superior imediato.
GHE/ANÁLISE	01	FUNÇÃO	Auxiliar de Enfermagem
POPULAÇÃO EXPOSTA	01	ÁREA DE ATUAÇÃO	Atenção Básica
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	vacinas segundo prescrição médio médico responsávei: verifica a ter orienta pacientes em assuntos de para a realização de exame dutilizando produtos e equipamen consultas, bem como no atendim codnotólógicos, a fim de solicitar pacientes, tratamentos e medica programação estabelecida, para a superior imediato qualquer proble o devido reparo; faz pré e pôs co	ca; ministra medicamentos e tratamentos aos pas paperatura, pressão arterial e pulsação dos pacients sua competência, Prepara pacientes para consul e laboratório, conforme determinação médica; se sos apropriados; auxilia médicos, dontólogo, se ento aos pacientes; Auxilia no controle de estoque reposição quado necessário; Controla e manté- mentos ministrados e outros dados de interesse méd tender pacientes e coletar dados de interesse méd an o funcionamento dos aparelhos e equipamente	opriados. Aplica injeções intramusculares, intravenosas e cientes, observando os horánios e doses prescritas pelo es, empregando as técnicas e instrumentos apropriados: tas e exames: Colhe ou recolher material dos pacientes ava e esteriliza instrumentos médicos e odontológicos enfermeiros no preparo do material a ser utilizado nas a de medicamentos, materials e instrumentos médicos e na tualizado o fichário contendo informações sobre os médico; Paz visitas domiciliares e a escolas, segundo ico; Participa de campanhas de vacinação; Comunica ao os da unidade de saúde, a fim de que seja providenciado os da unidade de saúde, a fim de que seja providenciado aticas da secretaria; mantém o local limpo e arrumado;

GHE/ANÁLISE	01	FUNÇÃO	Técnico de Enfermagem
POPULAÇÃO EXPOSTA	09	ÁREA DE ATUAÇÃO	Atenção Básica
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	prestada pela equipe, no período doenças transmissíveis e outras desejáveis de assistância ao sa prevenção da desnidirção, executivanosa, monitoração de respirado pacientes, preparar e esterilizar realização de exames, tratament verificando o estoque para solicit pela Secretaria Municipal de Saúd unidade de saúde, a fim de que su Secretaria Municipal de Saúd secretaria Municipal de Saúd secretaria Municipal de Saúde.	de trabalho; participar de programas de orientas, desenvolvendo com o enfermeiro as atividade cientes; participar de trabalhos com crianças, des ar todos os procedimentos de enfermagem, como rese artificials e prestação de cuidados de conforte material e instrumental, ambientes e equipamento se intervenções cirúrgicas; controlar o consumo ar o suprimento dos mesmos; participar de campi, e; comunicar ao superior imediato qualquer proble ja providenciado o devido reparo; fazer prê e pos manter o local de trabalho limpo e arrumado; par	dades identificadas, para determinar a assistência a ser ão às gestantes, crianças, hipretensos e diabéticos, às is de educação permanente, para manter os padrões envolvendo programa de suplementação alimentar, para administração de sangue e plasma, controle de pressão p, para proporcionar maior bem-estar físico e mental aos os, seguindo normas técnicas preestabelecidas, para a de medicamentos e demais materiais de enfermagem, anhas de vacinação e demais campanhas programadas ima no funcionamento dos aparelhos e equipamentos da consulta conforme deferido pelas normas programáticas ticipar das ações educativas; realizar visitas domiciliares; as e adolescentes; executar outras tarefas determinadas

AVALIAÇÃO DOS RISCOS – GHE/ANÁLISE 01 Reconhecimento Avaliação										
	Avaliação									
Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	Meio de propagação / Vias de transmissão	Transmissibilid ade / Patogenicidade / Efeitos	Metodologia.		Prob. (P)	RISCO (C x P)	Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância
Físico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Químico	Q7 – Outros Detergente enzimático	Esterilização dos materiais utilizados	Intermitente	Contato	Irritação na pele e nos olhos	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA
Biológico	B7 – Outros: Microorganismos	Pacientes, fômites, material utilizado durante a assistência	Intermitente	Ar / Contato	Processos Infecciosos causados por vírus, bactérias, fungos etc	Qualitativa	3	1	3 - Baixo	NA
	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Mobiliário (Posto de Trabalho)	Eventual	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
Ergonômico	E 1.5 – Outros	Trabalho em pé	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
	E 2.3 – Situação de stress	Situação de gravidade	Eventual	Relacional	Risco de adoecimento	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA
	M 12 – Cortes e perfurações	Material perfurocortante	Intermitente	Contato	Cortes e perfurações	Qualitativa	2	2	4 - Médio	NA
De acidente / Mecânico	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível)	Escorregões, tropeços e desequilibrios durante a movimentação	Intermitente	Contato	Lesões e escoriações	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
				MEDIDAS D	E CONTROLE					

Ergonômico	E 1.5 – Outros	Trabalho em pé	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
	E 2.3 – Situação de stress	Situação de gravidade	Eventual	Relacional	Risco de adoecimento	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA
	M 12 – Cortes e perfurações	Material perfurocortante	Intermitente	Contato	Cortes e perfurações	Qualitativa	2	2	4 - Médio	NA
De acidente / Mecânico	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível)	Escorregões, tropeços e desequilibrios durante a movimentação	Intermitente	Contato	Lesões e escoriações	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
MEDIDAS DE CONTROLE										
COLETIVAS (EPC) ADMINISTRATIVAS INDIVIDUAIS (
Sinalizaçã emergênc Ventilaçã Limpeza do ambie	es e/ou hidrantes); ão, iluminação cia; o natural; e desinfecção con nte de trabalho;	contra incêndios e saídas de corrente e terminal scarte de materiais	Padronização de procedimentos; Inspeções periódicas e correção de condições abaixo do padrão; Sinalização dos ambientes; Capacitação inicial e continuada sobre: agentes biológicos, uso de EPI, vacinação e orientação postural; Máscara ciúrgica – precaução Máscara ciúrgica – precaução						dimento não cirúrgicos; irança – com ampla visã e válvulas para ventilação;	

	AVALIAÇÃO DOS RISCOS – GHE/ANÁLISE 01				
Reconhec	imento	Avaliação			
perfurocortantes e de outros resíduos.	Perfurocortantes (Publicado no DOM em 01/12/2016 • Programa de vacinação/imunização; • Mobiliário adequado; • Pausas intercaladas para recuperação durante a laboral e ginástica laboral.	 Respirador PFF2/N95 (sem manutenção e sem válvula) – precaução para aerossóis no atendimento ambulatorial de pacientes confirmados ou sob suspeita 			
	1	O di.			

vaçoes: vido com o item 32.2.4.7 da Norma Regulamentadora № 32 (NR-32), "Os Equipamentos de Proteção Individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar à disposição em o suficiente nos postos de trabalho, de forma que seja garantido o imediato formecimento ou reposição." Avaliação Qualitativa foram utilizadas as diretrizes vigentes na NR-32, assim como metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco). Não se Anlire.

GHE/ANÁLISE	02	CARGO	Médico
POPULAÇÃO EXPOSTA	05	ÁREA DE ATUAÇÃO	Atenção Básica
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	propedeuticos, de apoios diagnóm undial, bem como desenvolver a das deenças, para conseguir mell e realizar outras formas de tratam promover a saúde e bem-estar determinar diagnóstico ou, se ne interpretar resultados de exames medicamentos, indicando dosag restabelecer a saúde do paciente evolução da doença, para efetuar de forma a desenvolver indicador para a comunidade de baixa ren relacionadas à Saúde Pública e Murgências clínicas, cirúrgicas e tru urgências clínicas, cirúrgicas e tru	silcos, crivirgicos e terapéuticos existentes e reco- nções no âmbito da Saúde Coletiva, direta ou indin- nor qualidade de vida à população; efetuar exames tento para diversos tipos de enfermidades, aplican do paciente, examinar o paciente, auscultando cessário, requistar exames complementares e er diversos, comparando-os com os padrões norma em respectiva via de administração, bem com y manter registros dos pacientes examinados, ar orientação terapéutica adequada; coletar e avaliar es de saúde da população estudada; elaborar pro da e para estudantes da rede municipal de ensi- nedicina Preventiva, participar do desenvolvimento o	o toda a sua capacidade técnica profissional e dos meios nhecidos pela comunidade médica científica no modelo etamente, na busca da promoção da saúde e prevenção s médicos, emitir diagnósticos, prescrever medicamentos do recursos da medicina preventiva ou terapêutica, para para para atendimento especializado; nanlisar e is, para confirmar ou informar o diagnóstico; prescrever o cuidados a serem observados, para conservar ou notado a conclusão diagnóstica, tratamento prescrito e dados bioestatisticos e sócio-sanitários da comunidade, gramas educativos e de atendimento preventivo voltado o, assessorar na elaboração de campanhas educativas de planos de fiscalização sanitária; prestar atendimento a rios para a admissão de servidores públicos municipais;

Prestar assistência integral à saúde do individuo sob sua responsabilidade, utilizando toda a sua capacidade técnica profissional e dos meios propedéuticos, de apoios diagnósticos, cirúrgicos e terapêuticos existentes e reconhecidos pela comunidade médica científica no modelo mundial, bem como desenvolver ações no âmbito da Saúde Coletiva, direta ou indiretamente, na busca da promoção da saúde e prevenção das doenças, para conseguir mehlor qualidade de vida à população; efetuar exames médicos, emitir diagnósticos, prescrever medicamentos e realizar outras formas de tratamento para diversos tipos de enfermidades, aplicando recursos da medicina preventiva ou terapêutica, para promover a saúde e bem-estar do paciente, examinar o paciente, auscultando, palapando ou utilizando instrumentos especializada, para interpretar resultados de exames diversos, comparando-os com os padrões normais, para confirmar ou informar o diagnóstico; prescrever medicamentos, indicando dosagem respectiva via de administração, bem como cuidados a serem observados, para conservar ou restabelecer a saúde do paciente; manter registros dos pacientes examinados, anotando a conclusão diagnóstica, tratamento prescrito e evolução da doença, para efetuar orientação terapêutica adequada; coletar e avaliar dados bicestatísticos e sócio-sanitários da comunidade, de forma a desenvolver indicadores de saúde da população estudada; elaborar programas educativos e dendienmento preventivo voltado para a comunidade de baixa renda e para estudantes da rede municipal de ensino; assessorar na elaboração de campanhas educativas relacionandas à Saúde Pública el Medicina Preventiva voltado a urgências clínicas, cirúrgicas e traumatológicas; realizar exames médicos necessários para a admissão de servidores públicos municipais; executar outras tarefas correlatas determinadas pelo superior imediato.

GHE/ANÁLISE	02	CARGO	Médico Plantonista
POPULAÇÃO EXPOSTA	02	ÁREA DE ATUAÇÃO	Atenção Básica
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	propedéuticos, de apoios diagnós mundial, bem como desenvolver a das doenças, para conseguir melt e realizar outras formas de tratam promover a saúde e bem-estar determinar diagnóstico ou, se ne interpretar resultados de exames medicamentos, indicando dosage restabelecer a saúde do paciente evolução da doença, para efetuar de forma a desenvolver indicador para a comundiade de baixa ren relacionadas à Saúde Pública e M urgências clínicas, cirúngicas e tra urgências clínicas, cirúngicas e tra	siticos, cirúrgicos e terapêuticos existentes e recor- ções no ambito da Saúde Coleiva direta ou indire- nor qualidade de vida à população, efetuar exames- tento para diversos tipos de enfermidades, aplican- do paciente, examinar o paciente, auscutlando, cessaíro, requisitar exames complementares e en- diversos, comparando-so como spadrões normal- em respectiva via de administração, bem com- ; manter registros dos pacientes examinados, an- orientação terapêutica adequada; coletar e avaliar- se de saúde da população estudada; elaborar pro; da e para estudantes da rede municipal de ensine decinar Preventiva; participar do desenvolvimento do	toda a sua capacidade técnica profissional e dos meios hecidos pela comunidade médica científica no modelo tamente, na busca da promoção da saúde e prevenção médicos, emitir diagnósticos, prescrever medicamentos for ecursos da medicina preventiva ou terapêutica, para palpando ou utilizando instrumentos especiais, para caminhá-lo para atendimento especializado; analisar e s, para confirmar ou informar o diagnóstico; prescrever o cuidados a serem observados, para conservar ou otando a conclusão diagnóstica, tratamento prescrito e dados bioestatísticos e sócio-sanitários da comunidade, gramas educativos e de atendimento preventivo voltado o, a sessorar na elaboração de campanhas educativas le planos de fiscalização sanitária; prestar adendicativas los para a admissão de servidores públicos municipais;

AVALIAÇÃO DOS RISCOS - GHE/ANÁ	LISE 02
cimento	Avaliação

Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	Meio de propagação / Vias de transmissão	Transmissibilid ade / Patogenicidade / Efeitos	Metodologia.	(C)	Prob. (P)	RISCO (C x P)	Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância	
Físico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA NA	
Químico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	
Biológico	B7 – Outros: Microorganismos	Pacientes, fômites, material utilizado durante a assistência.	Intermitente	Ar / Contato	Processos Infecciosos: causados por vírus, bactérias, fungos etc.	Qualitativa	3	1	3 - Baixo	NA	
Ergonômico	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Mobiliário (Posto de Trabalho)	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA	
Ergonomico	E 1.5 - Outros	Trabalho em pé	Eventual	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA	
	E 2.3 – Situação de stress	Situação de gravidade	Eventual	Relacional	Risco de adoecimento	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA	
	M 12 – Cortes e perfurações	Material perfurocortante	Eventual	Contato	Cortes e perfurações	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA	
De acidente / Mecânico	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível)	Escorregões, tropeços e desequilíbrios durante a movimentação	Eventual	Contato	Lesões e escoriações	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA	
					E CONTROLE						
	COLETIVAS (EPC			ADMIN	ISTRATIVAS				INDIVID	UAIS (EPI)	
			• 0-4	Ordono do Considor:							

Mecânico	situações de risco (Queda de mesmo nível)	tropeços e desequilíbrios durante a movimentação	Eventual	Contato	Lesões e escoriações	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
				MEDIDAS D	E CONTROLE					
	COLETIVAS (EPC	C)		ADMIN	ISTRATIVAS				INDIVID	UAIS (EPI)
 Sinalizaç emergêne Ventilaçã Limpeza do ambie Coletor a 	es e/ou hidrantes); ão, iluminação cia; o natural; e desinfecção con nte de trabalho;	contra incêndios e saídas de corrente e terminal scarte de materiais s residuos.	 Padron Inspeç padrão Sinaliz Capaci uso de Protoco Perfuro Prograi 	ação dos ambient lação inicial e c EPI, vacinação e blo para Acide	e correção de construidada sobre: orientação postuentes com Ma ado no DOM em e	agentes bioló ral; terial Biológi	ógicos,	 Luva Aven Gorro Óculo prote Máso gotio Resp sem no 	s de procectal plástico; c; cs de segu ção lateral cara cirúrg culas; irador PFF válvula) – ¡ atendime	urança — com ampla visāc e válvulas para ventilação; gica - precaução par 2/N95 (sem manutenção precaução para aerossói

laboral e ginástica laboral.	de propagação do agente biológico seja o ar;

Observações:

- Availação dos Riscos realizada para os cargos pertencentes ao GHE-03.

- Be acordo como i tem 32.2.4.7 da Norma Regulamentadora № 32 (NR-32). "Os Equipamentos de Proteção Individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar à disprimento sufficiente nos postos de trabalho, de forma que seja garantido o imediato fornecimento ou reposição."

- Para Availação Qualitativa foram utilizadas as diretrizes vigentes na NR-32, assim como metodología proposta no texto base do PPRA (Matriz de Availação de Risco).

- NA – Não se Aplica.

ANÁLISE	03	FUNÇÃO	Auxiliar em Saúde Bucal
POPULAÇÃO EXPOSTA	01	ÁREA DE ÁTUAÇÃO	Atenção Básica
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	e montar radiografias intra-orais; p e o técnico em higiene bucal junt selecionar molduras; confeccionar	oreparar o paciente para o atendimento; auxiliar no o à cadeira operatória; promover isolamento do ca	as clínicas; manter em ordem arquivos e fichários; revelar atendimento ao paciente; instrumentar o ciurugião dentesa impo operatório; manipular materiais de uso odontológico; para controle de cárie dental; proceder a conservação e a inadas pelo superior imediator.

	AVALIAÇÃO DOS RISCOS – ANÁLISE 03												
		Reconhecin	nento					A	valiação				
Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	Meio de propagação / Vias de transmissão	Transmissibilid ade / Patogenicidade / Efeitos	Metodologia.		Prob. (P)	RISCO (C x P)	Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância			
Físico	F 4 – Ruído	Instrumentos utilizados durante a assistência	Intermitente	Ar	PAIR	Quantitativa	2	1	2 - Baixo	* / 80dB(A) / 85dB(A)			
Químico	Q7 – Outros Amálgama e resinas	Material restaurador dos dentes	Eventual	Contato	Intoxicação	Qualitativa	2	0	0 - Baixo	NA			
Quimico	Q7 – Outros Detergente enzimático	Esterilização dos materiais utilizados	Intermitente	Contato	Irritação na pele e nos olhos	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA			
Biológico	B7 – Outros: Microorganismos	Pacientes,fômites e material utilizado durante a assistência	Intermitente	Ar / Contato	Processos Infecciosos: causados por vírus, bactérias, fungos etc.	Qualitativa	3	1	3 - Baixo	NA			
Ergonômico	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Auxílio ao cirurgião	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA			

	E 1.5 – Outros	Trabalho em pé	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
	E 2.3 – Situação de stress	Situação de gravidade	Eventual	Relacional	Risco de adoecimento	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA
	M 12 – Cortes e perfurações	Material perfurocortante	Intermitente	Contato	Cortes e perfurações	Qualitativa	2	2	4 - Médio	NA
De acidente / Mecânico	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível)	Escorregões, tropeços e desequilibrios durante a	Intermitente	Contato	Lesões e escoriações	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA

	III 12 GOILGG G		Intermitente	Contato	0011000	Qualitativa	2	2	4 - Médio	l NA I
	perfurações	perfurocortante			perfurações					
De acidente /	M 15 – Outras	Escorregões,								
Mecânico	situações de	tropeços e			Lesões e					
Miccarnico	risco	desequilibrios	Intermitente	Contato	escoriações	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
	(Queda de	durante a			esconações					
	mesmo nível)	movimentação								
				MEDIDAS	DE CONTROLE					
	COLETIVAS (EF	PC)		ADMIN	ISTRATIVAS				INDIVI	DUAIS (EPI)
			Ordens	de Servico:			•	Luva	s de proced	limento cirúrgico (Estéril);
								Luva	s de proced	limento não cirúrgicos:
			 Padror 	ização de proced	imentos;					

Sistema de proteção contra incêndios (Extintores e/ou hidrantes);	 Padronização de procedimentos; Inspeções periódicas e correção de condições abaixo do padrão;
Sinalização, iluminação e saídas de emergência; Ventilação natural;	 Sinalização dos ambientes; Capacitação inicial e continuada sobre: agentes biológicos, uso de EPI, vacinação e orientação postural;

 Ventilação natura;

Limpeza e desinfecção concorrente e terminal do ambiente de trabalho;

Coletor adequado para descarte de materiais perfurocortantes e de outros residuos.

Wobiliário adequado;

Mobiliário adequado; Pausas intercaladas para recuperação durante a jornada laboral e ginástica laboral.

- Oculos de segurança com ampla vissao, proteção lateral e valviulas para ventilação; Máscara cirúrgica precaução para goticulas; Respirador PFF2/N95 (sem manutenção e sem válvula) precaução para aerossóis no atendimento ambulatorial de pacientes confirmados ou sob suspeita de deença infectocontagiosa cujo meio de ropogação do apente higidiçõe, soá a de progação da pagente higidiçõe, soá a de pagente processor de confirmados do apente higidiçõe, soá a de pagente processor de confirmados de pagente processor de pagente pagente processor de pagent
- propagação do agente biológico seja o ar.

laboral e ginàstica laboral. propagação do agente prologico seja o et.

Observações:

* Embora identificado o risco físico ruido (em condições normais de atendimento os níveis de ruido devem ficar entre 60 e 70 decibéis (dB)*), não foi indicado o EPI correspondente, face a necessidade de interação entre o profissional e o paciente e estar abaixo do Nievid de Ação e do LT.
1. Saquy PC, Cruz Filho AM, Souza Neto MD, Pécora JD. A ergonomia e as deenças ocupacionais do cirurgião dentista. Parte I — Introdução e agentes físicos. ROBRAC.
1996 (19):25-8.

- Avaliação dos Riscos realizada para os cargos pertencentes ao GHE-04.
De acordo com o item 32.2.47 da Norma Regulamentadora № 32 (NR-32). "Os Equipamentos de Proteção Individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar à disposição em número suficiente nos postos de trabatho, de forma que seig agrantido o imediato fornecimento ou reposição."

- Para Avaliação Qualitativa foram utilizadas as diretrizes vigentes na NR-32, assim como metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco).

- NA — Não se Aplica.

ANÁLISE	04	FUNÇÃO	Cirurgião Dentista
POPULAÇÃO EXPOSTA	01	ÁREA DE ATUAÇÃO	Atenção Básica



Examinar, diagnosticar e tratar afecções da boca, dentes e região maxilofacial, utilizando processos clínicos ou cirúrgicos, inclusive urgências; prescrever ou administrar medicamentos, determinado via oral ou parental, para tratar ou prevenir afecções dos dentes e da boca; manter registro dos pacientes examinados e tratados, fazer pericias odonto-administrativas, examinando a cavidade bucal e dos dentes, a fim de fornecer atestados de capacitação física para admissão de pessoal na Prefeitura; eletuar levantamento que identifiquem indicadores odontológicos de saúde pública; participar do planejamento, execução e avaliação de programas educativos e prevenção dos problemas de saúde bucal e programas de atendimento adontológico voltados para o escolar e para população; participar da elaboração de planos de fiscalização asanitára; realizar atendimentos de primeiros cuidados de urgências; encaminhar e orientar os usuários que apresentarem problemas mais complexos, a outros níveis de especialização, assegurando o seu retorno e acompanhamento, inclusive para fins de complementação do tratamento; emitir laudos, parecerse a elastados sobre assuntos de sua competência; programar e supervisionar o fornecimento de insumo para as ações individuais e coletivas; supervisionar os trabalhos desenvolvidos pelos Técnicos de Higiene Dental e Alendentes de Consultório Dentário; executar outras tarefas correlatas determinadas pelo superior imediato.

	AVALIAÇÃO DOS RISCOS - ANÁLISE 04											
		Reconhecim						Av	aliação			
Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	Meio de propagação / Vias de transmissão	Transmissibilid ade / Patogenicidade / Efeitos	Metodologia. de Avaliação		Prob. (P)	RISCO (C x P)	Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância		
Físico	F 4 - Ruído	Instrumentos utilizados durante a assistência	Intermitente	Ar	PAIR	Qualitativa/ Quantitativa	2	1	2 - Baixo	* / 80dB(A) / 85dB(A)		
Químico	Q7 – Outros Amálgama e resinas	Material restaurador dos dentes	Intermitente	Ar / Contato	Intoxicação	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA		
Biológico	B7 – Outros: Microorganismo s	Pacientes,fômites e material utilizado durante a assistência	Intermitente	Ar / Contato	Processos Infecciosos: causados por vírus, bactérias, fungos etc.	Qualitativa	3	1	3 - Baixo	NA		
Ergonômico	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Posto e organização do trabalho, sujeito de trabalho (paciente), técnicas clínicas, necessidade de inclinações laterais, flexões e extensões da coluna	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	2	2	4 - Médio	NA		
	E 1.5 – Outros	Trabalho em pé	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA		
	E 2.3 – Situação de stress	Situação de gravidade	Eventual	Relacional	Risco de adoecimento	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA		
De acidente /	M 12 – Cortes e	Material perfurocortante	Intermitente	Contato	Cortes e	Qualitativa	2	2	4 - Médio	NA		

(Queda de mesmo nível)	movimentação	THO THE	oomato	escoriações	- Guantativa		, Suino	
			MEDIDAS D	E CONTROLE				
COLETIVAS (EPC)		ADMI	IISTRATIVAS			INDIVID	UAIS (EPI)
Sistema de proteçã (Extintores e/ou hidrante Sinalização, iluminação de construction portugalor de construction).	s);	PadroInsperpadroSinal	io; ização dos ambie	e correção de c	,	LuvaAvenGorreÓcule prote	s de proced tal plástico o; os de segu	rança – com ampla visão, e válvulas para ventilação;

uso de EPI, vacinação e orientação postural;

perfurações

 Limpeza e desinfecção concorrente e terminal do ambiente de trabalho; Protocolo para Acidentes com Material Biológico Perfurocortantes (Publicado no DOM em 01/12/2016); Coletor adequado para descarte de materiais perfurocortantes e de outros resíduos.

Ventilação natural;

 Programa de vacinação/imunização;
 Mobiliário adequado; Pausas intercaladas para recuperação durante a jornada laboral e ginástica laboral

Mascara cirurgica - precaução para goticulas; Respirador PFF2/N96 (sem manutenção e sem válvula) - precaução para aerossóis no atendimento ambulatorial de pacientes confirmados ou sob suspeita de doença infectocontagiosa cujo meio de propagação do agente biológico seja o ar.

Observações:

Embora identificado o risco físico ruido (em condições normais da attendimento os níveis de ruido devem ficar entre 60 e 70 decibéis (dB)¹), não foi indicado o EPI correspondente, face a necessidade de interação entre o profissional e o paciente e estar abaixo do Nível de Ação e do LT.

Saquy PC, Cruz Filin AM, Souza Neto MD, Pécora JD. A ergonomia e as doenças ocupacionais do cirurgião dentista. Parte I – Introdução e agentes físicos. ROBRAC.
1996;6(19):25-8.

De acordo com o item 32.2.4.7 da Norma Regulamentadora № 32 (NR-32), "Os Equipamentos de Profeção Individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar à disposição em compresso de profesida que parte for forma funça de profesida formações de profesida que parte for formações de profesida que parte for formações de profesida que parte formações de profesida parte parte formações de profesida que parte formações de profesida que parte formações de profesida parte parte formações de profesida que parte formações de profesida que parte formações de profesida parte parte formações de profesida que parte formações de profesida parte parte formações de profesida que parte parte parte formações de profesida que parte parte parte formações de profesida que parte part 1990;0(19);20-0. De acordo com o item 32.2.4.7 da Norma Regulamentadora № 32 (NR-32), "Os Equipamentos de Proteção Individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar à disposição en inúmero suficiente nos postos de trabalho, de forma que seja garantido o imediato fornecimento ou reposição." - Para Avaliação Qualitativa foram utilizadas as diretrizes vigentes na NR-32, assim como metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco). - NA - Não se Aplica.

ANÁLISE	05	FUNÇÃO	Enfermeira N.S.
POPULAÇÃO EXPOSTA	02	ÁREA DE ATUAÇÃO	Atenção Básica

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

Planejar, dirigir, implementar e priorizar a assistência prestada ao cliente, avaliar e priorizar os recursos necessários à assistência do cliente nas unidades; operar os equipamentos utilizados na assistência ao cliente, bem como orientar e treinar a equipe no manuseio dos mesmos; compor a equipe de suporte avançado de vida; zelar pela conservação dos equipamentos e materiais da unidade; realizar reuniões periódicas com a equipe de enfermageme albaborar escala mensal de revezamento, escala de atribuições e escala de férias; avaliar or registro de enfermagem nos prontuários e livros de plantão, orientando a equipe conforme procedimentos padronizados, participar de reuniões com a coordenação, estabelecendo metas para melhorar a qualidade de atendimento ao cliente; ministrar urosso de atualização e ou aperfeiçoamento do atendimento ao cliente em estado grave à equipe de enfermagem; participar em projetos de construção e reforma da unidade, prevenir e controlar de forma sistemática as infeçções nas unidades, conforme protocolo de CCI, planejar, dirigir, implementar e priorizar a assistência prestada à impeza da unidade, planejar, dirigir, emplementar e priorizar a desistência prestada à impeza da unidade, planejar, dirigir, emplementar e priorizar a desistência prestada à recepção, mediar todas as questões pertinentes à unidade e ao cliente com outros serviços da rede municipal, hospitais, laboratórios e serviços municipais e intermunicipais; aplicar o Son Anti-fabico nos casos indicados; colher citologia enocitica, orientar e educar sobre câncer de mama e câncer uterino; colher sangue arterial para exames laboratoriais (gasometria); colocar sonda nasoenteral corrente têncida consultada, solicitando RX e avaliação médica após colocação da mesma; orientar is ducar a familia e o cliente com alimentação por sonda nasoenteral; fazer consultas de enfermagem ao paciente adulto, criança, gestante, idosos, adolescentes e mulheres; planejar e realizar toda de mulher e do adolescente; acompanhar a gestante, avaliando critér

	AVALIAÇÃO DOS RISCOS – ANALISE 05											
		Reconheci	mento					Av	aliação			
Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	Meio de propagação / Vias de transmissão	Transmissibilid ade / Patogenicidade / Efeitos	Metodologia.	(C)	Prob. (P)	RISCO (C x P)	Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância		
Físico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA		
Químico	Q7 – Outros Detergente enzimático	Esterilização dos materiais utilizados	Eventual	Contato	Irritação na pele e nos olhos	Qualitativa	2	0	0 - Baixo	NA		
Biológico	B7 – Outros: Microorganismos	Pacientes, fômites, material utilizado durante a assistência	Intermitente	Ar / Contato	Processos Infecciosos causados por vírus, bactérias, fungos etc	Qualitativa	3	1	3 - Baixo	NA		
	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Mobiliário (Posto de Trabalho)	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA		
Ergonômico	E 1.5 – Outros	Trabalho em pé	Eventual	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA		
	E 2.3 – Situação de stress	Situação de gravidade	Eventual	Relacional	Risco de adoecimento	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA		

		Reconheci	imento					Av	aliação	
	M 12 – Cortes e perfurações	Material perfurocortante	Intermitente	Contato	Cortes e perfurações	Qualitativa	2	2	4 - Médio	NA
De acidente / Mecânico	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível)	Escorregões, tropeços e desequilíbrios durante a movimentação	Eventual	Contato	Lesões e escoriações	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
				MEDIDAS D	E CONTROLE					
	COLETIVAS (EPO	()		ADMIN	ISTRATIVAS				INDIVID	UAIS (EPI)
Sinalizaça emergêno Ventilaçã Limpeza do ambie Coletor a	es e/ou hidrantes); ão, iluminação cia; o natural; e desinfecção con nte de trabalho; idequado para des		Padron Inspeççi padrão Sinaliza Capaci uso de Protoco Perfuro	ação dos ambient lação inicial e co EPI, vacinação e blo para Acide	e correção de co des; ontinuada sobre: orientação postu- entes com Ma ado no DOM em 0	agentes bioló ral; terial Biológi	gicos,	 Luva: Aven Gorro Óculo prote Máso gotio Resp 	s de proced s de Látex; tal plástico; o; os de segu ção lateral cara cirúrç culas; irador PFF	orrança — com ampla visão, e válvulas para ventilação; gica - precaução para 2/N95 (sem manutenção e precaução para aerossóis
perfuroco	 Coletor adequado para descarte de materio perfurocortantes e de outros resíduos. 			rio adequado;	J					irmados ou sob suspeit

AVALIAÇÃO DOS RISCOS - ANÁLIȘE 05

Ubaerva¢ues. De accreto com o item 32.2.4.7 da Norma Regulamentadora № 32 (NR-32) "Os Equipamentos de Protecão Individual "EPI descartáveis ou não deverão estar á disposição e

De acordo com o tiem 3,2,2,4,1 da Norma Regulamentadora N° 32 (NR-32), "Os Equipamentos de Proteção Individual - EPI, descartaveis ou não, deverão estar a disj número sufficiente nos postos de trabalho, de forma que seja garantido o imediato formecimento ou reposição." - Para Avaliação Qualitativa foram utilizadas as diretrizes vigentes na NR-32, assim como metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco). - NA – Não se Aplica.

GHE/ANÁLISE POPULAÇÃO EXPOSTA FUNÇÃO ÁREA DE ATUAÇÃO DESCRIÇÃO DAS

Atender ao público, fornecendo informações gerais, pessoalmente ou por telefone, visando esclarecer as solicitações do contribuinte; efet e conferir cálculos simples, utilizando-se de calculadoras, tabelas e outros meios; realizar cobranças e parcelamentos de valores, tarfactaxas; examinar a exatidão de documentos as geraentados por contribuintes; controlar o recebimento de documentos em gerat (confinaldade de cadastrar e formar processos a serem enviados para as demais áreas; redigir e digitar documentos, correspondência relatórios que se fizerem necessários; cadastrar informações pertinentes à sua área de trabalho; organizar e manter atualizados os arquit atender ao expediente normal dos postos externos de atendimento ao público, zelar pela manutenção de máquinas e equipamentos sob :

				ALIAÇÃO DOS RISC	OS –ANÁLISE	08				
		Reconhe	ecimento					Av	aliação	
Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	Meio de propagação	Transmissibilid ade / Patogenicidade / Efeitos	Metodologia.		Prob. (P)	RISCO (C x P)	Conc./Nível Ação/Limit de Tolerância
Físico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Químico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Biológico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Ergonômico	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Mobiliário (Posto de Trabalho)	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
De acidente / Mecânico	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível)	Escorregões, tropeços e desequilíbrios durante a movimentação	Eventual	Contato	Lesões e escoriações	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
				MEDIDAS DE CO	ONTROLE					
	COLETIVAS (EPO	3)		ADMINISTRA	TIVAS				INDIVIDUA	AIS (EPI)
Sistema de proteção contra incêndios (Extintores e/ou hidrantes); Sinalização, iluminação e saídas de emergência. Constitution de contra incêndios (Extintores e/ou hidrantes); Sinalização, iluminação e saídas de emergência. Ginastica laboral.					, ,	,,	Não aplicável.			

-- Avaliação dos Riscos realizada para os cargos pertencentes ao GHE-01, que realizam suas atividades em áreas administrativas da PMP.
- Para Avaliação Qualitativa foram utilizadas as diretrizes vigentes na NR-32, assim como metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco)
- NA - Não se Aplica.

4 QUADRO DE EPI X CARGO

EPI	Assistente de Saúde/Auxiliar de Enfermagem/Técnico de Enfermagem	Auxiliar em Saúde Bucal	Cirurgião Dentista	Enfermeiro NS	Médico/Médico Clínico Geral/Médico Plantonista
AVENTAL DE PLÁSTICO / TNT	I	- 1	- 1	Е	E
GORRO	E	- 1	- 1	Е	E
LUVAS DE PROCEDIMENTO CIRÚRGICO	E	Е	Е	Е	E
LUVAS DE PROCEDIMENTO NÃO CIRÚRGICO	I	1	- 1	1	1
LUVAS DE LÁTEX	I	1		Е	
ÓCULOS DE SEGURANÇA (INCOLOR)	I	ı	ı	1	1
MÁSCARA CIRÚRGICA	I	ı	ı	ı	1
RESPIRADOR PFF-2/N95 (SEM MANUTENÇÃO E SEM VÁLVULA)	E	E	E	E	E

5 CRONOGRAMA

CRONOGRAMA														
AÇÕES DO PROGRAMA	GHE/ANÁLISE RESPONSÁVEL			MESES DO ANO										
AÇOES DO PROGRAMIA	GHE/ANALISE	Secretaria/Divisão/Depto	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Divulgação do PPRA	Todos	SESMT	Х											
Capacitação inicial e continuada sobre: agentes biológicos, uso de EPI, vacinação, orientação postural e orientação básica de proteção contra incêndios*	Todos	SESMT/SEMS	×	×	×	×	×	×	×	×	×	x	×	x
Avaliações Ambientais	Todos	SESMT	Х	Х	Х	Х	X	Х	Х	Х	Х	Х	X	X
Fornecer EPI's indicados a cada função**	Todos	SEMS – Chefia imediata	Х	Х	Х	Х	X	Х	Х	Х	Х	Х	Х	X
Registrar e controlar a entrega de EPI**	Todos	SEMS – Chefia imediata	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	X
Monitorar e fiscalizar o uso de EPI**	Todos	SEMS – Chefia imediata	X	X	Х	X	X	Х	X	Х	Х	Х	X	X
Análise anual do PPRA	Todos	SESMT	Г		П		Г	Г	Г		Г		X	X
Revisão do cronograma do PPRA	Todos	SESMT												X
OBSERVAÇÕES:	* Os treinamentos devem ser organizados em conjunto entre a SEMS com assessoria técnica do SESMT ** O fornecimento, registro e controle dos EPI's devem seguir orientação disponibilizada à chefia imediata nos locais de trabalho							_						

6 MEDIDAS DE PROTEÇÃO ESPECÍFICAS EM SERVIÇO DE SAÚDE

Lavar as mãos antes e depois do uso das mesmas e a cada troca de luvas;

Trabalhadores com feridas ou lesões nos membros superiores só podem iniciar suas atividades após avaliação médica; Fazer uso do EPI:

Cabe a chefia imediata, com a ciência do servidor e do Núcleo de Apoio Administrativo (NAA), comunicar o SESMT de ocorrências que acontecerem no posto de trabalho através da Comunicação de Ocorrência Funcional (COF);

Os que utilizam objetos perfuro cortantes são responsáveis pelo seu descarte;

É vedado:

Uso de adornos;

Ato de fumar;

Manuseio de lentes de contato:

Guarda de alimentos em locais não destinados para este fim:

Consumo de alimentos e bebidas nos postos de trabalho;

Reencape e a desconexão manual de agulhas;

Utilização de pias de trabalho para fins diversos dos previstos:

Procedimento de reutilização das embalagens de produtos químicos

Deve ser mantida a rotulagem do fabricante na embalagem original dos produtos químicos utilizados em serviços de saúde;

Todo recipiente contendo produto químico manipulado ou fracionado deve ser identificado, de forma legível, por etiqueta com o nome do produto, composição química, sua concentração, data de envase e de validade, e nome do responsável pela manipulação ou fracionamento.

Uma cópia da FISPQ deve ser mantida nos locais onde o produto é utilizado.

7 EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Segundo a NR-06

É de responsabilidade do Empregador: a) adquirir o adequado ao risco de cada atividade; b) exigir seu uso; c) fornecer ao trabalhador somente o aprovado pelo órgão nacional competente em matéria de segurança e saúde no trabalho; d) orientar e treinar o trabalhador sobre o uso adequado, guarda e conservação; e) substituir imediatamente, quando danificado ou extraviado; f) responsabilizar-se pela higienização e manutenção periódica; g) comunicar ao MTE qualquer irregularidade observada, h) registrar o seu fornecimento ao trabalhador, podendo ser adotados livros, fichas ou sistema eletrônico.

E é de responsabilidade do trabalhador: a) usar, utilizando-o apenas para a finalidade a que se destina; b) responsabilizar-se pela guarda e conservação; c) comunicar ao empregador qualquer alteração que o torne impróprio para uso; d) cumprir as determinações do empregador sobre o uso adequado.

A utilização de EPI's, de acordo ao prescrito no item 15.4 e 15.4.1 da NR-15 da Portaria 3214/78 e art. 191, seção IX da CLT, neutraliza o agente insalubre existente.



8 RECOMENDAÇÕES GERAIS

Reconheca suas limitações:

- a) Não realizar um trabalho para o qual você não está qualificado;
- b) A falta de conhecimentos e o "jeitinho" podem provocar acidentes;
- c) Seu corpo também tem limitações, ele só pode alcançar até uma determinada altura e levantar um determinado peso;
- d) Andar e não correr nos locais de trabalho; e) Não gesticular com faca ou outro objeto perfurocortante nas mãos;
- f) Leia os manuais antes de operar alguma máquina.

Use ferramentas apropriadas:

- a) Cada ferramenta tem limitações e um propósito específico de utilização;
- b) Não faça reparos ou manutenção em máquinas e ou equipamentos ligados
- c) Antes do início das atividades, verifique as condições das máquinas e equipamentos:
- d) Comunique à chefia imediata todas as condições inseguras, que ofereçam riscos de acidentes

Use o método planejado para desempenhar suas funções:

Siga os regulamentos, os procedimentos, as sinalizações e as instruções recomendadas, pois foram idealizadas para sua segurança

Use bom senso e moderação:

- a) Não confundir eficácia e pressa;
- b) Um ritmo consistente e progressivo permitirá atingir os objetivos a médio e longo prazo;
- c) Durante a jornada de trabalho, para sua segurança e a de todos, é proibido o uso de adornos;
- d) Não fazer brincadeiras nos locais de trabalho capazes de provocar acidentes
- e) É proibido o uso de bebidas alcoólicas ou drogas alteradoras do comportamento durante a jornada de trabalho.

- a) desligar máquinas e aparelhos elétricos, quando a operação do desligamento não envolver riscos adicionais;
- b) usar o extintor de incêndio apropriado;
- c) acionar o sistema de alarme (quando houver);
- d) avisar a chefia imediata:
- e) abandonar o local de forma rápida e segura:
- f) chamar imediatamente o Corpo de Bombeiros (193).

Piracicaba, 2 de janeiro de 2.019.

Dr. Rubens Cenci Motta Felipe Fischer Igreja Eng. Segurança do Trabalho Coordenador Geral do SESMT Coordenador do PPRA

Ciência do conteúdo apresentado no documento

Dra. Graziela Maluf Orlandi Fernando Luiz da Silva Júnior Médica do Trabalho Eng. Segurança do Trabalho Coordenadora do PCMSO

ANEXOS

Anexo I - Inventário de Produtos Químicos Anexo II - Modelo de Ficha de Controle de EPI

> Prefeitura do Município de Piracicaba PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS - PPRA

SMS SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

UNIDADE DO CENTRO DE REFERÊNCIA DA ATENÇÃO BÁSICA (CRAB) SANTA TEREZINHA / FARMÁCIA SANTA TEREZINHA

2019 / 2020

1 IDENTIFICAÇÃO DA PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA, UNIDADE DO CENTRO DE REFERÊNCIA DA ATENÇÃO BÁSICA (CRAB) SANTA TEREZINHA E FARMÁCIA SANTA TEREZINHA

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA									
Razão Social: PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA									
CNPJ: 46.341.038/0001-29									
Atividade: Administração Pública em Geral	N° de servidores: 7.308								
Grau de Risco: 01	CNAE: 84.11-6								
Endereço: Rua Capitão Antônio Corrêa Barbosa	, 2233 Bairro: Chácara Nazareth								
CEP: 13400-900	Telefone: 3403-1000								
Município: Piracicaba	Estado: São Paulo								
CRAB SANTA TEREZINHA / FARMÁCIA SANTA TEREZINHA									
Atividade: Saúde									
Grau de Risco considerado no CRAB: 03									
Grau de Risco considerado no Farmácia: 02									
Endereço: Rua Nicolau Zem, 220	Bairro: Santa Terezinha								
CEP: 13411-059	Telefone: 3425-2484								
Município: Piracicaba	Estado: São Paulo								
Empreendimento: Centro de Referência da Aten	ção Básica / Farmácia								
N° de servidores no local: 16									
Horário de Funcionamento da Unidade	Segunda a sexta-feira (07h00min às 16h00min ou das 08h00min às 17h00min)								
Intervalo de refeição	1 (uma) hora								

2 DESCRIÇÃO DO LOCAL E SETORES DE TRABALHO

2.1 DADOS GERAIS DA EDIFICAÇÃO

Estrutura do CRAB e da Farmácia construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, piso em granilite, cobertura em laje e telha metálica comum, iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural (portas e janelas) e artificial (ventilador).

Dados complementares:

- Nº de pavimentos: 1
- Área construída aproximada (m2): 500
- Área total aproximada (m2): 1.050
- Altura do pé direito (m): 3,0
- Altura da edificação (m): 4,0

Observação:

Os dados complementares relativos à edificação levantados e estimados pelo SESMT não substituem a correta análise técnica da planta do local por profissional habilitado desta Secretaria, para fins de obtenção dos parâmetros exatos.

2.2 IDENTIFICAÇÃO DOS SETORES

A edificação possui os seguintes setores, construídos em concreto e laterais predominantes em alvenaria, piso em granilite, cobertura em laje e telha metálica comum, iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural (portas e janelas) e artificial (ventilador):

CRAB

- Almoxarifado;
- Banheiros;
- Consultório enfermagem;
- Consultório médico:
- Consultório ginecológico;
- Consultório Odontológico;
- Copa
- Depósito de material de limpeza;
- Lavanderia;
- Recepção do CRAB;
- Arquivo
- Sala de curativos
- Sala de esterilização;
- Sala de pré-consulta;
- Sala de procedimentos:
- Sala de Reunião:
- Sala de vacinação:

Farmácia

- Almoxarifado:
- Banheiro;
- Copa - Farmácia
- Recepção da Farmácia:
- Sala da farmacêutica

Observação: Os estabelecimentos assistenciais de saúde devem seguir as orientações da RDC 50/02.

3 QUADRO FUNCIONAL X GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO - GHE

GHE	ANÁLISE	FUNÇÃO	QUANTIDADE
		Assistente de Saúde	00
1	1	Auxiliar de Enfermagem	03
		Técnico de Enfermagem	02
	Médico		04
2	2	Médico Clínico Geral	01
		Médico Plantonista	01
-	3	Auxiliar em Saúde Bucal	01
-	4	Cirurgião Dentista	02
-	5	Enfermeira N.S.	01
-	6	Auxiliar de Farmácia	
-	7	Farmacêutico	01

3 DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES, RECONHECIMENTO E AVALIAÇÃO DOS RISCOS AMBIENTAIS

3 DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES, RECONHECIMENTO E AVALIAÇÃO DOS RISCOS AMBIENTAIS

GHE/ANÁLISE	01	FUNÇÃO	Assistente de Saúde							
POPULAÇÃO EXPOSTA	00	ÁREA DE ÁTUAÇÃO	Atenção Básica							
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES										
GHE/ANÁLISE	01 FUNÇÃO Auxiliar de Enfermagem									
POPULAÇÃO EXPOSTA	03	ÁREA DE ATUAÇÃO	Atenção Básica							
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	Faz curativos diversos, desinfetando o ferimento e aplicando os medicamentos apropriados; Aplica injeções intramusculares, intravenosas e vacinas segundo prescrição medica; ministra medicamentos e tratamentos aos pacientes, observando os horários e doses prescricitas pelo médico responsável; verifica a temperatura, pressão arterial e pulsação dos pacientes, empregando as técnicas e instrumentos apropriados; orienta pacientes em assuntos de sua competência; Propara pacientes para o realização de exames de laboratório, conforme determinação médica; lava e esteriliza instrumentos médicos e odontológico utilizando produtos e equipamentos apropriados; auxilia médicos, odontólogos e enfermeiros no preparo do material a ser utilizado nas consultas, bem como no atendimento aos pacientes, Auxilia no controlde de estoque de medicamentos, materiais e instrumentos médicos e odontológicos, a fim de solicitar reposição quando necessário. Controla e mantém atualizado o fichário contendior informações sobre os pacientes, tratamentos e medicamentos ministrados e outros dados de interesse médico; Paz vistas domicilares e a escolas, segundo programação estabelecida, para atender pacientes e coletar dados de interesse médico; Participa de campanhas de vacinação; Comunica ao superior imediato qualque problema no funcionamento dos aparelhos e equipamentos da unidade de sadue, a fim de que seja providenciado o devido reparo; faz prê e pós consulta conforme o deferido pelas normas programáticas da secretaria; mantém o local limpo e arrumado. Executa outras tarefas correlatas determinadas pelo superior imediato.									
CHE/ANÁLICE	01	EUNCÃO	Tácnico do Enformacion							
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES										



			AVAL	IAÇÃO DOS RIS	COS – GHE/ANÁ	LISE 01				
		Reconheci	mento			Avaliação				
Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	Meio de propagação / Vias de transmissão	Transmissibilid ade / Patogenicidade / Efeitos	Metodologia de Avaliação	(C)	Prob. (P)	RISCO (C x P)	Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância
Físico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Químico	Q7 – Outros Detergente enzimático	Esterilização dos materiais utilizados	Intermitente	Contato	Irritação na pele e nos olhos	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA
Biológico	B7 – Outros: Microorganismos	Pacientes, fômites, material utilizado durante a assistência	Intermitente	Ar / Contato	Processos Infecciosos causados por vírus, bactérias, fungos etc	Qualitativa	3	1	3 - Baixo	NA
	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Mobiliário (Posto de Trabalho)	Eventual	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
Ergonômico	E 1.5 – Outros	Trabalho em pé	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
	E 2.3 – Situação de stress	Situação de gravidade	Eventual	Relacional	Risco de adoecimento	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA
	M 12 – Cortes e perfurações	Material perfurocortante	Intermitente	Contato	Cortes e perfurações	Qualitativa	2	2	4 - Médio	NA
De acidente / Mecânico	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível)	Escorregões, tropeços e desequilíbrios durante a movimentação	Intermitente	Contato	Lesões e escoriações	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
					E CONTROLE					
	COLETIVAS (EPO	()		ADMIN	ISTRATIVAS					OUAIS (EPI)
Casterina de proteção do contra incentra (Extiniores e/ou hidrantes); Sinalização, iluminação e saidas de emergência; Ventilação natural; Padronização de procedimentos; Inspeções periódicas e correção de condições abaixo do padrão; Sinalização dos ambientes; Sinalização dos ambientes;				LuvaLuvaAvenGorreÓcule	Luvas de procedimento cirúrgico (Estéril); Luvas de procedimento não cirúrgicos; Luvas de Látex; Avental plástico; Gorro; Oculos de segurança – com ampla visão, proteção lateral e válvulas para ventilação:					
	ente de trabalho; adequado para des	scarte de materiais	uso de EPI, vacinação e orientação postural; • Máscara cirúrgica – p				gica – precaução para			

AVALIAÇÃO DOS RISCOS – GHE/ANÁLISE 01									
Reconheci	mento	Avaliação							
perfurocortantes e de outros residuos.	Perfurocortantes (Publicado no DOM em l Programa de vacinação/imunização; Mobiliário adequado; Pausas intercaladas para recuperação laboral e ginástica laboral.	sem válvula) – precaução para aerossóis no atendimento ambulatorial de pacientes confirmados ou sob suspeita							

Observações:
De acordo com o item 32.2.4.7 da Norma Regulamentadora № 32 (NR-32), "Os Equipamentos de Proteção Individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar à disposição en indimero suficiente nos postos de trabalho, de forma que seja garantido o imediato fornecimento ou reposição."
- Para Avaliação Qualitativa foram utilizadas as diretrizes vigentes na NR-32, assim como metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco).

GHE/ANÁLISE	02	CARGO	Médico
POPULAÇÃO EXPOSTA	04	ÁREA DE ATUAÇÃO	Atenção Básica
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	propedeluticos, de apoios diagnos mundial, bem como desenvolver a das doenças, para conseguir melt e realizar outras formas de tratam promover a saúde e bem-estar determinar diagnóstico ou, se ne interpretar resultados de exames medicamentos, indicando dosagen estabelecer a saúde do paciente evolução da doença, para efetuar de forma a deservolver indicador para a comunidade de baixa renrelacionadas a Saúde Pública e Mugências Cilinicas, cirúngicas e tra urgências Cilinicas, cirúngicas e tra	sticos, cirúrgicos e terapéuticos existentes e reco- ções no âmbito da Saúde Coletiva direta ou indir- nor qualidade de vida à população; efetuar exames ento para diversos tipos de enfermidades, aplican- do paciente, examinar o paciente, auscultando- cessario, requisitar exames complementares e er- diversos, comparando-os como padrões normal- em respectiva via de administração, bem com- ; manter registros dos pacientes examinados, an orientação terapéutica adequada; coletar e avaliar- se de saúde da população estudada; elaborar pro- fa e para estudantes da rede municipal de ensin- dicina Preventiva; participar do desenvolvimento c	toda a sua capacidade técnica profissional e dos meios hecidos pela comunidade médica científica no modelo etamente, na busca da promoção da saúde e prevenção médicos, emitir diagnósticos, prescever medicamentos do recursos da medicina preventiva ou terapêutica, para palpando ou utilizando instrumentos especiais; para caminhã-lo para atendimento especializado; analisar e is, para confirmar ou informar o diagnóstico; prescrever o cuidados a serem observados, para conservar ou otando a conclusão diagnóstica, tratamento prescrito e dados bioestatisticos e sócio-sanitários da comunidade, gramas educativos e de atendimento preventivo voltado o; assessorar na elaboração de campanhas educativas de planos de fiscalização sanitária; prestar atendimento a los para a admissão de servidores públicos municipais;

GHE/ANÁLISE	02	CARGO	Médico Clínico Geral
POPULAÇÃO EXPOSTA	01	ÁREA DE ATUAÇÃO	Atenção Básica

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

Prestar assistência integral à saúde do individuo sob sua responsabilidade, utilizando toda a sua capacidade técnica profissional e dos meios propedéuticos, de apoios diagnósticos, cirúrgicos e terapéuticos existentes e reconhecidos pela comunidade médica científica no modelo mundial, bem como desenvolver ações no âmbito da Saúde Coletiva, direta ou indiretamente, na busca da promoção da saúde e prevenção das doenças, para conseguir melhor qualidade de vida à população; efetuar exames médicos, emitir diagnósticos, prescrevar medicamentos e realizar outras formas de tratamento para diversos tipos de enfermidades, aplicando recursos da medicina preventiva ou terapêutica, para promover a saúde e bem-estar do paciente; examinar o paciente, ausuculando, palpando ou utilizando instrumentos especialis, para determinar diagnóstico ou, se necessário, requisitar exames complementares e encaminhá-lo para atendimento especializado; analisar e interpretar resultados de exames diversos, comparando-os com os padrões normais, para confirmar ou informar o diagnóstico; prescrever medicamentos, indicando dosagem respectiva via de administração, bem como cuidados a serem observados, para conservar ou restabelecer a saúde do paciente; examinar acientes examinandos, anotando a conclusão diagnóstica, tratamento prescrito e evolução da deença, para efetuar orientação terapêutica adequada; coletar e avaliar dados bioestatísticos e sócio-sanitários da comunidade, de forma a desenvolver indicadores de saúde da população estudada; elaborar programas educativos e atendimento preventivo voltado para a comunidade de baixa renda e para estudantes da rede municipal de ensino; assessorar na elaboração de campanhas educativas elaborar programas educativas eladimento preventivo voltado para a comunidade de baixa renda e para estudantes da rede municipal de ensino; assessorar na elaboração de campanhas educativas elacionadas à Saúde Pública el Medicina Preventitiva; participar do desenvolvimento de planos de fiscalização santiária; prestar atendim

GHE/ANALISE	02	CARGO	Medico Plantonista
POPULAÇÃO EXPOSTA	01	ÁREA DE ATUAÇÃO	Atenção Básica
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	propedèulicos, de apoios diagnón mundial, bem como desenvolver a das doenças, para conseguir melt e realizar outras formas de tratam promover a saúde e bem-estar determinar diagnóstico ou, se ne interpretar resultados de exames medicamentos, indicando dosag restabelecer a saúde do paciente evolução da doença, para efetuar de forma a desenvolver indicador para a comundiade de baixa ren relacionadas à Saúde Pública e M urgências clínicas, cirúrgicas e tra urgências clínicas, cirúrgicas e tra	sticos, cirúrgicos e terapéuticos existentes e reco- rioges no ámbito da Saúde Coletiva, direta ou indir- nor qualidade de vida à população: efetuar exames tento para diversos tipos de enfermidades, aplican- do paciente; examinar o paciente, auscutlando, cessaírio, requisitar exames complementares e er- diversos, comparando-os como padrões normal em respectiva via de administração, bem com- r, manter registros dos pacientes examinados, an orientação terapêutica adequada; coletar e avaliar es de saúde da população estudada; elaborar pro- da e para estudantes da rede municipal de ensin- dicina Preventiva, participar do desenvolvimento c	toda a sua capacidade técnica profissional e dos meios hecidos pela comunidade médica científica no modelo etamente, na busca da promoção da saúde e prevenção inédicos, emitir diagnósticos, prescrever medicamentos do recursos da medicina preventiva ou terapéutica, para palpado ou utilizando instrumentos especiais, para caminhá-lo para atendimento especializado; analisar e is, para confirmar ou informar o diagnóstico; prescrever o cuidados a serem observados, para conservar ou otando a conclusão diagnóstica, tratamento prescrito e dados bioestaticisos e sócio-sanitários da comunidade, gramas educativos e de atendimento preventivo voltado o, assessorar na elaboração de campanhas educativas planos de fiscalização sanitária; prestar atendimento a ios para a admissão de servidores públicos municipais;

AVALIAÇÃO DOS RISCOS - GHE/ANÁLISE 02									
Reconhecimento	Avaliação								

Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	propagação / Vias de transmissão	Patogenicidade / Efeitos		(C)	Prob. (P)	RISCO (C x P)	Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância
Físico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Químico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Biológico	B7 – Outros: Microorganismos	Pacientes, fômites, material utilizado durante a assistência.	Intermitente	Ar / Contato	Processos Infecciosos: causados por vírus, bactérias, fungos etc.	Qualitativa	3	1	3 - Baixo	NA
Ergonômico	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Mobiliário (Posto de Trabalho)	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
Ergonomico	E 1.5 – Outros	Trabalho em pé	Eventual	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
	E 2.3 – Situação de stress	Situação de gravidade	Eventual	Relacional	Risco de adoecimento	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA
	M 12 – Cortes e perfurações	Material perfurocortante	Eventual	Contato	Cortes e perfurações	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA
De acidente / Mecânico	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível)	Escorregões, tropeços e desequilíbrios durante a movimentação	Eventual	Contato	Lesões e escoriações	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
				MEDIDAS D	E CONTROLE					
	COLETIVAS (EDC) ADMINISTRATIVAS INDIVIDUAIS (EDI)									

	COLETIVAS (EPC)						A					
						•	Ordens de	Serviço;				
	0: 1					•	Padroniza	ão de proc				
•	Sistema		proteção	contra	incêndios	•	Inspeções	periódicas				

- Sinalização, iluminação e saídas de emergência;
- Ventilação natural:
- Limpeza e desinfecção concorrente e termin do ambiente de trabalho;
- INDIVIDUAIS (EPI) Luvas de procedimento cirúrgico (Estéril);
 Luvas de procedimento não cirúrgicos;
 Avental plástico;
 Carro.
- Sinalização dos ambientes Capacitação inicial e continuada sobre: agentes biológicos Máscara cirúrgica - precaução para uso de EPI, vacinação e orientação postural
- Protocolo para Acidentes com Material Biológico Perfurocortantes (Publicado no DOM em 01/12/2016); Programa de vacinação/imunização;

· Pausas intercaladas para recuperação durante a jornada

gotículas; Respirador PFF2/N95 (sem manutenção e sem válvula) – precaução para aerossóis no atendimento ambulatorial de pacientes confirmados ou sob suspeita de doença infectocontagiosa cujo meio de propagação do agente biológico seja

Observações:
- Avaliação dos Riscos realizada para os cargos pertencentes ao GHE-03.

De acordo com o item 32.2.4.7 da Noma Regulamentadora N° 32 (INR-32), "Os Equipamentos de Proteção Individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar à disposição e número suficiente nos postos de trabatho, de forma que seig agrantido o imediato formecimento ou reposição."
- Para Avaliação Qualitativa foram utilizadas as diretrizes vigentes na NR-32, assim como metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco).

ANÁLISE	03	FUNÇÃO	Auxiliar em Saúde Bucal
POPULAÇÃO EXPOSTA	01	ÁREA DE ATUAÇÃO	Atenção Básica
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	e montar radiografias intra-orais; p e o técnico em higiene bucal junto selecionar molduras; confeccionar	oreparar o paciente para o atendimento; auxiliar no o à cadeira operatória; promover isolamento do ca	as clínicas; manter em ordem arquivos e fichários; revelar atendimento ao paciente; instrumentar o cirurgião dentista impo operatório; manipular materiais de uso odontológico; para controle de cárie dental; proceder a conservação e a inadas pelo superior imediato.

				/ALIAÇÃO DOS	RISCOS - ANÁLI	ISE 03				
		Reconhecin	nento					A	valiação	
Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	Meio de propagação / Vias de transmissão	Transmissibilid ade / Patogenicidade / Efeitos	Metodologia.		Prob. (P)	RISCO (C x P)	Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância
Físico	F 4 – Ruído	Instrumentos utilizados durante a assistência	Intermitente	Ar	PAIR	Quantitativa	2	1	2 - Baixo	* / 80dB(A) / 85dB(A)
	Q7 – Outros Amálgama e resinas	Material restaurador dos dentes	Eventual	Contato	Intoxicação	Qualitativa	2	0	0 - Baixo	NA
Químico	Q7 – Outros Detergente enzimático	Esterilização dos materiais utilizados	Intermitente	Contato	Irritação na pele e nos olhos	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA
Biológico	B7 – Outros: Microorganismos	Pacientes,fômites e material utilizado durante a assistência	Intermitente	Ar / Contato	Processos Infecciosos: causados por vírus, bactérias, fungos etc.	Qualitativa	3	1	3 - Baixo	NA
Ergonômico	E 1.4 – Exigência de Postura Inadeguada	Auxílio ao cirurgião	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA

	E 1.5 – Outros	Trabalho em pé	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
	E 2.3 – Situação de stress	Situação de gravidade	Eventual	Relacional	Risco de adoecimento	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA
	M 12 – Cortes e perfurações	Material perfurocortante	Intermitente	Contato	Cortes e perfurações	Qualitativa	2	2	4 - Médio	NA
De acidente / Mecânico	M 15 – Outras situações de risco (Queda de	Escorregões, tropeços e desequilibrios durante a	Intermitente	Contato	Lesões e escoriações	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA

 Limpeza e desinfecção concorrente e terminal do ambiente de trabalho; Coletor adequado para descarte de materiais perfurocortantes e de outros residuos. Postama de vacinação/imunização; Postama de vacinação/imunização; Postama de vacinação/imunização; Pausas intercaladas para recuperação durante a jornada 	De acide Mecân		Escorregões, tropeços e desequilibrios durante a movimentação	Intermitente	Contato	Lesões e escoriações	Qualitativa	1	1	NA	
Ordens de Serviço; Padronização de procedimentos; Inspeções periódicas e correção de condições abaixo do padrão; Sinalização, iluminação e saidas de emergência; Ventilação natural; Ventilação natural; Limpeza e desinfeçõa concorrente e terminal do ambiente de trabalho; Coletor adequado para descarte de materiais perfurocortantes de durtos residuos. Ordens de Serviço; Padronização de procedimentos; Inspeções periódicas e correção de condições abaixo do padrão; Sinalização dos ambientes; Sinalização dos ambientes; Sinalização ossural; Protocolo para Acidentes com Material Biológico perfurocortantes (Publicado no DOM em 01/12/2016); Programa de vacinação/imunização; Mobiliário adequado; Pausas intercaladas para recuperação durante a jornada					MEDIDAS	E CONTROLE					
Sistema de proteção contra incêndios (Extintores eíou hidrantes): Sinalização, iluminação e saidas de emergência; Ventilação natural; Limpeza e desinfecção concorrente e terminal do ambiente de trabalho; Coletor adequado para descarte de materiais perfurocortantes e de outros residuos. Programa de vacinação/minurização; Mobiliário adequado; Pausas intercaladas para recuperação durante a jornada Limpeza e desinfecção concorrente e terminal do ambiente de trabalho; Coletor adequado para descarte de materiais perfurocortantes (Publicado no DOM em 01/12/2016); Programa de vacinação/minurização; Programa de vacinação/minurização durante a jornada Limpeza e desinfecção concorrente e terminal do ambiente de trabalho; Programa de vacinação/minurização; Programa de vacinação/minurização; Programa de vacinação/minurização durante a jornada		COLETIVAS (E	PC)		ADMIN	ISTRATIVAS				INDIVI	DUAIS (EPI)
Disprvações: Iaboral e ginastica laboral. propagação do agente biológico seja o ar.	(Extintores e/ou hidrantes); Sinalização, illuminação e saidas demergéncia; Ventilação natural; Limpeza e desinfecção concorrente e termin do ambiente de trabalho; Coletor adequado para descarte de materia			Padror Inspeç padrão Sinaliz Capaci uso de Protoce Perfurc Progra Mobiliá Pausas	nização de procec ões periódicas e ; ação dos ambien tação inicial e ci EPI, vacinação e blo para Acide cortantes (Public ma de vacinação rio adequado;	e correção de co tes; ontinuada sobre: o orientação poste entes com Ma ado no DOM em //imunização; ara recuperação	agentes bioló ıral; terial Biológi 01/12/2016);	ogicos, co e	Luva: Aven Gorro Óculo prote Máso gotio Resp sem no at confi	s de procedos de Látex; tal plástico o; os de seg ção lateral ara cirúr aulas; irrador PFF válvula) — tendimento o tocontagio	limento não cirúrgicos; ou TNT; urança — com ampla visão, s válvulas para ventiliação; jica — precaução para '2/N95 (sem manutenção e precaução para aerossóis a mbulatorial de pacientes u sob suspeita de doença soa cujo meio de

Observações:

Émbora identificado o risco físico ruido (em condições normais de atendimento os niveis de ruido devem ficar entre 60 e 70 decibéis (dB)*), não foi indicado o EPI con face a necessidade de interação entre o profissional e o paciente e estar abaixo do Nivel de Ação e do LT.

1. Saquy PC, Cruz Filio AM, Souza Neto MD, Pécora JD. A ergonomia e as doenças ocupacionais do cirurgião dentista. Parte I – Introdução e agentes físico 1996,(19).25-8. nais do cirurgião dentista. Parte I - Introdução e agentes físicos. ROBRAC

1996;6(19):25-8.

- Availação dos Riscos realizada para os cargos pertencentes ao GHE-04.

De acordo com o item 32:24.7 da Norma Regulamentadora Nº 32 (NR-32), "Os Equipamentos de Proteção Individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar à disposição número sufficiente nos postos de trabalho, de forma que seja garantido o imediato fornecimento ou reposição."

- Para Avaliação Qualitativa foram utilizadas as diretrizes vigentes na NR-32, assim como metodología proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco).

- NA — Não se Aplica.

ANALISE	04	FUNÇAO	Cirurgião Dentista
POPULAÇÃO EXPOSTA	02	ÁREA DE ATUAÇÃO	Atenção Básica

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

Examinar, diagnosticar e tratar afecções da boca, dentes e região maxilofacial, utilizando processos clínicos ou cirúrgicos, inclusive urgências; prescrever ou administrar medicamentos, determinado via oral ou parental, para tratar ou prevenir afecções dos dentes e da boca; manter registro dos pacientes examinados e tratados, fazer perícias odontio-administrativas, examinando a cavidade bucal e dos dentese, a fim de fornecer atestados de capacitação física para admissão de pessoal na Prefeitura; efetuar levantamentos que identifiquem indicadores odontológicos de saude pública; participar do planejamento, execução e availação de programas educativos e prevenção dos problemas de saúde bucal e programas de atendimento odontológico voltados para o escolar e para população; partida elaboração de planos de fiscalização asanitária; realizar atendimentos de primeiros cuidados de urgências; encaminhar e orientar os usuários que apresentarem problemas mais complexos, a outros niveis de especialização, assegurando o seu retorno e acompanhamento, inclusive para fins de complementação do tratamento; emitir laudos, pareceres e atestados sobre assuntos de sua competência; programar e supervisionar o fornecimento de insumo para as ações individuais e coletivas; supervisionar os trabathos desenvolvidos postos Tecnicos de Higiene Dental e Atendentes de Consultório Dentário, executar outras tarefas correlatas determinadas pelo superior imediato.

			AV	ALIAÇÃO DOS F	RISCOS – ANÁLIS	SE 04						
		Reconhecim		TENTANO DOO	HOUSE PHILIP	1		Av	aliação	CCO Conc./Nivel Ação/Limite de Tolerância */80dB(A) / 85dB(A) NA Baixo NA		
Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	Meio de propagação / Vias de transmissão	Transmissibilid ade / Patogenicidade / Efeitos	Metodologia.		Prob. (P)	RISCO (C x P)			
Físico			Qualitativa/ Quantitativa	2	1	2 - Baixo	* / 80dB(A) / 85dB(A)					
Químico	Q7 – Outros Amálgama e resinas	Material restaurador dos dentes	Intermitente	Ar / Contato	Intoxicação	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA		
Biológico	B7 – Outros: Microorganismo s Pacientes,fómites e material utilizado durante a assistênci		Intermitente	Ar / Contato	Processos Infecciosos: causados por vírus, bactérias, fungos etc.	Qualitativa	3	1	3 - Baixo	NA		
Ergonômico	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Posto e organização do trabalho, sujeito de trabalho (paciente), técnicas clínicas, necessidade de inclinações laterais, flexões e extensões da coluna	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	2	2	4 - Médio	NA		
	E 1.5 – Outros	Trabalho em pé	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA		
	E 2.3 – Situação de stress	Situação de gravidade Eventual		Relacional	Risco de adoecimento	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA		
De acidente / M 12 - Cortes e Material perfurocortante Intermitente Contato Cortes		Cortes e	Qualitativa	2	2	4 - Médio	NA					

I	Mecânico	perfurações			perfurações					
		M 15 – Outras situações de risco (Queda de	Escorregões, tropeços e desequilibrios durante a movimentação	Contato	Lesões e escoriações	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
		mesmo nível)	movimentação		E CONTROL E					

Sistema de proteção contra incêndios (Extintores e/ou hidrantes); padrão Sinalização dos ambientes

 Ventilação natural; Limpeza e desinfecção concorrente e termina do ambiente de trabalho;

COLETIVAS (EPC)

- Coletor adequado para descarte de mater perfurocortantes e de outros residuos.
- Ordens de Serviço; Padronização de procedimentos: Inspeções periódicas e correção de condições abaixo do
- Capacitação inicial e continuada sobre: agentes biológico uso de EPI, vacinação e orientação postural; Protocolo para Acidentes com Material Biológico Perfurocortantes (Publicado no DOM em 01/12/2016);
- Programa de vacinação/imunização; Mobiliário adequado:
 - Pausas intercaladas para recuperação durante a jornada laboral e ginástica laboral
- Oculos de segurança com ampla visão, proteção lateral e vávulas para ventilação; Máscara cirúrgica precaução para goticulas: Respirador PFF2/N95 (sem manutenção e sem válvula) precaução para aerossóis no atendimento ambulatorial de pacientes confirmados ou sob suspeita de doença infectocontagiosa cujo meio de propagação do agente biológico seja o ar.

INDIVIDUAIS (EPI)

Luvas de procedimento não cirúrgicos

Avental plástico ou TNT

rgico (Estéril)

Luvas de pro

Observações:

* Embora identificado o risco físico ruido (em condições normais de atendimento os níveis de ruido devem ficar entre 60 e 70 decibéis (dB)¹), não foi indicado o EPI correspondente, face a necessidade de interação entre o profissional e o paciente e estar abaixo do Nivel de Ação e do LT.

1. Saquy PC, Cruz Filho AM, Souza Neto MD, Pécora JD. A ergonomia e as doenças ocupacionais do cirurgião dentista. Parte I – Introdução e agentes físicos. ROBRAC.
1996;6(19):25-8.

De acordo com o item 32.2.4.7 da Norma Regulamentadora № 32 (NR-32), "Os Equipamentos de Proteção Individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar à disposição em número sufficiente nos postos de trabalho, de forma que seja garantido o imediato formecimento ou reposição."

- Para Avaliação Qualitativa foram utilizadas as diretrizes vigentes na NR-32, assim como metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco).

- NA – Não se Aplica.

ANÁLISE	05	FUNÇÃO	Enfermeira N.S.
POPULAÇÃO EXPOSTA	01	ÁREA DE ATUAÇÃO	Atenção Básica



Planejar, dirigir, implementar e priorizar a assistência prestada ao cliente, avaliar e priorizar os recursos necessários à assistência do cliente nas unidades, operar os equipamentos utilizados na assistência ao cliente, bem como orientar e treinar a equipe no manuseio dos mesmos; compor a equipe de suporte avançado de vida; zelar pela conservação dos equipamentos e materiais da unidade; realizar reuniões periódicas com a equipe de enfermagem enbaorar escala mensal de revezamento, escala de atribuições e escala de férias; avaliar o registro de enfermagem nos prontuários e livros de plantão, orientando a equipe conforme procedimentos padronizados; participar de reuniões com a coordenação, estabelecendo metas para melhorar a qualidade de atendimento ao cliente; ministra cursos de atualização e ou aperfeiçoamento do atendimento ao cliente em estado grave à equipe de enfermagem; participar em projetos de construção e reforma da unidade; prevenir e controlar de forma sistemática as infecções nas unidades, conforme protocolo de CCI; planejar, dirigir, implementar e priorizar a assistência prestada à limpeza da unidade; planejar, dirigir, implementar e priorizar a assistência prestada à limpeza da unidade; planejar, dirigir, implementar e priorizar a assistência prestada à recepção; mediar todas as questões pertinentes à unidade e ao cliente com outros serviços da rede municipal, hospitais, laboratórios e serviços municipais e intermunicipais; apilicar o Sorio Anti-rábico nos casos indicados; colher citologia onocitica, orientar e educar sobre câncer de mama e câncer uterino; colher sangue arterial para exames laboratoriais (gasometria); colocar sonda nasoenteral conforme técnica aparonizada, solicitando RX e avaliação médica após colocação da mesma; orientar a familia e o cliente com alimentação por sobre câncer de mama e câncer uterino; colher sangue arterial para exames laboratoriais (gasometria); colocar sonda nasoenteral conforme técnica aparonizada, solicitando enfermagem ao paciente adulto, criança, gestante,

			AV	ALIAÇÃO DOS F	ISCOS – ANÁLIS	SE 05				
		Reconheci	mento					Av	aliação	
Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	Meio de propagação / Vias de transmissão	Transmissibilid ade / Patogenicidade / Efeitos	Metodologia.	(C)	Prob. (P)	RISCO (C x P)	Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância
Físico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Químico	Q7 – Outros Detergente enzimático	Esterilização dos materiais utilizados	Eventual	Contato	Irritação na pele e nos olhos	Qualitativa	2	0	0 - Baixo	NA
Biológico	B7 – Outros: Microorganismos	Pacientes, fômites, material utilizado durante a assistência	Intermitente	Ar / Contato	Processos Infecciosos causados por vírus, bactérias, fungos etc	Qualitativa	3	1	3 - Baixo	NA
	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Mobiliário (Posto de Trabalho)	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
Ergonômico	E 1.5 – Outros	Trabalho em pé	Eventual	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
	E 2.3 – Situação de stress	Situação de gravidade	Eventual	Relacional	Risco de adoecimento	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA

AVALIAÇÃO DOS RISCOS – ANÁLISE 05										
Reconhecimento							Av	aliação		
M 12 – Cortes e perfurações	Material perfurocortante	Intermitente	Contato	Cortes e perfurações	Qualitativa 2 2 4 - Médio NA					
M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível)	Escorregões, tropeços e desequilíbrios durante a movimentação	Eventual	Contato	Lesões e escoriações	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA	
MEDIDAS DE CONTROLE										
COLETIVAS (EPC)			ADMINI	STRATIVAS				INDIVID	UAIS (EPI)	
	perfurações M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível)	M 12 — Cortes e perfurações uperfurações prefurações en isidações de risco (Queda de mesmo nível) Material perfurações propeços e desequilibrios durante a movimentação	M 12 - Cortes el perfurações M 15 - Outras el perfurações M 15 - Outras Escorregões, tropeços e desequilibrios (Queda de mesmo nivel) movimentação discorrences de contra el a mosmo nivel movimentação discorrences de contra el a movimentação de contra el a movimentação de contra el actual de contra el	M 12 - Cortes e perfurações Material perfurocortante Intermitente perfurações tituações de risco (Queda de mesmo nivel) MEDIDAS D	Nation N	M 12 Cortes e perfurações de perfurações de situações de risco (Queda de mesmo nível) movimentação movimentação de mesmo nível) Material perfurações de desequilibrios durante a mesmo nível) Material perfurações de desequilibrios durante a mesmo nível) movimentação (Queda De desequilibrios durante a desequilibrios durante a durante durante a durante durante a durante du	M 12 - Cortes e perfurações Material perfurocortante Intermitente perfurações Iropeços e risco (Queda de mesmo nivel) Material perfurocortante Intermitente perfurações Iropeços e desequilibrios e durante a movimentação MEDIDAS DE CONTROLE	Material Material	Reconhacimento Avaliação Material Perfurações Material Perfurações Perfu	

- Sistema de proteção contra incêndio (Extintores e/ou hidrantes);
- Sinalização, iluminação e saídas de emergência;
- Ventilação natural;
- Limpeza e desinfecção concorrente e terminal do ambiente de trabalho;
- Coletor adequado para descarte de materiais perfurocortantes e de outros residuos.
- **ADMINISTRATIVAS**
- Ordens de Serviço
- Inspeções periódicas e correção de condições abaixo padrão;
- Sinalização dos ambientes;
- Capacitação inicial e continuada sobre: agentes biológicos uso de EPI, vacinação e orientação postural;
- Protocolo para Acidentes com Material Biológico Perfurocortantes (Publicado no DOM em 01/12/2016);
- Programa de vacinação/imunização;

- AVALIAÇÃO DOS RISCOS ANÁLISE 06 Problemas posturais Exigência de Postura Inadequada E 1.5 – Outros 1 - Baixo Contato NA 1 - Baixo Escorregões M 15 - Outras Contato 1 - Baixo NA MEDIDAS DE CONTROLE

- Sinalização, iluminação e saídas de emergência;

 Lava-olhos;

 Coletor adequado para descarte de materiais perfurcocrtantes e de outros residuos.
- Sinalização dos ambientes; Capacitação inicial e continuada sobre: agentes biológico uso de EPI, vacinação e orientação postural; Protocolo para Acidentes com Material Biológico Perfurocortantes (Publicado no DOM em 01/12/2018),

Se houver necessidade de exposição aos risc inerentes ao setor e/ou ao setor de visita, realiz uso do EPI apropriado, que devem estar à dispo no setor e/ou ser solicitado à chefe da unidade acordo com a necessidade. das para recuperação durante a jornad laboral e ginástica laboral.

Observações:

De acordo com o item 32.2.4.7 da Norma Regulamentadora № 32 (NR-32), "Os Equipamentos de Proteção Individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar à disposição e número suficiente nos postos de trabalho, de forma que seja garantido o imediato fornocimento ou reposição."

- Para Avaliação Qualitativa foram utilizadas as diretrizes vigentes na NR-32, assim como metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco).

4 QUADRO DE EPI X CARGO

EPI	Farmacêutico	Auxiliar de Farmácia	Assistente de Saúde/Auxiliar de Enfermagem/Técnico de Enfermagem	Auxiliar em Saúde Bucal	Cirurgião Dentista	Enfermeiro NS	Médico/Médico Clínico Geral/Médico Plantonista
AVENTAL DE PLÁSTICO / TNT			I	Τ	Τ	Е	E
GORRO			E	1	-	Е	Е
LUVAS DE PROCEDIMENTO CIRÚRGICO			E	Е	Е	Е	Е
LUVAS DE PROCEDIMENTO NÃO CIRÚRGICO	*	*	I	1	-	Τ	1
LUVAS DE LÁTEX			- 1	Τ		Ε	
ÓCULOS DE SEGURANÇA (INCOLOR)			I	1	-	-	1
MÁSCARA CIRÚRGICA	*	*	I	Τ	Τ	Τ	1
RESPIRADOR PFF-2/N95 (SEM MANUTENÇÃO E SEM VÁLVULA)	*	*	Е	Е	Е	E	E
*Se houver necessidade de exposição aos riscos inerentes ao setor e/ou ao s							

apropriado, que devem estar à disposição no setor e/ou ser solicitado à chefe da unidade, de acordo com a

ervações:
cordo com o item 32.2.4.7 da Norma Regulamentadora Nº 32 (NR-32), "Os Equipamentos de Proteção Individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar à disposiçãoaro suficiente nos postos de trabalho, de forma que seja garantido o imediato fornecimento ou reposição."
a Avaliação Qualitativa foram utilizadas as diretrizes vigentes na NR-32, assim como metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco).

ANÁLISE	06	FUNÇÃO	Auxiliar de Farmácia
POPIJI ACÃO EXPOSTA	03	ÁRFA DE ATUAÇÃO	Assistência Farmaçêutica

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

Auxiliar o farmacéutico no desenvolvimento das atividades de Assistência Farmacéutica; colocar etiquetas nos remédios, produtos químicos e outros preparados farmacéuticos, pregando-as com fita adesiva, para possibilitar melhor identificação; armazenar os produtos farmacéuticos, desempacotando-os e dispondo-os ordenadamente, para facilitar a sua manipulação e controle; abastecer as prateleiras com os produtos, respondo o estoque quando necessário, para agilizar o atendimento aos clientes, atender os clientes, venificandos recelutarios, embruhando e entregando os produtos, para satisfazer-lhes os pedidos; registrar os produtos fornecidos e a importância das transações, servindo-se de equipamento apropriado, para possibilitar a cobrança e o controle financeiro e de estoque; promover a garantia de qualidade dos produtos farmacéuticos segundo recomendações técnicas de armazenamento adequado, para assegurar a sua conservação e manutenção; zeliar pela impeza das prateleiras, balcões e outras áreas de trabalho, tirando o pô e conservando-as, para mantê-las em boas condições de aparência e uso: executar outras tarefas correlatas determinadas pelos usperior imediatos. e uso; executar outras tarefas correlatas determinadas pelo superior in

		Reconh	ecimento	ILINGHO DOO NIOO		Avaliação					
Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	Meio de propagação / Vias de transmissão	Transmissibilid ade / Patogenicidade / Efeitos	Metodologia.		Prob. (P)	RISCO (C x P)	Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância	
Físico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	
Químico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	
Biológico	B7 – Outros: Microorganismos	Entrega de medicamentos aos pacientes	Eventual	Ar	Processos Infecciosos: causados por vírus, bactérias, fungos etc.	Qualitativa	3	0	0 - Baixo	NA	
Ergonômico	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Mobiliário (Posto de Trabalho)	Eventual	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA	
	E 1.5 – Outros	Trabalho em pé	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA	
De acidente / Mecânico	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível)	Escorregões, tropeços e desequilibrios durante a movimentação	Intermitente	Contato	Lesões e escoriações	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA	

Mecá	ânico	(Queda de mesmo nível)	durante a movimentação	memmeme	Contato	escoriações	Qualitativa	'	'	1 - Daixo	NA.
					MEDIDAS DE C	ONTROLE					
	(COLETIVAS (EP	C)		ADMINISTR/	ATIVAS				INDIVIDUA	IS (EPI)
• (Sistema	de proteção	contra incêndios	Ordens	de Serviço;			Se ho	uver nec	essidade de	e exposição aos riscos
((Extintore:	s e/ou hidrantes);		 Padron 	ização de procediment	os;					setor de visita, realizar o
• 5	Sinalizaçã	io, iluminação	e saídas de	Sinaliza	ação dos ambientes;						devem estar à disposiçã
		1		- Canaci	tacke inicial a centinu	ada cobre: ageni	toe biológicos	no seto	r alou er	ar eolicitado	à chefe da unidade, de

	AVALIAÇÃO DOS RISCOS – ANÁLISE 06										
Reconhe	cimento	Avaliação									
Lava-olhos; Coletor adequado para descarte de materiais perfurocortantes e de outros residuos.	uso de EPI, vacinação e orientação postural; Protocolo para Acidentes com Material Perfurocortantes (Publicado no DOM em 01/12// Programa de vacinação/imunização; Mobiliário adequado; Pausas intercaladas para recuperação duran laboral e ninástica laboral.	2016);									

ANÁLISE POPULAÇÃO EXPOSTA

Observações:

De acordo com o item 32.2.4.7 da Norma Regulamentadora № 32 (NR-32), "Os Equipamentos de Proteção Individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar à disposição en indimero suficiente nos postos de trabalho, de forma que seja garantido o imediato formecimento ou reposição."

- Para Avaliação Qualitativa foram utilizadas as diretrizes vigentes na NR-32, assim como metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco).

ATIVIĎADES	os infratores, se necessário, para orientar seus responsáveis no cumprimento da legislação vigente; assessorar autoridades superiores, preparando informes e documentos sobre a legislação e assistência farmacêutica, a fim de fornecer subsidios para elaboração de ordens de serviços, portarias, pareceres e manifestos; responsabilizar-se por almoxarilado de medicamentos, verificando as condições de armazenamento e distribuição; efetuar dispensa de medicamentos e exercer assistência de farmacéutiqua; realizar fiscalização em indústrias para produtos de saúde; participar de elaboração, coordenação e implementação de políticas de medicamentos; executar outras tarefas correlatas determinadas pelo superior imediato. AVALIAÇÃO DOS RISCOS – ANÁLISE 06
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	

AVALIAÇÃO DOS RISCOS – ANÁLISE 06 Reconhecimento Avaliação											
Reconhecimento							AV	aliação			
Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	Meio de propagação / Vias de transmissão	Transmissibilid ade / Patogenicidade / Efeitos	Metodologia. de Avaliação	Conseq. (C)	Prob. (P)	RISCO (C x P)	Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância	
Físico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	
Químico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	
Biológico	B7 – Outros: Microorganismos	Entrega de medicamentos	Eventual	Ar	Processos Infecciosos:	Qualitativa	3	0	0 - Baixo	NA	

5 CRONOGRAMA

INDIVIDUAL DE LIVAS DE PROCEDIMENTO LIVAS DE PROCEDIMENTO CIÚTOGIOS; Luvas de Livas de Livas

proteção lateral e válvulas para ventuação. Máscara cirúrgica - precaução para

goticulas; Respirador PFF2/N95 (sem manutenção e sem válvula) – precaução para aerossóis no atendimento ambulatorial de pacientes confirmados ou sob suspeita

CRONOGRAMA														
AÇÕES DO PROGRAMA	GHE/ANÁLISE	RESPONSÁVEL				N	ΛE	SES	S D	o.	AN	0		
AÇOLS DO FROSKAWA	GILLANALISE	Secretaria/Divisão/Depto	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Divulgação do PPRA	Todos	SESMT	Х											
Capacitação inicial e continuada sobre: agentes														
biológicos, uso de EPI, vacinação, orientação	Todos	SESMT/SEMS	x	x	x	x	x	x	x	x	×	X	x	l x
postural e orientação básica de proteção contra	10000	TOGOS OLOWIT/OLIVO					l^`	l^`	l^`	l^`	l^`		^`	^
incêndios*														
Avaliações Ambientais	Todos	SESMT		Х				Х		X	Х	Х	Х	X
Fornecer EPI's indicados a cada função**	Todos	SEMS – Chefia imediata	Х	Х	Х	Х	X	Х	Х	X	Х	X	X	X
Registrar e controlar a entrega de EPI**	Todos	SEMS – Chefia imediata	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	X	Х	Х	X	X
Monitorar e fiscalizar o uso de EPI**	Todos	SEMS – Chefia imediata	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х
Análise anual do PPRA	Todos	SESMT											Х	Х
Revisão do cronograma do PPRA	Todos	SESMT												X
_	* Os treinar	mentos devem ser organizad	os	em	CO	nju	nto	en	tre	a S	ŝΕΝ	/IS c	om	
OBSERVAÇÕES:	assessoria técnica do SESMT													
OBSERVAÇÕES.	** O forne	cimento, registro e controle d	los	EF	l's	dev	<i>i</i> en	1 86	egu	ir o	rie	ntaç	ão	
	c	lisponibilizada à chefia imedia	ata	nos	s lo	cai	s d	e tr	aba	alho)			

6 MEDIDAS DE PROTEÇÃO ESPECÍFICAS EM SERVIÇO DE SAÚDE

Lavar as mãos antes e depois do uso das mesmas e a cada troca de luvas;

Trabalhadores com feridas ou lesões nos membros superiores só podem iniciar suas atividades após avaliação médica; Fazer uso do EPI:

Cabe a chefia imediata, com a ciência do servidor e do Núcleo de Apoio Administrativo (NAA), comunicar o SESMT de ocorrências que acontecerem no posto de trabalho através da Comunicação de Ocorrência Funcional (COF); Os que utilizam objetos perfuro cortantes são responsáveis pelo seu descarte;

É vedado: Uso de adornos:

Ato de fumar

Manuseio de lentes de contato;

Guarda de alimentos em locais não destinados para este fim:

Consumo de alimentos e bebidas nos postos de trabalho;

Uso de calçados abertos;

Reencape e a desconexão manual de agulhas;

Utilização de pias de trabalho para fins diversos dos previstos:

Procedimento de reutilização das embalagens de produtos químicos.

Deve ser mantida a rotulagem do fabricante na embalagem original dos produtos químicos utilizados em serviços de saúde; Todo recipiente contendo produto químico manipulado ou fracionado deve ser identificado, de forma legível, por etiqueta com o nome do produto, composição química, sua concentração, data de envase e de validade, e nome do responsável pela manipulação ou fracionamento.

Uma cópia da FISPQ deve ser mantida nos locais onde o produto é utilizado

7 EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Segundo a NR-06:

É de responsabilidade do Empregador: a) adquirir o adequado ao risco de cada atividade; b) exigir seu uso; c) fornecer ao trabalhador somente o aprovado pelo órgão nacional competente em matéria de segurança e saúde no trabalho; d) orientar e treinar o trabalhador sobre o uso adequado, guarda e conservação; e) substituir imediatamente, quando danificado ou extraviado; f) responsabilizar-se pela higienização e manutenção periódica; g) comunicar ao MTE qualquer irregularidade observada, h) registrar o seu fornecimento ao trabalhador, podendo ser adotados livros, fichas ou sistema eletrônico.

E é de responsabilidade do trabalhador: a) usar, utilizando-o apenas para a finalidade a que se destina; b) responsabilizar-se pela guarda e conservação; c) comunicar ao empregador qualquer alteração que o torne impróprio para uso; d) cumprir as determinações do empregador sobre o uso adequado.

A utilização de EPI's, de acordo ao prescrito no item 15.4 e 15.4.1 da NR-15 da Portaria 3214/78 e art. 191, seção IX da CLT, neutraliza o agente insalubre existente.



8 RECOMENDAÇÕES GERAIS

Reconheca suas limitações

- a) Não realizar um trabalho para o qual você não está qualificado:
- b) A falta de conhecimentos e o "jeitinho" podem provocar acidentes;
- c) Seu corpo também tem limitações, ele só pode alcançar até uma determinada altura e levantar um determinado peso;
- d) Andar e não correr nos locais de trabalho;
- e) Não gesticular com faca ou outro objeto perfurocortante nas mãos;
- f) Leia os manuais antes de operar alguma máquina.

Use ferramentas apropriadas:

- a) Cada ferramenta tem limitações e um propósito específico de utilização;
- b) Não faça reparos ou manutenção em máquinas e ou equipamentos ligados;
- c) Antes do início das atividades, verifique as condições das máquinas e equipamentos;
- d) Comunique à chefia imediata todas as condições inseguras, que ofereçam riscos de acidentes.

Use o método planejado para desempenhar suas funções:

Siga os regulamentos, os procedimentos, as sinalizações e as instruções recomendadas, pois foram idealizadas

Use bom senso e moderação:

- a) Não confundir eficácia e pressa
- b) Um ritmo consistente e progressivo permitirá atingir os objetivos a médio e longo prazo;
- c) Durante a jornada de trabalho, para sua segurança e a de todos, é proibido o uso de adornos;
- d) Não fazer brincadeiras nos locais de trabalho capazes de provocar acidentes;
- e) É proibido o uso de bebidas alcoólicas ou drogas alteradoras do comportamento durante a jornada de trabalho.

Em caso de incêndio:

- a) desligar máquinas e aparelhos elétricos, quando a operação do desligamento não envolver riscos adicionais;
- b) usar o extintor de incêndio apropriado
- c) acionar o sistema de alarme (quando houver);
- d) avisar a chefia imediata;
- e) abandonar o local de forma rápida e segura;
- f) chamar imediatamente o Corpo de Bombeiros (193)

Piracicaba, 2 de janeiro de 2.019

Dr. Rubens Cenci Motta Felipe Fischer Igreja Eng. Segurança do Trabalho Coordenador Geral do SESMT Coordenador do PPRA

Ciência do conteúdo apresentado no documento

Fernando Luiz da Silva Júnior Dra. Graziela Maluf Orlandi Médica do Trabalho Eng. Segurança do Trabalho Coordenadora do PCMSO

ANEXOS

Anexo I - Inventário de Produtos Químicos Anexo II - Modelo de Ficha de Controle de EPI

> Prefeitura do Município de Piracicaba PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS - PPRA

SMS SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

UNIDADE DO CENTRO DE REFERÊNCIA DA ATENÇÃO BÁSICA (CRAB) VILA CRISTINA

2019 / 2020

1 IDENTIFICAÇÃO DA PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA E UNIDADE DO CENTRO DE REFERÊNCIA DA ATENÇÃO BÁSICA (CRAB) VILA CRISTINA

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA									
Razão Social: PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA									
CNPJ: 46.341.038/0001-29									
Atividade: Administração Pública em Geral	N° de servidores: 7.308								
Grau de Risco: 01	CNAE: 84.11-6								
Endereço: Rua Capitão Antônio Corrêa Barbosa	Bairro: Chácara Nazareth								
CEP: 13400-900	Telefone: 3403-1000								
Município: Piracicaba	Estado: São Paulo								
CRAB VILA CRISTINA									
Atividade: Saúde									
Grau de Risco considerado no CRAB: 03									
Endereço: Av. Raposo Tavares, 1851		Bairro: Vila Cristina							
CEP: 13401-542		Telefone: 3422-1320							
Município: Piracicaba		Estado: São Paulo							
Empreendimento: Centro de Referência da Aten	ção Básica								
N° de servidores no local: 15									
Horário de Funcionamento da Unidade	Segunda a sexta-feira (07h00min às 16h00min ou das 08h00min às 17h00min)								
Intervalo de refeição	1 (uma) hora								

2 DESCRIÇÃO DO LOCAL E SETORES DE TRABALHO

2.1 DADOS GERAIS DA EDIFICAÇÃO

Estrutura do CRAB construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, piso em granilite, cobertura em laje e telha tipo sanduíche, iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural (portas e janelas) e artificial (ventilador) e controle de temperatura (ar-condicionado).

Dados complementares:

- Nº de pavimentos: 1
- Área construída aproximada (m2): 400
- Área total aproximada (m2): 400
- Altura do pé direito (m): 3,0
- Altura da edificação (m): 3,0

Observação

Os dados complementares relativos à edificação levantados e estimados pelo SESMT não substituem a correta análise técnica da planta do local por profissional habilitado desta Secretaria, para fins de obtenção dos parâmetros exatos.

2.2 IDENTIFICAÇÃO DOS SETORES

A edificação possui os seguintes setores, construídos em concreto e laterais predominantes em alvenaria, piso em granilite, cobertura em laje e telha tipo sanduíche, iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural (portas e janelas) e artificial (ventilador) e controle de temperatura (ar-condicionado):

- Almoxarifado:
- Banheiros
- Consultório enfermagem;
- Consultório médico:
- Consultório de cardiologia:
- Consultório ginecológico;
- Consultório odontológico;
- Copa
- Depósito de material de limpeza
- Lavanderia;
- Recepção;
- Sala da enfermeira;
- Sala de curativos
- Sala de esterilização;
- Sala limpa:
- Sala de pré consulta;
- Sala de procedimentos:
- Sala de vacinação.

Observação: Os estabelecimentos assistenciais de saúde devem seguir as orientações da RDC 50/02.

3 QUADRO FUNCIONAL X GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO - GHE

GHE	ANÁLISE	FUNÇÃO	QUANTIDADE
		Assistente de Saúde	00
1	1	Auxiliar de Enfermagem	00
		Técnico de Enfermagem	05
		Médico	06
2	2	Médico Clínico Geral	01
		Médico Plantonista	00
-	3	Auxiliar em Saúde Bucal	01
-	4	Cirurgião Dentista	01
-	5	Enfermeira N.S.	01
-	6	Auxiliar de Farmácia	00
-	7	Farmacêutico	00
	Ob	servação: Essa unidade não possui farmácia.	

3 DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES, RECONHECIMENTO E AVALIAÇÃO DOS RISCOS AMBIENTAIS

3 DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES, RECONHECIMENTO E AVALIAÇÃO DOS RISCOS AMBIENTAIS

POPULAÇÃO EXPOSTA	00	ÁREA DE ATUAÇÃO	Atenção Básica								
DESCRIÇÃO DAS		Auxiliam nas tarefas dos profissionais de saúde. Recepcionam pacientes e executam serviços administrativos de apoio à unidade de saúde									
ATIVIDADES	Organizam informações e planejam o trabalho do cotidiano. Executar outras tarefas correlatas determinadas pelo superior imediato.										
GHE/ANÁLISE	01 FUNÇÃO Auxiliar de Enfermagem										
POPULAÇÃO EXPOSTA	00	ÁREA DE ATUAÇÃO	Atenção Básica								
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	médico responsável; verifica a ten orienta pacientes em assuntos de para a realização de exames d utilizando produtos e equipament consultas, bem como no atendim odontológicos, a fim de solicitar pacientes, tratamentos e medica programação estabelecida, para a superior imediato qualquer proble o devido reparo; faz pré e pós co o devido reparo; faz pré e pós co	mperatura, pressão arterial e pulsação dos pacient sua competência: Prepara pacientes para consul e laboratório, conforme determinação médica, lo tos apropriados, auxilia médicos, odontólogos e ento aos pacientes; Auxilia no controle de estoque reposição quando necessário; Controla e mantée mentos ministrados e outros dados de interesse tender pacientes e coletar dados de interesse ente ma funcionamento dos aparelhos e equipament	cientes, observando os horários e doses prescritas pe se, empregando as técnicas e instrumentos apropriado las e exames; Colhe ou recolher material dos pacient ava e esteriliza instrumentos médicos e odontológic enfermeiros no preparo do material a ser utilizado no de medicamentos, materiais e instrumentos médicos m atualizado o fichário contendo informações sobre médico; Faz vistas dómiciliares e a escolas, segun (ico, Participa de campanhas de vacinação; Comunica so da unidade de saúde, a fim de que seja providencia náticas da secretaria; mantém o local limpo e arrumad náticas da secretaria; mantém o local limpo e arrumad providencias.								
CHE/ANÁLISE	01	EUNCÃO	Táspiso do Enformacom								

GHE/ANÁLISE	01	FUNÇÃO	Técnico de Enfermagem
POPULAÇÃO EXPOSTA	05	ÁREA DE ATUAÇÃO	Atenção Básica
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	prestada pela equipe, no período dengas transmissíveis e outras desejáveis de assistência aos pa prevenção da desnutirição, executivanosa, monitoração de respirado pacientes, preparar e esterilizar realização de exames, tratament verificando o estoque para solicit pela Secretaria Municipal de Saúd unidade de saúde, a fim de que su Secretaria Municipal de Saúd e Secretaria Municipal de Saúd e Secretaria Municipal de Saúde.	de trabalho; participar de programas de orienta;, desenvolvendo com o enfermeiro as atividade cientes; participar de trabalhos com crianças, dese ar todos os procedimentos de enfermagen. como rese artificiais e prestação de cuidados de conforto material e instrumental, ambientes e equipamento se e intervenções ciurigicas; controlar o consumo ar o suprimento dos mesmos; participar de campa (e; comunicar ao superior imediato qualquer proble eja providenciado o devido reparo; fazer prê e pós-manter o local de trabalho limpo e arrumado; part	Jades identificadas, para determinar a assistência a ser ão às gestantes, crianças, hipertensos e diabéticos, às s de educação permanente, para manter os padrões involvendo programa de suplementação alimentar, para administração de sangue e plasma, controle de pressão para proporcionar maior bem-estar físico e mental aos ss, seguindo normas técnicas preestabelecidas, para a de medicamentos e demais materiais de enfermagem, inhas de vacinação e demais campanhas programadas ma no funcionamento dos aparelhos e equipamentos da consulta conforme deferido pelas normas programáticas icipar das ações educativas; realizar vistas domiciliares; as e adolescentes; executar outras tarefas determinadas



			ΔVΔΙ	ACÃO DOS RIS	COS – GHE/ANÁ	LISE 01				
		Reconheci						Av	aliação	
Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	Meio de propagação / Vias de transmissão	Transmissibilid ade / Patogenicidade / Efeitos	Metodologia. de Avaliação	(C)	C) (P) (C x P) de Tolerânci		
Físico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Químico	Q7 – Outros Detergente enzimático	Esterilização dos materiais utilizados	Intermitente	Contato	Irritação na pele e nos olhos	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA
Biológico	B7 – Outros: Microorganismos	Pacientes, fômites, material utilizado durante a assistência	Intermitente	Ar / Contato	Processos Infecciosos causados por vírus, bactérias, fungos etc	Qualitativa	3	1	3 - Baixo	NA
	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Mobiliário (Posto de Trabalho)	Eventual	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
Ergonômico	E 1.5 – Outros	Trabalho em pé	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
	E 2.3 – Situação de stress	Situação de gravidade	Eventual	Relacional	Risco de adoecimento	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA
	M 12 – Cortes e perfurações	Material perfurocortante	Intermitente	Contato	Cortes e perfurações	Qualitativa	2	2	4 - Médio	NA
De acidente / Mecânico	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível)	Escorregões, tropeços e desequilíbrios durante a movimentação	Intermitente	Contato	Lesões e escoriações	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
					E CONTROLE					
	COLETIVAS (EPO	3)			ISTRATIVAS					UAIS (EPI)
Sistema de proteção contra incêndios (Extintores e/ou hidrantes); Sinalização, illuminação e saidas de emergência; Ventilação natural; Limpeza e desinfecção concorrente e terminal do ambiente de trabalho:			 Ordens de Serviço; Padronização de procedimentos; Inspeções periódicas e correção de condições abaixo do padrão; Sinalização dos ambientes; Capacitação inicial e continuada sobre: agentes biológicos, uso de EPI, vacinação e orientação postural; 				Avental plastico; Gorro; Oculos de segurança – com ampla visão, proteção lateral e válvulas para ventilação;			
Coletor a	dequado para des	carte de materiais	Protoco		entes com Ma		со е		ara cirurg : ulas ;	ica – precaução para

AVALIAÇÃO DOS RISCOS - GHE/ANÁLISE 01										
Reconhect	mento	Avaliação								
perfurocortantes e de outros resíduos.	Perfurocortantes (Publicado no DOM em 0	01/12/2016); • Respirador PFF2/N95 (sem manutenção e								
,	 Programa de vacinação/imunização; Mobiliário adequado; Pausas intercaladas para recuperação laboral e ginástica laboral. 	sem válvula) – precaução para aerossóis no atendimento ambulatorial de pacientes confirmados ou sob suspeita								

Observações:
De acordo com o item 32.2.4.7 da Norma Regulamentadora Nº 32 (NR-32), "Os Equipamentos de Proteção Individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar à disposição indimero suficiente nos postos de trabalho, de forma que seja garantido o imediato formecimento ou reposição."
- Para Avaliação Qualitativa foram utilizadas as diretrizes vigentes na NR-32, assim como metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco).

GHE/ANÁLISE	02	CARGO	Médico
POPULAÇÃO EXPOSTA	06	ÁREA DE ATUAÇÃO	Atenção Básica
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	propedéulicos, de apoios diagnot mundial, bem como desenvolver a das doenças, para conseguir mell e realizar outras formas de tratam promover a saude e bem-estar determinar diagnóstico ou, se ne interpretar resultados de exames medicamentos, indicando dosag restabelecer a saude do paciente evolução da doença, para efetuar de forma a desenvolver indicador para a comunidade de baixa ren relacionadas à Saúde Pública e M urgências clínicas, cirúrgicas e tru urgências clínicas, cirúrgicas e tru	sticos, crivrgicos e terapéuticos existentes e reco- orça en abmito da Saúde Coletiva, direta ou indir- nor qualidade de vida à população: efetuar exames entento para diversos tipos de enfermidades, avanidado do paciente; examinar o paciente, auscultando ceraminar o paciente, auscultando en de paciente de paciente de paciente de la ministração, bem com manter registros dos pacientes examinados, an orientação terapéutica adequada; coletar e avaliar se de saúde da população estudada; elaborar pro da e para estudantes da rede municipal de ensi- decicina Preventiva; participar do desenvolvimento o	o toda a sua capacidade técnica profissional e dos meios nhecidos pela comunidade médica científica no modelo etamente, na busca da promoção da saúde e prevenção in rédicos, emitir diagnósticos, prescrever medicamentos do recursos da medicina preventiva ou terapêutica, para palpando ou utilizando instrumentos especiales, para caminhá-lo para atendimento especializado, analisar e is, para confirmar ou informar o diagnóstico; prescrever o cuidados a serem observados, para conservar ou lotando a conclusão diagnóstica, tratamento prescrito e dados bioestatisticos e socio-sanitários da comunidade, gramas educativos e de atendimento preventivo voltado ci assessorar na elaboração de campanhas educativas de planos de fiscalização sanitária; prestar atendimento a ios para a admissão de servidores públicos municipais;

GHE/ANALISE	02	CARGO	Médico Clínico Geral
POPULAÇÃO EXPOSTA	01	ÁREA DE ATUAÇÃO	Atenção Básica

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

Ventilação natural;

Limpeza e desinfecção concorrente e termina do ambiente de trabalho;

Coletor adequado para descarte de materiais perfurocortantes e de outros resíduos.

Prestar assistência integral à saúde do individuo sob sua responsabilidade, utilizando toda a sua capacidade técnica profissional e dos meios propedéuticos, de apoios diagnósticos, cirúrgicos e terapéuticos existentes e reconhecidos pela comunidade médica científica no modelo mundial, bem como desenvolver ações no âmbito da Saúde Coletiva, direta ou indiretamente, na busca da promoção do saúde e prevenção das doenças, para conseguir mehlor qualidade de vida à população; efetuar exames médicos, emitri diagnósticos, prescrever medicamentos e realizar outras formas de tratamento para diversos tipos de enfermidades, aplicando recursos da medicina preventiva ou terapéutica, para promover a saúde e bem-estar do paciente; examinar o paciente, auscultando, palpando ou utilizando instrumentos especiais, para determinar diagnóstico ou, se necessário, requisitar exames complementares e encaminhá-lo para atendimento especializado; analisar e interpretar resultados de exames diversos, comparando-os com os padrões normais, para confirmar ou informar o diagnóstico; prescrever medicamentos, indicando dosagem respectiva via de administração, bem como cuidados a serem observados, para conservar ou restabelecer a saúde do paciente; manter registros dos pacientes examinandos, anotando a conclusão diagnóstica, tratamento prescrito e evolução da deença, para efetuar orientação terapêutica adequada; coletar e avaliar dados bioestatísticos e sócio-sanitários da comunidade, de forma a desenvolver indicadores de saúde da população estudada; elaborar programas educativos e dendiennento preventivo voltado para a comunidade de baixa renda e para estudantes da rede municipal de ensino; assessorar na elaboração de campanhas educativas relacionadas à Saúde Pública e Medicina Preventiva, participar do desenvolvimento de planos de fiscalizaçãos antiária; prestar atendimento a urgências clínicas, cirúrgicas e traumatológicas; realizar exames médicos necessários para a admissão de servidores públicos municipais; executar outras tarefas correlatas

GHE/ANÁLISE	02	CARGO	Médico Plantonista
POPULAÇÃO EXPOSTA	00	ÁREA DE ATUAÇÃO	Atenção Básica
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	propedéuticos, de apolos diagnos mundial, bem como desenvolver a das doenças, para conseguir melt e realizar outras formas de tratam promover a saúde e bem-estar determinar diagnóstico ou, se ne interpretar resultados de exames medicamentos, indicando dosage restabelecer a saúde do paciente evolução da doença, para efetuar de forma a desenvolver indicador para a comundiade de baixa ren relacionadas à Saúde Pública e Murgências clínicas, cirúrgicas e tra vegências clínicas, cirúrgicas e tra	sticos, cirúrgicos e terapéuticos existentes e reco- ções no âmbito da Saúde Coletiva, direta ou indir- nor qualidade de vida à população; efetuar exames ento para diversos tipos de enfermidades, aplican- do paciente, examinar o paciente, auscultando, ceasaráo; requisitar exames complementares e er diversos, comparando-os como spadrões normal em respectiva via de administração, bem com r manter registros dos pacientes examinados, an orientação terapéutica adequada; coletar e avaliar se de saúde da população estudada; elaborar pro fa e para estudantes da rede municipal de ensin- dicina Preventiva; participar do desenvolvimento o decima Preventiva; participar do desenvolvimento o	toda a sua capacidade técnica profissional e dos meios hecidos pela comunidade médica cientifica no modelo etamente, na busca da promoção da saúde e prevenção médicos, emitir diagnósticos, prescrever medicamentos do recursos da medicina preventiva ou terapétulica, para palpando ou utilizando instrumentos especiais, para caminhá-lo para atendimento especializado; analisar e s, para confirmar ou informar o diagnóstico; prescrever o cuidados a serem observados, para conservar ou otando a conclusão diagnóstica, tratamento prescrito e dados bioestaticisos e sócio-sanitários da comunidade, gramas educativos e de atendimento preventivo voltado e para especializado; cananhas estudiados e para sessorar na elaboração de campanhas educativos e la planos de fiscalização sanitária; prestar atendimento a los para a admissão de servidores públicos municipais;

AVALIAÇÃO DOS RISCOS – GHE/ANALISE UZ						
Reconhecimento	Avaliação					

Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	Meio de propagação / Vias de transmissão	Patogenicidade / Efeitos	Metodologia. de Avaliação	(C)	Prob. (P)	RISCO (C x P)	Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância
Físico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Químico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Biológico	B7 – Outros: Microorganismos	Pacientes, fômites, material utilizado durante a assistência.	Intermitente	Ar / Contato	Processos Infecciosos: causados por vírus, bactérias, fungos etc.	Qualitativa	3	1	3 - Baixo	NA
Franêmico	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Mobiliário (Posto de Trabalho)	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
Ergonômico	E 1.5 – Outros	Trabalho em pé	Eventual	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
	E 2.3 – Situação de stress	Situação de gravidade	Eventual	Relacional	Risco de adoecimento	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA
	M 12 – Cortes e perfurações	Material perfurocortante	Eventual	Contato	Cortes e perfurações	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA
De acidente / Mecânico	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível)	Escorregões, tropeços e desequilíbrios durante a movimentação	Eventual	Contato	Lesões e escoriações	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
				MEDIDAS D	E CONTROLE					
	COLETIVAS (EPO	()		ADMIN	ISTRATIVAS				INDIVID	DUAIS (EPI)
 Sistema (Extintore Sinalizaç emergêne 	s e/ou hidrantes); ão, iluminação	contra incêndios e saídas de	PadronInspeçó padrãoSinaliza	; ação dos ambien	e correção de co	,		LuvaAverGorrÓcul	is de proced ntal plástico o; os de segu	dimento cirúrgico (Estéril); dimento não cirúrgicos; ; urança – com ampla visão, e válvulas para ventilação;

Capacitação inicial e continuada sobre: agentes biológicos uso de EPI, vacinação e orientação postural;

Protocolo para Acidentes com Material Biológico Perfurocortantes (Publicado no DOM em 01/12/2016);

· Pausas intercaladas para recuperação durante a jornada

Programa de vacinação/imunização:

Gorro;
 Óculos de segurança – com ampla visão, proteção lateral e válvulas para ventilação;
 Máscara cirúrgica - precaução para

Máscara cirurgica - preuauyau portulas; Respirador PFF2/N95 (sem manutenção e sem válvula) - precaução para aerossóis no atendimento ambulatorial de pacientes confirmados ou sob suspeita de doença infectocontagiosa cujo meio

Observações:
- Avaliação dos Riscos realizada para os cargos pertencentes ao GHE-03.

De acordo com o item 32.2.4.7 da Norma Regulamentadora № 32 (NR-32). "Os Equipamentos de Proteção Individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar à disposição em número suficiente nos postos de Irbabilho, de forma que seja garantido o imediato formecimento ou reposição."

- Para Avaliação Qualitativa foram utilizadas as diretrizes vigentes na NR-32, assim como metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco).

LA Maria - Andica.

ANÁLISE	03	FUNÇÃO	Auxiliar em Saúde Bucal
POPULAÇÃO EXPOSTA	01	ÁREA DE ATUAÇÃO	Atenção Básica
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	e montar radiografias intra-orais; p e o técnico em higiene bucal junto selecionar molduras; confeccional	oreparar o paciente para o atendimento; auxiliar no o à cadeira operatória; promover isolamento do ca	as clínicas; manter em ordem arquivos e fichários; revelar atendimento ao paciente; instrumentar o cirurgião dentista impo operatório; manipular materiais de uso odontológico; para controle de cárie dental; proceder a conservação e a inadas pelo superior imediato.

		manatenção do equ	parriento odon	tologico, executai	odiras tarcias co	riciatas deterri	iii aaaa peio	Superio	/ imediate.	
			A	VALIAÇÃO DOS	RISCOS – ANÁL	ISE 03				
		Reconhecir						A	valiação	
Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	Meio de propagação / Vias de transmissão	Transmissibilid ade / Patogenicidade / Efeitos	Metodologia.		Prob. (P)	RISCO (C x P)	Conc./Nível Ação/Limite d Tolerância
Físico	F 4 – Ruído	Instrumentos utilizados durante a assistência	Intermitente	Ar	PAIR	Quantitativa	2	1	2 - Baixo	* / 80dB(A) / 85dB(A)
Químico	Q7 – Outros Amálgama e resinas	Material restaurador dos dentes	Eventual	Contato	Intoxicação	Qualitativa	2	0	0 - Baixo	NA
Quimico	Q7 – Outros Detergente enzimático	Esterilização dos materiais utilizados	Intermitente	Contato	Irritação na pele e nos olhos	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA
Biológico	B7 – Outros: Microorganismos	Pacientes,fômites e material utilizado durante a assistência	Intermitente	Ar / Contato	Processos Infecciosos: causados por vírus, bactérias, fungos etc.	Qualitativa	3	1	3 - Baixo	NA
Ergonômico	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Auxílio ao cirurgião	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA

	E 1.5 – Outros	Trabalho em pé	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
	E 2.3 – Situação de stress	Situação de gravidade	Eventual	Relacional	Risco de adoecimento	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA
	M 12 – Cortes e perfurações	Material perfurocortante	Intermitente	Contato	Cortes e perfurações	Qualitativa	2	2	4 - Médio	NA
De acidente / Mecânico	M 15 – Outras situações de risco (Queda de	Escorregões, tropeços e desequilíbrios durante a	Intermitente	Contato	Lesões e escoriações	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA

	COLETIVAS (EPC)			ADMIN	ISTRATIVAS				INDIVI	DUAIS (EPI)
	MEDIDAS DE CONTROLE									
Mecânico	situações de risco (Queda de mesmo nível)	tropeços e desequilíbrios durante a movimentação	Intermitente	Contato	Lesões e escoriações	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
De acidente /	M 15 - Outras	Escorregões,								
	perfurações	perfurocortante	Intermitente	Contato	perfurações	Qualitativa	2	2	4 - Médio	NA NA
	M 12 - Cortes e	Material			Cortes e		_	_		
	E 2.3 – Situação de stress	Situação de gravidade	Eventual	Relacional	Risco de adoecimento	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA

Sistema de proteção contra incêndios (Extintores e/ou hidrantes);	Ordens de Serviço; Padronização de procedimentos; Inspeções periódicas e correção de condições abaixo de padrão;	0
Sinalização, iluminação e saídas de	 Sinalização dos ambientes; 	

- Sinalização dos ambientes;
 Capacitação inicial e continuada sobre: agentes biológicos, uso de EPI, vacinação e orientação postural;
 Protocolo para Acidentes com Material Biológico e Perfurcocrtantes (Publicado no DOM em 01/12/2016);
 Programa de vacinação/imunização;
 Mahiliário adequirida. emergência
- emergência;

 Ventilação natural;

 Limpeza e desinfecção concorrente e terminal do ambiente de trabalho;

 Coletor adequado para descarte de materiais perfurocortantes e de outros residuos. Mobiliário adequado; Pausas intercaladas para recuperação durante a jornada laboral e ginástica laboral.
- Luvas de procedimento cirúrgico (Estéril); Luvas de procedimento não cirúrgicos;
- Luvas de Látex: Avental plástico ou TNT;
- Gorro; Óculos de segurança com ampla visão, proteção lateral e válvulas para ventilação; Máscara cirúrgica precaução para goticulas; .
 - gotículas; Respirador PFF2/N95 (sem manutenção Respirador PFEZ/N95 (sem manutenção e sem válvula) - precaução para aerossóis no atendimento ambulatorial de pacientes confirmados ou sob suspeita de doença infectocontagiosa cujo meio de propagação do agente biológico seja o ar.

Gorro;
Óculos de segurança – com ampla visão

protegao iateral e vaivuias para ventiliação. Máscara ciúrigica - precaução para goticulas; Respirador PFF2/N95 (sem manutenção e sem válvula) - precaução para aerossóis no atendimento ambulatorial de pacientes confirmados ou sob suspeita

Ubservações:

* Embora identificado o risco físico ruido (em condições normais de atendimento os niveis de ruido devem ficar entre 60 e 70 decibéis (dB)*), não foi indicado o EPI correspondente, face a necessidade de interação entre o profissional e o paciente e estar abaixo do Nivel de Ação e do LT.

1. Saquy PC, Cruz Filho AM, Souza Neto MD, Pécora JD. A ergonomia e as doenças ocupacionais do cirurgião dentista. Parte I – Introdução e agentes físicos. ROBRAC 1996,6(19):25-8.

1996;6(19):25-6.

- Avaliação dos Riscos realizada para os cargos pertencentes ao GHE-04.

De acordo com o item 32.2.4.7 da Norma Regulamentadora № 32 (NR-32), "Os Equipamentos de Proteção Individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar à disposição e número suficiente nos postos de trabalho, de forma que seig agrantido o imediato formecimento ou reposição."

- Para Avaliação Qualitativa foram utilizadas as diretrizes vigentes na NR-32, assim como metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco).

NA NA - A - A - A - A - A - Carlo número suficiente nos - Para Avaliação Quali - NA – Não se Aplica.

ANALISE	04	FUNÇAO	Cirurgiao Dentista
POPULAÇÃO EXPOSTA	01	ÁREA DE ATUAÇÃO	Atenção Básica

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

Examinar, diagnosticar e tratar afecções da boca, dentes e região maxilofacial, utilizando processos clínicos ou cirúrgicos, inclusive urgências; prescrever ou administrar medicamentos, determinado via oral ou parental, para tratar ou prevenir afecções dos dentes e da boca; manter registro dos pacientes examinados e tratados, fazer perícias odorto-administrativas, examinando a cavidade boca de fornecer atestados de capacitação física para admissão de pessoal na Prefeitura; efetuar levantamentos que identifiquem indicadores odontologicos de saude pública, participar do planejamento, execução e avallação de programas educativos e prevenção dos problemas de saude bucal e programas de atendimento dontologicos voltados para o escolar e para população, participar da elaboração de planos de fiscalização asanitária; realizar atendimentos de primeiros cuidados de urgências; encaminhar e orientar os usuários que apresentarem problemas mais complexos, a outros niveis de especialização, assegurando o seu retorno e acompanhamento, inclusive para fins de complementação do tratamento; emitir laudos, pareceres e atestados sobre assuntos de sua competência; programar e supervisionar o fornecimento de insumo para as ações individuais e coletivas; supervisionar os trabalhos desenvolvidos para fina de Atendentes de Consultório Dentário; executar outras tarefas correlatas determinadas pelo superior imediato.

			AV	RISCOS - ANÁLIS	ISE 04						
Reconhecimento								Av	aliação		
Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	Meio de propagação / Vias de transmissão	Transmissibilid ade / Patogenicidade / Efeitos	Metodologia.		Prob. (P)	RISCO (C x P)	Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância	
Físico	F 4 - Ruído	Instrumentos utilizados durante a assistência	Intermitente	Ar	PAIR	Qualitativa/ Quantitativa	2	1	2 - Baixo	* / 80dB(A) / 85dB(A)	
Químico	Q7 – Outros Amálgama e resinas	Material restaurador dos dentes	Intermitente	Ar / Contato	Intoxicação	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA	
Biológico	B7 – Outros: Microorganismo s	Pacientes,fômites e material utilizado durante a assistência	Intermitente	Ar / Contato	Processos Infecciosos: causados por vírus, bactérias, fungos etc.	Qualitativa	3	1	3 - Baixo	NA	
Ergonômico	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Posto e organização do trabalho, sujeito de trabalho (paciente), técnicas clínicas, necessidade de inclinações laterais, flexões e extensões da coluna	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	2	2	4 - Médio	NA	
	E 1.5 – Outros	Trabalho em pé	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA	
	E 2.3 – Situação de stress	Situação de gravidade	Eventual	Relacional	Risco de adoecimento	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA	
De acidente /	M 12 - Cortes e	Material perfurocortante	Intermitente	Contato	Cortes e	Qualitativa	2	2	4 - Médio	NA	

Mecânico	perfurações			perfurações					
	M 15 - Outras								
	situações de risco (Queda de mesmo nível)	Escorregões, tropeços e desequilibrios durante a movimentação	Contato	Lesões e escoriações	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
			MEDIDAS D	E CONTROLE	-		-		

COLETIVAS (EPC) ADMINISTRATIVAS INDIVIDUAIS (EPI) Ordens de Serviço; Padronização de procedimentos:

- Limpeza e desinfecção concorrente e terminal do ambiente de trabalho;

- Coletor adequado para descarte de materiais perfurocortantes e de outros resíduos.
- Protocolo para Acidentes com Material Biológico Perfurocortantes (Publicado no DOM em 01/12/2016);
- Programa de vacinação/imunização; Mobiliário adequado:
- de doença infectocontagiosa cujo meio de propagação do agente biológico seja

ANÁLISE	05	FUNÇÃO	Enfermeira N.S.
POPULAÇÃO EXPOSTA	01	ÁREA DE ATUAÇÃO	Atenção Básica



Planejar, dirigir, implementar e priorizar a assistência prestada ao cliente, avaliar e priorizar os recursos necessários à assistência do cliente nas unidades; operar os equipamentos utilizados na assistência ao cliente, bem como orientar e treinar a equipe no manuselo dos mesmos; compor a equipe de suporte avançado de vida; zelar pela conservação dos equipamentos e materiais da unidade; realizar recuniões periódicas com a equipe de denfermagem enbaorar escala mensal de revezamento, escala de atribuições e escala de férias; avaliar o registro de enfermagem nos prontuários e livros de plantão, orientando a equipe conforme procedimentos padronizados, participar de reuniões com a coordenação, estabelecendo metas para melhorar a qualidade de atendimento ao cliente; ministruosos de atualização e ou aperfeiçoamento do atendimento ao cliente; ministruosos de atualização e ou aperfeiçoamento do atendimento ao cliente em estado grave à equipe de enfermagem; participar em projetos de construção e reforma da unidade, prevenir e controlar de forma sistemática as infeçções nas unidades, conforme protocolo de CCI; planejar, dirigir, implementar e priorizar a assistência prestada à impeza da unidade, plenjear, dirigir, implementar e priorizar a desistência prestada à recepção, mediar todas as questões pertinentes à unidade e ao cliente com outros serviços da rede municipal, hospitais, laboratórios e serviços municipais e intermunicipais; aplicar o Soro Anti-fabito nos casos indicados; colher citologia enoctica, orientar e educar sobre câncer de mama e câncer uterino; colher sangue arterial para exames laboratoriais (gasometria); colocar sonda nasoenteral forme têcnica padronizada, solicitando RX e avaliação médica após colocação da mesma; orientar a familia e o cliente com alimentação por sonda nasoenteral; fazer consultas de enfermagem ao paciente adulto, criança, gestante, idosos, adolescentes e mulheres; planejar e realizar toda da mulher e do adolescente; acompanhar a gestante, avaliando critérios de riscos e realizando

	AVALIAÇÃO DOS RISCOS – ANÁLISE 05													
	Reconhecimento							Avaliação						
Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	Meio de propagação / Vias de transmissão	Transmissibilid ade / Patogenicidade / Efeitos	Metodologia.		Prob. (P)	RISCO (C x P)	Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância				
Físico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA				
Químico	Q7 – Outros Detergente enzimático	Esterilização dos materiais utilizados	Eventual	Contato	Irritação na pele e nos olhos	Qualitativa	2	0	0 - Baixo	NA				
Biológico	B7 – Outros: Microorganismos	Pacientes, fômites, material utilizado durante a assistência	Intermitente	Ar / Contato	Processos Infecciosos causados por vírus, bactérias, fungos etc	Qualitativa	3	1	3 - Baixo	NA				
	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Mobiliário (Posto de Trabalho)	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA				
Ergonômico	E 1.5 – Outros	Trabalho em pé	Eventual	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA				
	E 2.3 – Situação de stress	Situação de gravidade	Eventual	Relacional	Risco de adoecimento	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA				

			AVA	ALIAÇÃO DOS F	RISCOS – ANÁLI:	SE 05				
		Reconheci	mento					Av	aliação	
	M 12 – Cortes e perfurações	Material perfurocortante	Intermitente	Contato	Cortes e perfurações	Qualitativa	2	2	4 - Médio	NA
e acidente / Mecânico	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível)	Escorregões, tropeços e desequilíbrios durante a movimentação	Eventual	Contato	Lesões e escoriações	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA
				MEDIDAS D	E CONTROLE					
С	OLETIVAS (EPC)		ADMIN	ISTRATIVAS				INDIVID	UAIS (EPI)
 (Extintores Sinalização emergência Ventilação Limpeza e do ambient Coletor ade 	e e/ou hidrantes); o, iluminação a; natural; desinfecção conc te de trabalho;	contra incêndios e saidas de corrente e terminal carte de materiais residuos.	Padroni Inspeçŏ padrāo; Sinaliza Capacit uso de I Protoco Perfuroc Progran Mobiliár Pausas	ção dos ambient ação inicial e ci EPI, vacinação e lo para Acide cortantes (Public na de vacinação/ io adequado;	e correção de co tes; ontinuada sobre: orientação postu entes com Ma ado no DOM em (fimunização; ara recuperação	agentes bioló ral; tterial Biológi 01/12/2016);	egicos, co e	Luva Luva Aven Gorre Gorre Gorde Máso gotio Resp sem no pacie de d	s de procedos de Látex; tal plástico; o; os de seguição lateral di cara cirúrgiculas; cirador PFF; válvula) – parendime entes confioença inferopagação	orança — com ampla visā e vālvulas para ventilaçāc gica - precaução pa 2/N95 (sem manutenção precaução para aerossó

4 QUADRO DE EPI X CARGO

EPI	Assistente de Saúde/Auxiliar de Enfermagem/Técnico de Enfermagem	Auxiliar em Saúde Bucal	Cirurgião Dentista	Enfermeiro NS	Médico/Médico Clínico Geral/Médico Plantonista
AVENTAL DE PLÁSTICO / TNT	I	-	1	Е	Е
GORRO	E	_	1	Е	Е
LUVAS DE PROCEDIMENTO CIRÚRGICO	E	Е	Е	Е	Е
LUVAS DE PROCEDIMENTO NÃO CIRÚRGICO	I	Ι	1	Ι	1
LUVAS DE LÁTEX	I	Ι		Ε	
ÓCULOS DE SEGURANÇA (INCOLOR)	I	-1	1	Ι	I
MÁSCARA CIRÚRGICA	I	Ι	Ι	Ι	Ι
RESPIRADOR PFF-2/N95 (SEM MANUTENÇÃO E SEM VÁLVULA)	Е	Е	Е	Е	Е

5 CRONOGRAMA

	CRON	OGRAMA												
ACÕES DO PROGRAMA	GHE/ANÁLISE	RESPONSÁVEL	MESES DO ANO											
AÇOES DO FROGRAMA	GHE/ANALISE	Secretaria/Divisão/Depto	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Divulgação do PPRA	Todos	SESMT	Х											
Capacitação inicial e continuada sobre: agentes biológicos, uso de EPI, vacinação, orientação postural e orientação básica de proteção contra incêndios*	Todos	SESMT/SEMS										х	x	х
Avaliações Ambientais	Todos	SESMT	Х	X	Х	Х	Χ	Х	X	X	X	Х	Χ	X
Fornecer EPI's indicados a cada função**	Todos	SEMS – Chefia imediata	Χ	Х	Х	Χ	Χ	Х	Х	Х	Х	Х	Χ	Х
Registrar e controlar a entrega de EPI**	Todos	SEMS – Chefia imediata	Х	Х	Х	Х	Χ	Х	X	X	X	Х	Χ	X
Monitorar e fiscalizar o uso de EPI**	Todos	SEMS – Chefia imediata	Χ	Х	Х	Χ	Χ	Х	Х	Х	Х	Χ	Χ	Х
Análise anual do PPRA	Todos	SESMT											Χ	Х
Revisão do cronograma do PPRA	Todos	SESMT						Г						Х
OBSERVAÇÕES:	*Os treinamentos devem ser organizados em conjunto entre a SEMS assessoria técnica do SESMT **O fornecimento, registro e controle dos EPI's devem seguir oriental disponibilizada à chefia imediata nos locais de trabalho													

6 MEDIDAS DE PROTEÇÃO ESPECÍFICAS EM SERVICO DE SAÚDE

Lavar as mãos antes e depois do uso das mesmas e a cada troca de luvas;

Trabalhadores com feridas ou lesões nos membros superiores só podem iniciar suas atividades após avaliação médica Fazer uso do EPI:

Cabe a chefia imediata, com a ciência do servidor e do Núcleo de Apoio Administrativo (NAA), comunicar o SESMT de ocorrências que acontecerem no posto de trabalho através da Comunicação de Ocorrência Funcional (COF);

Os que utilizam objetos perfuro cortantes são responsáveis pelo seu descarte;

É vedado:

Uso de adornos;

Ato de fumar;

Manuseio de lentes de contato;

Guarda de alimentos em locais não destinados para este fim:

Consumo de alimentos e bebidas nos postos de trabalho:

Uso de calçados abertos;

Reencape e a desconexão manual de agulhas;

Utilização de pias de trabalho para fins diversos dos previstos;

Procedimento de reutilização das embalagens de produtos químicos.

Deve ser mantida a rotulagem do fabricante na embalagem original dos produtos químicos utilizados em serviços de saúde;

Todo recipiente contendo produto químico manipulado ou fracionado deve ser identificado, de forma legível, por etiqueta com o nome do produto, composição química, sua concentração, data de envase e de validade, e nome do responsável pela manipulação ou fracionamento.

Uma cópia da FISPQ deve ser mantida nos locais onde o produto é utilizado.

7 EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Segundo a NR-06:

É de responsabilidade do Empregador: a) adquirir o adequado ao risco de cada atividade; b) exigir seu uso; c) fornecer ao trabalhador somente o aprovado pelo órgão nacional competente em matéria de segurança e saúde no trabalho; d) orientar e treinar o trabalhador sobre o uso adequado, guarda e conservação; e) substituir imediatamente, quando danificado ou extraviado; f) responsabilizar-se pela higienização e manutenção periódica; g) comunicar ao MTE qualquer irregularidade observada, h) registrar o seu fornecimento ao trabalhador, podendo ser adotados livros, fichas ou sistema eletrônico.

E é de responsabilidade do trabalhador: a) usar, utilizando-o apenas para a finalidade a que se destina; b) responsabilizar-se pela guarda e conservação; c) comunicar ao empregador qualquer alteração que o torne impróprio para uso; d) cumprir as determinações do empregador sobre o uso adequado.

A utilização de EPI's, de acordo ao prescrito no item 15.4 e 15.4.1 da NR-15 da Portaria 3214/78 e art. 191, seção IX da CLT, neutraliza o agente insalubre existente.

8 RECOMENDAÇÕES GERAIS

Reconheça suas limitações:

- a) Não realizar um trabalho para o qual você não está qualificado;
- b) A falta de conhecimentos e o "jeitinho" podem provocar acidentes;
- c) Seu corpo também tem limitações, ele só pode alcançar até uma determinada altura e levantar um determinado peso;
- d) Andar e não correr nos locais de trabalho;
- e) Não gesticular com faca ou outro objeto perfurocortante nas mãos;
- f) Leia os manuais antes de operar alguma máquina.

Use ferramentas apropriadas:

- a) Cada ferramenta tem limitações e um propósito específico de utilização;
- b) Não faça reparos ou manutenção em máquinas e ou equipamentos ligados;
- c) Antes do início das atividades, verifique as condições das máquinas e equipamentos;
- d) Comunique à chefia imediata todas as condições inseguras, que ofereçam riscos de acidentes.

Use o método planejado para desempenhar suas funções:

Siga os regulamentos, os procedimentos, as sinalizações e as instruções recomendadas, pois foram idealizadas para sua segurança.

Use bom senso e moderação

- a) Não confundir eficácia e pressa;
- b) Um ritmo consistente e progressivo permitirá atingir os objetivos a médio e longo prazo;
- c) Durante a jornada de trabalho, para sua segurança e a de todos, é proibido o uso de adornos;
- d) Não fazer brincadeiras nos locais de trabalho capazes de provocar acidentes;
- e) É proibido o uso de bebidas alcoólicas ou drogas alteradoras do comportamento durante a jornada de trabalho

Em caso de incêndio:

- a) desligar máquinas e aparelhos elétricos, quando a operação do desligamento não envolver riscos adicionais;
- b) usar o extintor de incêndio apropriado;
- c) acionar o sistema de alarme (quando houver);
- d) avisar a chefia imediata;
- e) abandonar o local de forma rápida e segura;
- f) chamar imediatamente o Corpo de Bombeiros (193).

Piracicaba, 2 de janeiro de 2.019.

Dr. Rubens Cenci Motta Felipe Fischer Igreja

Coordenador Geral do SESMT Eng. Segurança do Trabalho
Coordenador do PPRA

Ciência do conteúdo apresentado no documento

Dra. Graziela Maluf Orlandi Fernando Luiz da Silva Júnior

Médica do Trabalho
Coordenadora do PCMSO Eng. Segurança do Trabalho

ANEXOS

Anexo I – Inventário de Produtos Químicos Anexo II – Modelo de Ficha de Controle de EPI



Prefeitura do Município de Piracicaba PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS - PPRA

SMS SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

UNIDADE DO CENTRO DE REFERÊNCIA DA ATENÇÃO BÁSICA (CRAB) VILA REZENDE

2019 / 2020

1 IDENTIFICAÇÃO DA PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA E UNIDADE DO CENTRO DE REFERÊNCIA DA ATENÇÃO BÁSICA (CRAB) VILA REZENDE

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA									
Razão Social: PREFEITURA DO MUNICIPIO DE	Razão Social: PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA								
CNPJ: 46.341.038/0001-29									
Atividade: Administração Pública em Geral		N° de servidores: 7.308							
Grau de Risco: 01		CNAE: 84.11-6							
Endereço: Rua Capitão Antônio Corrêa Barbosa	, 2233	Bairro: Chácara Nazareth							
CEP: 13400-900		Telefone: 3403-1000							
Município: Piracicaba	Estado: São Paulo								
CRAB VILA REZENDE									
Atividade: Saúde									
Grau de Risco considerado no CRAB: 03									
Endereço: Rua Santo Estevão, 394		Bairro: Vila Rezende							
CEP: 13400-615		Telefone: 3421-8924							
Município: Piracicaba		Estado: São Paulo							
Empreendimento: Centro de Referência da Aten-	ção Básica								
N° de servidores no local: 15									
Horário de Funcionamento da Unidade	Segunda a sexta-f 08h00min às 17h00	eira (07h00min às 16h00min ou das min)							
Intervalo de refeição	1 (uma) hora								

2 DESCRIÇÃO DO LOCAL E SETORES DE TRABALHO

2.1 DADOS GERAIS DA EDIFICAÇÃO

Estrutura do CRAB construída em concreto e laterais predominantes em alvenaria, piso em granilite, cobertura em laje e telha comum, iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural (portas e janelas) e artificial (ventilador).

Dados complementares:

- Nº de pavimentos: 1
- Área construída aproximada (m2): 550
- Área total aproximada (m2): 750
- Altura do pé direito (m): 3,0
- Altura da edificação (m): 4.0

Observação:

Os dados complementares relativos à edificação levantados e estimados pelo SESMT não substituem a correta análise técnica da planta do local por profissional habilitado desta Secretaria, para fins de obtenção dos parâmetros exatos.

2.2 IDENTIFICAÇÃO DOS SETORES

A edificação possui os seguintes setores, construídos em concreto e laterais predominantes em alvenaria, piso em granilite, cobertura em laje e telha comum, iluminação natural e artificial (lâmpadas fluorescentes), ventilação natural (portas e janelas) e artificial (ventilador):

- Almoxarifado:
- Banheiros;
- Consultório enfermagem;
- Consultório médico:
- Consultório ginecológico;
- Consultório odontológico;
- Copa:
- Depósito de material de limpeza; - Lavanderia;
- Local de diposição de bens inservíveis (porão);
- Recepção:
- Sala da enfermeira; - Sala de aplicação;
- Sala de esterilização;
- Sala de pré consulta;
- Sala de procedimentos;
- Sala de Reunião;
- Sala de vacinação:

Observação: Os estabelecimentos assistenciais de saúde devem seguir as orientações da RDC 50/02.

3 QUADRO FUNCIONAL X GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO - GHE

GHE	ANÁLISE	FUNÇÃO	QUANTIDADE					
		Assistente de Saúde	00					
1	1	Auxiliar de Enfermagem	01					
		Técnico de Enfermagem	04					
		Médico	02					
2	2	Médico Clínico Geral	02					
		Médico Plantonista	01					
-	3	Auxiliar em Saúde Bucal	01					
-	4	Cirurgião Dentista	02					
-	5	Enfermeira N.S.	01					
-	6	Auxiliar de Farmácia	00					
-	7	Farmacêutico	00					
-	8	Auxiliar Júnior	01					
	Observação: Essa unidade não possui farmácia.							

3 DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES, RECONHECIMENTO E AVALIAÇÃO DOS RISCOS AMBIENTAIS

3 DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES, RECONHECIMENTO E AVALIAÇÃO DOS RISCOS AMBIENTAIS

OHEMIALIOE	01	rongao	Assistente de Gadde									
POPULAÇÃO EXPOSTA	00	ÁREA DE ATUAÇÃO	Atenção Básica									
DESCRIÇÃO DAS			n serviços administrativos de apoio à unidade de saúde.									
ATIVIDADES	Organizam informações e planejar	m o trabalho do cotidiano. Executar outras tarefas c	correlatas determinadas pelo superior imediato.									
GHE/ANÁLISE	01	FUNÇÃO	Auxiliar de Enfermagem									
POPULAÇÃO EXPOSTA	01											
Faz curativos diversos, desinfetando o ferimento e aplicando os medicamentos apropriados; Aplica injeções intramusculares, intravenosas e vacinas segundo prescrição médica, ministra medicamentos e tratamentos aos pacientes, observando so barários e doses prescritas pelo médico responsável; verifica a temperatura, pressão arterial e pulsação dos pacientes, cobervando so horários e doses prescritas pelo médico responsável; verifica as del aboratório, conforme determinação médicas, avairante e exames; Colhe ou recolher material dos pacientes area realização de exames de laboratório, conforme determinação médica i lava e esteriliza instrumentos médicos e odontológicos utilizando produtos e equipamentos as apropriados; auxilia médicos, odontélogos e enfermeiros no preparo do material a ser utilizado nas consultas, bem como no atendimento aos pacientes, xualia mo controle de esterminação médicos e odontológicos, a fim de solicitar reposição quando necessário; Controla e mantém atualizado o fichário contendo informações sobre os pacientes, tratamentos e medicamentos ministrados e outros dados de interesse médico; Faz visitas domiciliames e a escolas, segundo programação estabelecida, para atender pacientes e coletar dados de interesse médico; Paz visitas domiciliames e a escolas, segundo programação estabelecida, para atender pacientes e coletar dados de interesse médico; Paz visitas domiciliames e a escolas, segundo o devido reparo; faz pré e pós consulta conforme o deferido pelas normas programáticas da secretaria; mantém o local limpo e arrumado; Executa outras tarefas correlatas determinadas polo superior mediato.												
GHE/ANÁLISE	01	FUNÇÃO	Técnico de Enfermagem									
POPULAÇÃO EXPOSTA	04	ÁREA DE ATUAÇÃO	Atenção Básica									
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	Auxiliar na elaboração do planejamento de enfermagem, baseando-se nas necessidades identificadas, para determinar a assistência a ser prestada pela equipe, no período de trabalho, participar de programas de orientação às gestantes, crianças, hipertensos e diabéticos, às doenças transmissíveis e outras, desenvolvendo com o enfermeiro as attividades de educação permanente, para manter os padrões desejáveis de assistência aos pacientes; participar de trabalhos com crianças, desenvolvendo programa de suplementação alimentar, para prevenção da desenturição, executar todos os procedimentos de enfermagem, como administração de sangue e plasma, controle de pressão venosa, monitoração de respiradores artificiais e prestação de cuidados de conforto, para proporcionar maior bem-estar físico e mental aos calentes; preparar e esterilizar material e instrumental, ambientes e equipementos, seguindo normas técnicas presetabelecidas, para a											

		Reconheci	mento			Avaliação						
Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	Meio de propagação / Vias de transmissão	Transmissibilid ade / Patogenicidade / Efeitos	Metodologia. de Avaliação		Prob. (P)	RISCO (C x P)	Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância		
Físico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA		
Químico	Q7 – Outros Detergente enzimático	Esterilização dos materiais utilizados	Intermitente	Contato	Irritação na pele e nos olhos	Qualitativa	2	1	1 2 - Baixo NA			
Biológico	B7 – Outros: Microorganismos	Pacientes, fômites, material utilizado durante a assistência	Intermitente	Ar / Contato	Processos Infecciosos causados por vírus, bactérias, fungos etc	Qualitativa	3	1	3 - Baixo	NA		
	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Mobiliário (Posto de Trabalho)	Eventual	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA		
Ergonômico	E 1.5 – Outros	Trabalho em pé	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA		
	E 2.3 – Situação de stress	Situação de gravidade	Eventual	Relacional	Risco de adoecimento	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA		
	M 12 – Cortes e perfurações	Material perfurocortante	Intermitente	Contato	Cortes e perfurações	Qualitativa	2	2	4 - Médio	NA		
De acidente / Mecânico	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível)	Escorregões, tropeços e desequilíbrios durante a movimentação	Intermitente	Contato	Lesões e escoriações	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA		
					E CONTROLE							
	COLETIVAS (EPC				ISTRATIVAS					UAIS (EPI)		
Sinalizaç emergêneVentilaçãLimpeza	es e/ou hidrantes); ão, iluminação cia; o natural; e desinfecção con	contra incêndios e saídas de corrente e terminal	Padronização de procedimentos; Inspeções periódicas e correção de condições abaixo do padrão; Sinalização dos ambientes; Culos de segurança					limento cirúrgico (Estéril); limento não cirúrgicos; erança – com ampla visão, e válvulas para ventilação;				
	nte de trabalho;	carte de materiais			orientação postu				cara cirúrg	ica – precaução para		

AVALIAÇÃO DOS RISCOS - GHE/ANÁLISE 01

	AVALIAÇÃO DOS RISCOS – GHE/ANÁ	
Reconhec	imento	Avaliação
perfurocortantes e de outros residuos.	Perfurcocrtantes (Publicado no DOM em Programa de vacinação/imunização; Mobiliário adequado; Pausas intercaladas para recuperação laboral e ginástica laboral.	sem válvula) – precaução para aerossóis no atendimento ambulatorial do pacientes confirmados ou sob suspetis
Observações:		

Coletor adequado para descarte de materiais
 Protocolo para Acidentes com Material Biológico escribidades de materiais

De acordo com o item 32.2.4.7 da Norma Regulamentadora № 32 (NR-32), "Os *Equipamentos de Proteção Individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar à disposição em número suficiente nos postos de trabalho, de forma que seja garantido o imediato fornecimento ou reposição."*- Para Avaliação Qualitativa foram utilizadas as diretrizes vigentes na NR-32, assim como metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco).

- NA — Não se Aplica.

GHE/ANALISE O2 AREA DE ATUAÇÃO Alenção Básica Prestar assistência integral à saúde do indivíduo sob sua responsabilidade, utilizando toda a sua capacidade técnica profissional e dos meios propedêuticos, de apoios diagnósticos, cirúrgicos e terapêuticos existentes e reconhecidos pela comunidade médica científica no modelo mundial, bem como deservolver ações no ámbito da Saúde Coletiva, direta ou indiretamente, na busca da promoção da saúde e prevenção das doenças, para conseguir melhor qualidade de vida à população; efetuar exames médicos, emitir diagnósticos, prescrever medicamentos e realizar outras formas de tratamento para diversos tipos de enfermidades, aplicando recursos da medicina preventiva ou terapêtuica, para promover a saúde e bem-estar do paciente; examinar o paciente, auscultando, papando ou utilizando instrumentos especiaiss, para determinar diagnóstico ou, se necessário, requisitar exames complementares e encaminhá-lo para atendimento especializado; analisar e interpretar resultados de exames diversos, comparando-os com os padrões normais, para confirmar ou informar o diagnóstico; prescrever medicamentos, indicando dosagem respectiva via de administração, bem como cuidados a serem observados, para conservar ou restabelecer a saúde do paciente; manter registros dos pacientes examinados, anotando a conclusão diagnóstica, tratamento prescrito e evolução da doença, para efetuar orientação terapêtuica adequada, coletar e avaliar adados bioestatisticos e sócio-sanitários da comunidade, de forma a desenvolver indicadores de saúde da população estudada; elaborar programas educativos e de atendimento preventivo voltado para a comunidade de baixa renda e para estudantes da rede municipal de ensino; assessorar na elaboração de campanhas educativas relacionadas à Saúde Pública e Medicina Preventiva, participar do desenvolne tode planos de fiscalização as fiscalizaçãos anántária; prestar atendimento a urgências clínicas, cirúrgicas e traumatológicas; realizar exames médicos necessários para a admissão de				
Prestar assistência integral à saúde do indivíduo sob sua responsabilidade, utilizando toda a sua capacidade técnica profissional e dos meios propedêuticos, de apoios diagnósticos, cirúrgicos e terapêuticos existentes e reconhecidos pela comunidade médica científica no modelo mundial, bem como deservolver ações no âmbito da Saúde Coletiva, direta ou indiretamente, na busca da promoção da saúde e prevenção das doenças, para conseguir melhor qualidade de vida à população; efetuar exames médicos, emitir diagnósticos, prescrever medicamentos e realizar outras formas de tratamento para diversos tipos de enfermidades, aplicando recursos da medicina preventiva ou terapêutica, para promover a saúde e bem-estar do paciente, examinar o paciente, auscultando, palando ou utilizando instrumentos especiaiss, para determinar diagnóstico ou, se necessário, requisitar exames complementares e encaminhá-lo para atendimento especializado; analisar e interpretar resultados de exames diversos, comparando-os com os padrões normais, para confirmar ou informar o diagnóstico; prescrever medicamentos, indicando dosagem respectiva via de administração. Dem couldados a serem observados, para conservar ou restabelecer a saúde do paciente; manter registros dos pacientes examinados, anotando a conclusão diagnóstica, tratamentor prescrito e evolução da doença, para efetuar orientação terapêutica adequada; coletar e avaliar dados bioestatísticos e sócio-saniários da comunidade, de forma a desenvolver indicadores de saúde da população estudada; elaborar programas educativos e de atendimento preventivo voltado para a comunidade de baixa renda e para estudantes da rede municipal de ensino; assessorar na elaboração de campanhas educativas relacionadas à Saúde Poblica e Medicina Preventiva; participar do deservomento de planos de fiscalização as facelimánes, preventivo voltado u urgências clínicas, cirúrgicas e traumatológicas; realizar exames médicos necessários para a admissão de servidores públicos municipais; executar outras tarefas correlatas d		02		Médico
propedeuticos, de apoios diagnósticos, cirúrgicos e terapêuticos existentes e reconhecidos pela comunidade médica cientifica no modelo mundial, bem como desenvolver ações no ámbito da Saúde Coletiva direta ou indiretamente, na busca da promoção da saúde e prevenção das doenças, para conseguir melhor qualidade de vida à população; efetuar exames médicos, emitir diagnósticos, prescrever medicamentos e realizar outras formas de tratamento para diversos tipos de enfermidades, aplicando recursos da medicina preventiva ou terapêutica, para promover a saúde e bem-estar do paciente, examinar o paciente, auscultando, palpando ou utilizando instrumentos especiais, para determinar diagnóstico ou, se necessário, requisitar exames complementares e encaminhá-lo para atendimento especializado; analisar e interpretar resultados de exames diversos, comparando-os com os padrões normais, para confirmar o uidinormar o diagnóstico; prescrever medicamentos, indicando dosagem respectiva via de administração, bem como cuidados a serem observados, para conservar ou restabelecer a saúde do paciente; manter registros dos pacientes examindos, anotando a conclusão diagnóstica, tratamento prescrito e evolução da doença, para efetuar orientação terapêutica adequada; coletar ea valiar dados bioestatísticos e sócio-sanitários da comunidade, de forma a desenvolvei indicadores de saúde da população estudada; elaborar programas educativos e de atendimento preventivo voltado para a comunidade de baixa renda e para estudantes da rede municipal de ensino; assessorar na elaboração de campanhas educativas relacionadas à Saúde Pública e Medicina Preventiva; participar do desenvolviento de planos de fiscalização sanitária; prestar atendimento a urgências clínicas, cirirgicas e traumatológicas; realizar exames médicos necessários para a admissão de servidores públicos municipais; executar outras tarefas correlatas determinadas pelo superior imediato.	POPULAÇÃO EXPOSTA	02	ÁREA DE ATUAÇÃO	Atenção Básica
		propedéulicos, de apoios diagnós unudial, bem como desenvolver a das doenças, para conseguir meli e realizar outras formas de tratam promover a saude e bem-estar determinar diagnóstico ou, se ne interpretar resultados de exames medicamentos, indicando dosag restabelecer a saude do paciente evolução da doença, para efetuar de forma a desenvolver indicador para a comunidade de baixa ren relacionadas à Saúde Pública e M regências clínicas, cirúrgicas e tru grencias como como como como como como como com	sticos, cirúrgicos e terapêuticos existentes e reco- ções no âmbito da Saúde Coletiva direta ou indir- nor qualidade de vida à população; efetuar exames ento para diversos tipos de enfermidades, aplicam- do paciente; examinar o paciente, auscultando, cessário, requisitar exames complementares e er diversos, comparando-os como spadrões normais em respectiva via de administração, bem com em respectiva via de administração, bem com em respectiva via de administração, bem com em respectiva dos pacientes examinados, an orientação terapêutica adequada; coletar e avaliar es asude a população estudada; elaborar pro da e para estudantes da rede municipal de ensin- edicina Preventiva; participar do desenvolvimento c umatológicas; realizar exames médicos necessár	nhecidos pela comunidade médica cientifica no modelo tetamente, na busca da promoção da saúde e prevenção is médicos, emitir diagnósticos, prescrever medicamentos do recursos da medicina preventiva ou terapêutica, para palpando ou utilizando instrumentos especiais, para caminhá-lo para atendimento especializado; analisar e is, para confirmar ou informar o diagnóstico; prescrever o cuidados a serem observados, para conservar ou otando a conclusão diagnóstica, tratamento prescrito e dados bioestatiscos e socio-santários da comunidade, gramas educativos e de atendimento preventivo voltado o, assessorar na elaboração de campanhas educativos el planos de fiscalização santária; prestar atendimento a

GHE/ANÁLISE	02	CARGO	Médico Clínico Geral
POPIII ACÃO EXPOSTA	02	ÁRFA DE ATUAÇÃO	Atenção Básica



Prestar assistência integral à saúde do individuo sob sua responsabilidade, utilizando toda a sua capacidade técnica profissional e dos meios propedéuticos, de apoios diagnósticos, cirúrgicos e terapêuticos existentes e reconhecidos pela comunidade médica científica no modelo mundial, bem como desenvolver ações no âmbito da Saúde Coletiva, direta ou indiretamente, na busca da promoção da saúde e prevenção das deorças, para conseguir melhor qualidadade de vida à população; efetuar exames médicos, emitir diagnósticos, prescrever medicamentos e realizar outras formas de tratamento para diversos tipos de enfermidades, aplicando recursos da medicina preventiva ou terapêutica, para promover a saúde e bem-estar do paciente; examinar o paciente, ausuculando, palpando ou utilizando instrumentos especialis, para determinar diagnóstico ou, se necessário, requisitar exames compenentares e encaminhá-lo para a tendimento especializado; analisar e interpretar resultados de exames diversos, comparando-os com os padrões normais, para confirmar ou infamo diagnóstico; prescrever medicamentos, indicando dosagem respectiva via de administração, bem como cuidados a serem observados, para conservar ou restabelecer a saúde do paciente; examinar oscientes examinandos, anotando a conclusão diagnóstica, tratamento prescrito e evolução da deença, para efetuar orientação terapêutica adequada; coletar e avaliar dados bioestatísticos e sócio-sanitários da comunidade, de forma a desenvolver indicadores de saúde da população estudada; elaborar programas educativos e tendimento preventivo voltado para a comunidade de baixa renda e para estudantes da rede municipal de ensino; assessorar na elaboração de campanhas educativas eladiomandos à Saúde Pública el Medicina Preventiva; patricipar do desenvolvimiento de planos de fiscalização sanitária; prestar atendimento a urgências clínicas, cirúrgicas e traumatológicas; realizar exames médicos necessários para a admissão de servidores públicos municipalis; executar outras tarefas correlatas determinada

GHE/ANÁLISE	02	CARGO	Médico Plantonista
POPULAÇÃO EXPOSTA	01	ÁREA DE ATUAÇÃO	Atenção Básica
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	propedeuticos, de apoios diagnómundíal, bem como deservolver a da deenças, para conseguir mel e realizar outras formas de tratar promover a saúde e bem-estar determinar diagnóstico ou, se me interpretar resultados de exames medicamentos, indicando dosag restabelecer a saúde do paciente evolução da doença, para efetuar de forma a desenvolver indicador para a comunidade de baixa ren relacionadas à Saúde Pública e Murgências clínicas, cirúrgicas e	sticos, cirúrgicos e terapéuticos existentes e reco- gices no ambito da Saúde Coletiva, direta ou indir- nor qualidade de vida à população: efetuar exame- tento para diversos tipos de enfermidades, agincan- do paciente; examinar o paciente, auscultando cessário, requistar exames complementares e er diversos, comparando-os com os padrões norma em respectiva via de administração, bem com ; manter registros dos pacientes examinados, an orientação terapéutica adequada; coletar e avaliar se de saúde da população estudada; elaborar pro da e para estudantes da rede municipal de ensi- decina Preventiva, participar do desenvolvimento o decina Preventiva, participar do desenvolvimento	o toda a sua capacidade técnica profissional e dos meios hecidos pela comunidade médica científica no modelo etamente, na busca da promoção da saúde e prevenção se médicos, emitir diagnósticos, prescrever medicamentos do recursos da medicina preventiva ou terapéutica, para palpando ou utilizando instrumentos especiais, para caminhá-lo para atendimento especializado, analisar e is, para confirmar ou informar o diagnóstico; prescrever o cuidados a serem observados, para conservar ou lotando a conclusão diagnóstica, tratamento prescrito e dados bioestatisticos e socio-sanitários da comunidade, gramas educativos e de atendimento preventivo voltado o, assessorar na elaboração de campanhas educativas de planos de fiscalização sanitária, prestar atendimento a tos para a admissão de servidores públicos municipais;

	AVALIAÇÃO DOS RISCOS – GHE/ANÁ	LISE 02
econhecimento		Avaliacă

Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	Meio de propagação / Vias de transmissão	Transmissibilid ade / Patogenicidade / Efeitos	Metodologia.		Prob. (P)	RISCO (C x P)	Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância	
Físico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	
Químico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	
Biológico	B7 – Outros: Microorganismos	Pacientes, fômites, material utilizado durante a assistência.	Intermitente	Ar / Contato	Processos Infecciosos: causados por vírus, bactérias, fungos etc.	Qualitativa	3	1	3 - Baixo	NA	
Ergonômico	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Mobiliário (Posto de Trabalho)	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA	
Ergonomico	E 1.5 – Outros	Trabalho em pé	Eventual	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA	
	E 2.3 – Situação de stress	Situação de gravidade	Eventual	Relacional	Risco de adoecimento	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA	
	M 12 – Cortes e perfurações	Material perfurocortante	Eventual	Contato	Cortes e perfurações	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA	
De acidente / Mecânico	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível)	Escorregões, tropeços e desequilíbrios durante a movimentação	Eventual	Contato	Lesões e escoriações	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA	
					E CONTROLE						
	COLETIVAS (EPO		ADMINISTRATIVAS					INDIVIDUAIS (EPI)			
			 Ordens 	de Servico:				Luvas de procedimento cirúrgico (Estéril):			

			laboral e ginástica laboral.	de propagação do agente biológico seja	
:	emergéncia; Ventilação natural; Limpeza e desinfecção concorrente e terminal do ambiente de trabalho; Coletor adequado para descarte de materiais perfurocortantes e de outros residuos.	:	Capacitação unicial e continuada sobre: agentes biológicos uso de EPI, vacinação e orientação postural; Protocolo para Acidentes com Material Biológico e Perfurocortantes (Publicado no DOM em 01/12/2016); Programa de vacinação/imunização; Mobiliário adequado; Pausas intercaladas para recuperação durante a jornada	proteção lateral e válvulas para ventificação: Máscara cirúrgica - precaução para goticulas; Respirador PFF2/N95 (sem manutenção e sem válvula) - precaução para aerossóis no atendimento ambulatorial de pacientes confirmados ou sob suspeita de doença infectocontagiosa cujo meio	
•	Sinalização, iluminação e saidas de	•	Sinalização dos ambientes:	Oculos de segurança – com ampla visão,	

Observações:

- Avaliação dos Riscos realizada para os cargos pertencentes ao GHE-03.

- Avaliação dos Riscos realizada para os cargos pertencentes ao GHE-03.

De acordo com o item 32.2.4.7 da Norma Regulamentadora N° 32 (NR-32); "Os Equipamentos de Proteção Individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar à disposição e número suficiente nos postos de trabalho, de forma que seja garantido o imediato fornecimento ou reposição."

- Para Avaliação Qualitativa foram utilizadas as dientizas vigentes na NR-32, assim como metiodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco).

ANÁLISE	03	FUNÇÃO	Auxiliar em Saúde Bucal				
POPULAÇÃO EXPOSTA	01	ÁREA DE ÁTUAÇÃO	Atenção Básica				
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	e montar radiografias intra-orais; pe o técnico em higiene bucal junt selecionar molduras; confeccional	oreparar o paciente para o atendimento; auxiliar no o à cadeira operatória; promover isolamento do ca	asa clinicas; manter em ordem arquivos e fichários; revelar atendimento ao paciente; instrumentar o cirurgião dentista impo operatório; manipular materiais de uso odontológico; para controle de cárie dental; proceder a conservação e a inadas pelo superior imediato.				

	AVALIAÇÃO DOS RISCOS – ANÁLISE 03											
		Reconhecir	nento			Avaliação						
Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	Meio de propagação / Vias de transmissão	Transmissibilid ade / Patogenicidade / Efeitos	Metodologia.	Conseq. (C)	Prob. (P)	RISCO (C x P)	Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância		
Físico	F 4 – Ruído	Instrumentos utilizados durante a assistência	Intermitente	Ar	PAIR	Quantitativa	2	1	2 - Baixo	* / 80dB(A) / 85dB(A)		
Químico	Q7 – Outros Amálgama e resinas	Material restaurador dos dentes	Eventual	Contato	Intoxicação	Qualitativa	2	0	0 - Baixo	NA		
	Q7 – Outros Detergente enzimático	Esterilização dos materiais utilizados	Intermitente	Contato	Irritação na pele e nos olhos	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA		
Biológico	B7 – Outros: Microorganismos	Pacientes,fômites e material utilizado durante a assistência	Intermitente	Ar / Contato	Processos Infecciosos: causados por vírus, bactérias, fungos etc.	Qualitativa	3	1	3 - Baixo	NA		
Ergonômico	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Auxílio ao cirurgião	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA		
	E 1.5 – Outros	Trabalho em pé	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA		
	E 2.3 – Situação de stress	Situação de gravidade	Eventual	Relacional	Risco de adoecimento	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA		
	M 12 – Cortes e perfurações	Material perfurocortante	Intermitente	Contato	Cortes e perfurações	Qualitativa	2	2	4 - Médio	NA		
De acidente / Mecânico	M 15 – Outras situações de risco (Queda de	Escorregões, tropeços e desequilíbrios durante a	Intermitente	Contato	Lesões e escoriações	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA		

	E 2.3 – Situação de stress	Situação de gravidade	Eventual	Relacional	Risco de adoecimento	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA	
	M 12 – Cortes e perfurações	Material perfurocortante	Intermitente	Contato	Cortes e perfurações	Qualitativa	2	2	4 - Médio	NA	
De acidente / Mecânico	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível)	Escorregões, tropeços e desequilíbrios durante a movimentação	Intermitente	Contato	Lesões e escoriações	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA	
				MEDIDAS	DE CONTROLE						
	COLETIVAS (EF	PC)	ADMINISTRATIVAS					INDIVIDUAIS (EPI)			
			Ordens	Ordens de Servico:				 Luvas de procedimento cirúrgico (Estéril); 			

•	Sistema de (Extintores e/o	proteção u hidrantes);	contra	a incên	ndios
•	Sinalização, emergência;	iluminação	е	saidas	de

Sistema de proteção contra incêndios (Extintores e/ou hidrantes);
 Sinalização, illuminação e saidas de emergência;
 Ventilação natura;

- Limpeza e desinfecção concorrente e terminal do ambiente de trabalho; Coletor adequado para descarte de materiais perfurocortantes e de outros resíduos.
- Padronização de procedimentos Inspeções periódicas e correção de condições abaixo do padrão;
- Sinalização dos ambientes ação inicial e continuada sobre: ac uso de EPI, vacinação e orientação postural;
 Protocolo para Acidentes com Material Biológico
 Perfurocortantes (Publicado no DOM em 01/12/2016);
- Programa de vacinação/imunização; Mobiliário adequado Pausas intercaladas para recuperação durante a jornada laboral e ginástica laboral.
- no atendimento ambulatorial de pacientes confirmados ou sob suspeita de doença infectocontagiosa cujo meio de propagação do agente biológico seja o ar. Ubservações:

 Embora identificado o risco físico ruido (em condições normais de atendimento os níveis de ruido devem ficar entre 60 e 70 decibéis (dB)), não foi indicado o EPI correspondação de norma o profissional e o paciente e estar abaixo do Nivel de Ação e do LT.

 1. Saquy PC, Cruz Filho AM, Souza Neto MD, Pécora JD. A ergonomia e as doenças ocupacionais do cirurgião dentista. Parte I – Introducão e anante física C. Availacida dos Piscos confisional e a soute física C. Availacida dos Piscos confisionados por confisionados ais do cirurgião dentista. Parte I - Introdução e agentes físicos. ROBRAC

proteção lateral e válvulas para ven

Máscara cirúrgica - precaução para goticulas; Respirador PFF2/N95 (sem manutenção e sem válvula) - precaução para aerossóis

- 1996.6 (19):25-8.

 Avaliação dos Riscos realizada para os cargos pertencentes ao GHE-04.

 De acordo com o item 32.2.4.7 da Norma Regulamentadora N° 32 (NR-32), "Os Equipamentos de Proteção Individual EPI, descartáveis ou não, deverão estar à dispo número suficiente nos postos de trabalho, de forma que seja garantido o imediato fornecimento ou reposição."

 Para Avaliação Qualitativa foram utilizadas as diretrizes vigentes na NR-32, assim como metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco).

 NA Não se Aplica.

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

Examinar, diagnosticar e tratar afecções da boca, dentes e região maxilofacial, utilizando processos clínicos ou cirúrgicos, inclusive urgências; prescrever ou administrar medicamentos, determinado via oral ou parental, para tratar ou prevenir afecções dos dentes e da boca; manter registro dos pacientes examinados e tratados; fazer periciais odonto-administrativas, examinando a cavidade bucal e dos dentes, a fine formecer atestados de capacitação fisica para admissão de pessoal na Prefetiura; efetuar levantamentos que identifiquem indicadores odontológicos de saúde pública; participar do planejamento, execução e avaliação de programas educativos e prevenção dos problemas de saúde bucal e programas de atendimento dontológico voltados para o escolar e para população; participan de aleboração de planos de fiscalização sanitária; realizar atendimentos de primeiros cuidados de urgências; encaminhar e orientar os usuários que apresentarem problemas mais complexos, a outros niveis de especialização, assegurando o seu retorno e acompanhento, inclusive para fins de complementação do tratamento; emitir laudos, pareceres e atestados sobre assuntos de sua competência; programar e supervisionar o fornecimento de insumo para as ações individuis e coletivas; supervisionar os trabalhos desenvolvidos pelos Técnicos de Higiene Dental e Atendentes de Consultório Dentário; executar outras tarefas correlatas determinadas pelo superior imediato.

				ALIAÇÃO DOS F	RISCOS — ANÁLIS	SE 04						
		Reconhecim	ento			Avaliação						
Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	Meio de propagação / Vias de transmissão	Transmissibilid ade / Patogenicidade / Efeitos			Prob. (P)	RISCO (C x P)	Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância		
Físico	F 4 - Ruído	Instrumentos utilizados durante a assistência	Intermitente	Ar	PAIR	Qualitativa/ Quantitativa	2	1	2 - Baixo	* / 80dB(A) / 85dB(A)		
Químico	Q7 – Outros Amálgama e resinas	Material restaurador dos dentes	Intermitente	Ar / Contato	Intoxicação	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA		
Biológico	B7 – Outros: Microorganismo s	Pacientes,fômites e material utilizado durante a assistência	Intermitente	Ar / Contato	Processos Infecciosos: causados por vírus, bactérias, fungos etc.	Qualitativa	3	1	3 - Baixo	NA		
Ergonômico	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Posto e organização do trabalho, sujeito de trabalho (paciente), técnicas clínicas, necessidade de inclinações laterais, flexões e extensões da coluna	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	2	2	4 - Médio	NA		
	E 1.5 – Outros	Trabalho em pé	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA		
	E 2.3 – Situação de stress	Situação de gravidade	Eventual	Relacional	Risco de adoecimento	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA		
De acidente /	M 12 - Cortes e	Material perfurocortante	Intermitente	Contato	Cortes e	Qualitativa	2	2	4 - Médio	NA		

necumeo	periarações				portarações							
	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível)	Escorregões, tropeços e desequilíbrios durante a movimentação		Contato	Lesões e escoriações	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA		
				MEDIDAS D	E CONTROLE							
	COLETIVAS	(EPC)		ADMI	IISTRATIVAS				INDIVID	DUAIS (EPI)		
Sinali:Ventili:Limpe do amColeto	tores e/ou hidrant zação, iluminação ação natural; iza e desinfecçã ibiente de trabalh	ves); o e saídas de emergência; o concorrente e terminal o; ra descarte de materiais	Padr Inspepadri Sinal Capa uso o Proto Perft Prog Mobil	ns de Serviço; onização de proc onização de proc oces periódicas ao; iização dos ambie iização dos ambie citação inicial e o de EPI, vacinação ocolo para Acio crocortantes (Pub rama de vacinação ilairio adequado; oces interpretado; on contra contra oces oces de contra oces	e correção de centes; continuada sobre e orientação pos dentes com Ma licado no DOM en lo/imunização;	: agentes bioló stural; aterial Biológ m 01/12/2016)	ico e	Luvas de procedimento cirúrgico (Estéril): Luvas de procedimento não cirúrgicos; Avental plástico ou TNT; Gorro; Culos de segurança – com ampla visão, proteção lateral e válvulas para ventilicação; Máscara cirúrgica – precaução para gotículas; Respirador PFF2/N95 (sem manutenção e sem válvula) – precaução para aerossóis no atendimento ambulatorial de pacientes confirmados ou sob suspeita de devenca infectocontaciosa cuio meio				

perfurações

Gorro; Óculos de segurança – com ampla visão

Observações:

Embora identificado o risco físico ruido (em condições normais de atendimento os níveis de ruido devem ficar entre 60 e 70 decibéis (dB)¹), não foi indicado o EPI correspondente, face a necessidade de interação entre o profissional e o paciente e estar abaixo do Nível de Ação e do LT.

Saquy PC, Cruz Filino AM, Souza Neto MD, Pécora JD. A ergonomia e as doenças ocupacionais do cirurgião dentista. Parte I – Introdução e agentes físicos. ROBRAC. 1996;6(19):25-8.

Pausas intercaladas para recuperação durante a jornada

1990, (19),250-.
De acordo com o item 32.2.4.7 da Norma Regulamentadora № 32 (NR-32), "Os Equipamentos de Proteção Individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar à disposição em número suficiente nos postos de trabalho, de forma que seja garantido o imediato fornecimento ou reposição."
- Para Avallação Qualitativa foram utilizadas as diretrizes vigentes na NR-32, assim como metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco).
- NA - Não se Aplica.

laboral e ginástica laboral.

ANÁLISE	05	FUNÇÃO	Enfermeira N.S.
POPULAÇÃO EXPOSTA	01	ÁREA DE ATUAÇÃO	Atenção Básica

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

Planejar, dirigir, implementar e priorizar a assistência prestada ao cliente; avaliar e priorizar os recursos necessários à assistência do cliente nas unidades; operar os equipamentos utilizados na assistência ao cliente, bem como orientar e treinar a equipe no manuseio dos mesmos; compor a equipe de suporte avançado de vida; zelar pela conservação dos equipamentos e materiais da unidade; realizar reuniões periódicas com a equipe de enfermagem; elaborar escala mensal de revezamento, escala de atribuções e escala de férias; avaliar o registro de enfermagem nos prontuários e livros de plantão, orientando a equipe conforme procedimentos padronizados; participar de reuniões com a coordenação, estabelecendo metas para melhorar a qualidade de atendimento ao cliente; ministrar cursos de atualização e ou aperfejoamento do atendimento ao cliente em estado grave à equipe de enfermagem; participar em projetos de construção e reforma da unidade; prevenir e controlar de forma sistemática as infecções nas unidades, conforme protocolo de CCI; planejar, dirigir, implementar e priorizar a assistência prestada à impeza da unidade; planejar, dirigir, implementar e priorizar a assistência prestada à impeza da unidade; planejar, dirigir, implementar e priorizar a passistência prestada à impeza da unidade; planejar, dirigir, implementar e priorizar a passistência prestada à recepção, mediar otadas as questos perimentes à unidade e ao cliente com outros serviços da rede municipal, hospitais, laboratórios e serviços municipais e intermunicipais; aplicar o Soro Anti-rábico nos casos indicados; colher citologia oncótica, orientar e educar sobre câncer de mama e câncer uterino; colher sangue arterial para exames laboratoriais (gasometria); colocar sonda nasoenteral conforme técnica padronizada, solicitando RX e avaliação médica após colocação da memesma; orientar a familia e o cliente com alimentação por sonda nasoenteral; fazer consultas de enfermagem ao paciente adulto, criança, gestante, idosos, adolescentes e mulheres; planejar e rea Planejar, dirigir, implementar e priorizar a assistência prestada ao cliente; avaliar e priorizar os recursos necessários à assistência do cliente

	AVALIAÇÃO DOS RISCOS – ANÁLISE 05										
		Reconheci	Avaliação								
Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição propagaçã Vias de transmiss		Meio de propagação / Vias de transmissão / Patogenicidade d		Conseq. (C)	Prob. (P)	RISCO (C x P)	Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância	
Físico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	
Químico	Q7 – Outros Detergente enzimático	Esterilização dos materiais utilizados	Eventual	Contato	Irritação na pele e nos olhos	Qualitativa	2	0	0 - Baixo	NA	
Biológico	B7 – Outros: Microorganismos	Pacientes, fômites, material utilizado durante a assistência	Intermitente	Ar / Contato	Processos Infecciosos causados por vírus, bactérias, fungos etc	Qualitativa	3	1	3 - Baixo	NA	
	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada	Mobiliário (Posto de Trabalho)	Intermitente	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA	
Ergonômico	E 1.5 – Outros	Trabalho em pé	Eventual	Contato	Problemas posturais	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA	
	E 2.3 – Situação de stress	Situação de gravidade	Eventual	Relacional	Risco de adoecimento	Qualitativa	2	1	2 - Baixo	NA	

	Reconhecimento					Avaliação					
	M 12 – Cortes e perfurações	Material perfurocortante	Intermitente	Contato	Cortes e perfurações	Qualitativa	2	2	4 - Médio	NA	
De acidente / Mecânico	M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nível)	Escorregões, tropeços e desequilíbrios durante a movimentação	Eventual	Contato	Lesões e escoriações	Qualitativa	1	1	1 - Baixo	NA	
	MEDIDAS DE CONTROLE										
	COLETIVAS (EPC)			ADMINISTRATIVAS			INDIVIDUAIS (EPI)				

AVALIAÇÃO DOS RISCOS - ANÁLISE 05

					:	Ordens de Serviço; Padronização de procedimentos;	
Sistema de Extintores e/ou	proteção u hidrantes);	contra	incên	dios	•	Inspeções periódicas e correção de condições aba padrão;	aixo
Sinalização	iluminação		eaidae	do		Singlização dos ambientes:	

- Ventilação natural;
- Limpeza e desinfeccão concorrente e termina do ambiente de trabalho
- Coletor adequado para descarte de material perfurocortantes e de outros resíduos.
- Capacitação inicial e continuada sobre: agentes biológicos, uso de EPI, vacinação e orientação postural; Protocolo para Acidentes com Material Biológico Perfurocortantes (Publicado no DOM em 01/12/2016);
 - Programa de vacinação/imunização; Mobiliário adequado; Pausas intercaladas para recuperação durante a jornada laboral e ginástica laboral
- Luvas de Látex Oculos de segurança – com ampla visão, proteção lateral e válvulas para ventilação;
 Máscara cirúrgica - precaução para

Luvas de procedimento cirúrgico (Estéril) Luvas de procedimento não circ

de propagação do agente biológico seja

gotículas; Respirador PFF2/N95 (sem manutenção e respirador Friziros (sem manuençad e sem válvula) – precaução para aerossóis no atendimento ambulatorial de pacientes confirmados ou sob suspeita de doença infectocontagiosa cujo meio de propagação do agente biológico seja

De acordo com o item 32.2.4.7 da Norma Regulamentadora Nº 32 (NR-32). "Os Equipamentos de Proteção Individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar à disposição en De actordo com o tiem 32.24.7 da Norma Regulamentadora N° 32 (NR-32). Os Equipamentos de Proleção individual - EPI, descaraveis ou não, deverão estar a dispinimero sufficiente nos postos de trabalho, de forma que seja garantido o imediato formecimento ou reposição."

- Para Avaliação Qualitativa foram utilizadas as diretrizes vigentes na NR-32, assim como metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco).

- NA – Não se Aplica.

GHE/ANÁLISE POPULAÇÃO EXPOSTA FUNÇÃO ÁREA DE ATUAÇÃO

ANÁLISE	04	FUNÇÃO	Cirurgião Dentista
POPULAÇÃO EXPOSTA	02	ÁREA DE ÁTUAÇÃO	Atenção Básica



Atendar ao público, fornecendo informações gerais, pessoalmente ou por telefone, visando esclarecer as solicitações do contribuinte; efetual econferir ácultos simples, utilizando-se de calculadoras, tabelas e outros meios; realizar cobranças e parcelamentos de valores, tarfas e taxas; examinar a exatidão de documentos apresentados por contribuintes; controlar o recebimento de documentos em geral, com a finalidade de cadastrar e formar processos a serem enviados para as demania áreas; redigir e digitar documentos, correspondências e relatórios que se fizerem necessários; cadastrar informações pertinentes à sua área de trabalho; organizar e manter atualizados os arquivos atender ao expediente normal dos postos externos de atendimento ao público; zelar pela manutenção de mácuntes ace equipamentos sob sua

	AVALIAÇÃO DOS RISCOS ANÁLISE 08											
Reconhecimento						Avaliação						
Risco	Agente	Fonte Geradora	Exposição	Meio de propagação / Vias de transmissão	Patogenicidade / Efeitos	Metodologia. de Avaliação	(C)	Prob. (P)	RISCO (C x P)	Conc./Nível Ação/Limite de Tolerância		
Físico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA NA		
Químico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA NA		
Biológico	Ausente	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA NA		
Ergonômico De acidente / Mecânico	E 1.4 – Exigência de Postura Inadequada M 15 – Outras situações de risco (Queda de mesmo nivel)	Mobiliário (Posto de Trabalho) Escorregões, tropeços e desequilibrios durante a movimentação	Intermitente Eventual	Contato	Problemas posturais Lesões e escoriações	Qualitativa Qualitativa	1	1	1 - Baixo 1 - Baixo	NA NA		
				MEDIDAS DE C	ONTROLE							
	COLETIVAS (EPO	C)		ADMINISTRA	ATIVAS				INDIVIDUA	AIS (EPI)		
Sistema de proteção contra incêndios (Extintores e/ou hidrantes); Sinalização, iluminação e saídas de emergência.				s de Serviço; mento em ergonomia (C irio adequado; s intercaladas para re ica laboral.	, ,	ral); Não aplicável.			le exposição aos riscos a, realizar o uso do EPI			

Avaliação dos Riscos realizada para os cargos pertencentes ao GHE-01, que realizam suas atividades em áreas administrativas da PMP. Para Avaliação Qualitativa foram utilizadas as diretrizes vigentes na NR-32, assim como metodologia proposta no texto base do PPRA (Matriz de Avaliação de Risco

4 QUADRO DE EPI X CARGO

EPI	Assistente de Saúde/Auxiliar de Enfermagem/Técnico de Enfermagem	Auxiliar em Saúde Bucal	Cirurgião Dentista		Médico/Médico Clínico Geral/Médico Plantonista
AVENTAL DE PLÁSTICO / TNT	I	1	1	Е	Е
GORRO	E	-	1	Ε	E
LUVAS DE PROCEDIMENTO CIRÚRGICO	E	Е	Е	Е	E
LUVAS DE PROCEDIMENTO NÃO CIRÚRGICO	1	-	1	-	1
LUVAS DE LÁTEX	I	-		Ε	
ÓCULOS DE SEGURANÇA (INCOLOR)	I	Ι	Ī	Ι	Ī
MÁSCARA CIRÚRGICA	I	Ι	I	Ι	Ī
RESPIRADOR PFF-2/N95 (SEM MANUTENÇÃO E SEM VÁLVULA)	Е	E	E	E	E

5 CRONOGRAMA

CRONOGRAMA														
AÇÕES DO PROGRAMA	GHE/ANÁLISE	RESPONSÁVEL	MESES DO ANO											
AÇOES DO PROGRAMIA	GHE/ANALISE	Secretaria/Divisão/Depto	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Divulgação do PPRA	Todos	Todos SESMT 2												
Capacitação inicial e continuada sobre: agentes biológicos, uso de EPI, vacinação, orientação postural e orientação básica de proteção contra incêndios*	Todos SESMT/SEMS				×	×	×	×	×	×	×	×	x	x
Avaliações Ambientais	Todos	SESMT	Х								Х	Х	Х	Х
Fornecer EPI's indicados a cada função**	Todos	SEMS – Chefia imediata	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	X	X	X
Registrar e controlar a entrega de EPI**	Todos	SEMS – Chefia imediata	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	X	Х
Monitorar e fiscalizar o uso de EPI**	Todos	SEMS – Chefia imediata	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х	Х
Análise anual do PPRA	Todos	SESMT											Х	Х
Revisão do cronograma do PPRA	Todos	SESMT												X
OBSERVAÇÕES:	* Os treinamentos devem ser organizados em conjunto entre a SEMS com assessoria técnica do SESMT ** O fornecimento, registro e controle dos EPI's devem seguir orientação disponibilizada à chefia imediata nos locais de trabalho													

6 MEDIDAS DE PROTEÇÃO ESPECÍFICAS EM SERVIÇO DE SAÚDE

Lavar as mãos antes e depois do uso das mesmas e a cada troca de luvas;

Trabalhadores com feridas ou lesões nos membros superiores só podem iniciar suas atividades após avaliação médica; Fazer uso do EPI;

Cabe a chefia imediata, com a ciência do servidor e do Núcleo de Apoio Administrativo (NAA), comunicar o SESMT de ocorrências que acontecerem no posto de trabalho através da Comunicação de Ocorrência Funcional (COF); Os que utilizam objetos perfuro cortantes são responsáveis pelo seu descarte;

É vedado:

Uso de adornos;

Ato de fumar;

Manuseio de lentes de contato;

Guarda de alimentos em locais não destinados para este fim;

Consumo de alimentos e bebidas nos postos de trabalho;

Uso de calçados abertos;

Reencape e a desconexão manual de agulhas;

Utilização de pias de trabalho para fins diversos dos previstos;

Procedimento de reutilização das embalagens de produtos químicos

Deve ser mantida a rotulagem do fabricante na embalagem original dos produtos químicos utilizados em serviços de saúde; Todo recipiente contendo produto químico manipulado ou fracionado deve ser identificado, de forma legível, por etiqueta com o nome do produto, composição química, sua concentração, data de envase e de validade, e nome do responsável pela manipulação ou fracionamento.

Uma cópia da FISPQ deve ser mantida nos locais onde o produto é utilizado

7 EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Segundo a NR-06

É de responsabilidade do Empregador: a) adquirir o adequado ao risco de cada atividade; b) exigir seu uso; c) fornecer ao trabalhador somente o aprovado pelo órgão nacional competente em matéria de segurança e saúde no trabalho; d) orientar e treinar o trabalhador sobre o uso adequado, guarda e conservação; e) substituir imediatamente, quando danificado ou extraviado; f) responsabilizar-se pela higienização e manutenção periódica; g) comunicar ao MTE qualquer irregularidade observada, h) registrar o seu fornecimento ao trabalhador, podendo ser adotados livros, fichas ou sistema eletrônico.

E é de responsabilidade do trabalhador: a) usar, utilizando-o apenas para a finalidade a que se destina; b) responsabilizar-se pela guarda e conservação; c) comunicar ao empregador qualquer alteração que o torne impróprio para uso; d) cumprir as determinações do empregador sobre o uso adequado.

A utilização de EPI's, de acordo ao prescrito no item 15.4 e 15.4.1 da NR-15 da Portaria 3214/78 e art. 191, seção IX da CLT, neutraliza o agente insalubre existente.

8 RECOMENDAÇÕES GERAIS

Reconheça suas limitações:

- a) Não realizar um trabalho para o qual você não está qualificado;
- b) A falta de conhecimentos e o "jeitinho" podem provocar acidentes;
- c) Seu corpo também tem limitações, ele só pode alcançar até uma determinada altura e levantar um determinado peso;
- d) Andar e não correr nos locais de trabalho;
- e) Não gesticular com faca ou outro objeto perfurocortante nas mãos;
- f) Leia os manuais antes de operar alguma máquina.

Use ferramentas apropriadas:

- a) Cada ferramenta tem limitações e um propósito específico de utilização;
- b) Não faça reparos ou manutenção em máquinas e ou equipamentos ligados;
- c) Antes do início das atividades, verifique as condições das máquinas e equipamentos;
- d) Comunique à chefia imediata todas as condições inseguras, que ofereçam riscos de acidentes.

Use o método planejado para desempenhar suas funções:

Siga os regulamentos, os procedimentos, as sinalizações e as instruções recomendadas, pois foram idealizadas para sua segurança.

Use bom senso e moderação:

- a) Não confundir eficácia e pressa;
- b) Um ritmo consistente e progressivo permitirá atingir os objetivos a médio e longo prazo;
- c) Durante a jornada de trabalho, para sua segurança e a de todos, é proibido o uso de adornos;
- d) Não fazer brincadeiras nos locais de trabalho capazes de provocar acidentes;
- e) É proibido o uso de bebidas alcoólicas ou drogas alteradoras do comportamento durante a jornada de trabalho.

Em caso de incêndio:

- a) desligar máquinas e aparelhos elétricos, quando a operação do desligamento não envolver riscos adicionais;
- b) usar o extintor de incêndio apropriado;
- c) acionar o sistema de alarme (quando houver);
- d) avisar a chefia imediata;
- e) abandonar o local de forma rápida e segura;
- f) chamar imediatamente o Corpo de Bombeiros (193).

Piracicaba, 2 de janeiro de 2.019.

Dr. Rubens Cenci Motta
Felipe Fischer Igreja
Coordenador Geral do SESMT
Eng. Segurança do Trabalho
Coordenador do PPRA

Ciência do conteúdo apresentado no documento

Dra. Graziela Maluf Orlandi Fernando Luiz da Silva Júnior Médica do Trabalho Eng. Segurança do Trabalho

ANEXOS

Anexo I – Inventário de Produtos Químicos Anexo II – Modelo de Ficha de Controle de EPI

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA

Prefeitura do Município de Piracicaba PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS – PPRA

SMS SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

UNIDADE DO CENTRO DE REFERÊNCIA DA ATENÇÃO BÁSICA (CRAB)

VILA SÔNIA / FARMÁCIA VILA SÔNIA

2019 / 2020

1 IDENTIFICAÇÃO DA PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA, UNIDADE DO CENTRO DE REFERÊNCIA DA ATENÇÃO BÁSICA (CRAB) VILA SÔNIA E FARMÁCIA VILA SÔNIA

PREFEITORA DO MONICIPIO DE PIRACICABA									
Razão Social: PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA									
CNPJ: 46.341.038/0001-29									
Atividade: Administração Pública em Geral	N° de servidores: 7.308								
Grau de Risco: 01	CNAE: 84.11-6								
Endereço: Rua Capitão Antônio Corrêa Barbosa	, 2233	Bairro: Chácara Nazareth							
CEP: 13400-900		Telefone: 3403-1000							
Município: Piracicaba		Estado: São Paulo							
CRAB VILA SÔNIA / FARMÁCIA VILA SÔNIA									
Atividade: Saúde									
Grau de Risco considerado no CRAB: 03									
Grau de Risco considerado na Farmácia: 02									
Endereço: Rua João Zem, 751		Bairro: Parque Nossa Senhora das Graças							
CEP: 13408-196		Telefone: 34257450							
Município: Piracicaba		Estado: São Paulo							
Empreendimento: Centro de Referência da Aten	ıção Básica / Far	mácia							
N° de servidores no local: 12									
Horário de Funcionamento da Unidade	Segunda a sexta-feira (07h00min às 16h00min ou das 08h00min às 17h00min)								
Intervalo de refeição 1 (uma) hora									